TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.898 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Têrça-feira, 27 de Março de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

Emídio Lopes da Rocha, pai de 6 filhos e operário do Ministério da Aeronáutica há mais de 8 anos, foi despedido sumàriamente. Percebia pela verba 4. Concretiza-se a ameaça de JK.

JK cumpre: dispensados 39 "barnabés" verba 3

Operários do Ministério da Aeronáutica, alguns com quase 10 anos de serviço, despedidos sem aviso prévio — Apenas no início a degola dos funcionários (Pág. 6)

Deputados de JK repudiam a reforma do ministro Nereu

Vieira de Melo organiza outra comissão para a revisão constitucional — Serão meramente subsidiárias as sugestões dos juristas de Nereu -- A oposição, pela voz de Ernani Sátiro, é contra — (TEXTO NA PÁGINA 3)

NA PREFEITURA:

Secretário de Finanças admite aumento rápido

Primeiras declarações do sr. Nelson Mufarrej

— "DEPOIS do que já foi dito pelo sr. Romero Estelita, creio que não haverá dificuldades em tratar desde já do aumento do funcionalismo da Prefeitura", disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Nelson Mufarrej, novo secretário de Finanças da Prefeitura.

O sr. Romero Estelita, que o antecedeu no cargo, garante haver disponibilidades financeiras na Prefeitura para responder com os encargos decorrentes do aumento ao funcionalismo municipal.

Estudos

— "Admito, inclusive, que vá encontrar estudos feitos sôbre o assunto", diz o sr. Nelson Mufarrej.

"Não quero porém, antecipar-me à entrevista que, amanhã, o prefeito Negrão de Lima dará à imprensa. Nessa ocasião, o assunto será abordado, com mais precisão".

Sem Secretário da Viação

Até esta manhã ao contrário do que foi divulgado ontem à noite, inclusive pela própria Agência Nacional, não tinha sido escolhido o Secretário de Viação do sr. Negrão de Lima.

— "Sòmente esta tarde farei a escolha", disse à TRIBUNA DA IMPRENSA, o prefeito Negrão de Lima.

Resposta de Dom Hélder a Carlos Lacerda

DECLAROU-NOS o arcebispo Dom Hélder Câmara, hoje pela manhã:

"Aproveitarei os intervalos da Semana Santa para redigir a resposta serena, elevada e amiga que a carta de Carlos Lacerda me merece.

Esnero entregá-la à TRIBUNA DA IMPRENSA para a edição de segunda-feira de Páscoa, dia 2 de abril".

CARTA DE CARLOS LACERDA A JUSCELINO KUBITSCHEK

Protesto contra o uso indevido do patrimônio nacional para defesa de interêsses privados

Mil e quinhentas toneladas de peixe chegaram ontem ao Entreposto. Dará para todos, garantem os armadores.

Está chegando peixe para a Semana Santa

Mais de 1.500 toneladas já chegaram ao Entreposto — O peixe será distribuido para todos os mercados, barracas e postos revendedores da cidade — Não faltará para ninguém, garante o presidente do Sindicato dos Armadores de Pesca — "Cosme e Damião" na fiscalização da venda — A tabela de preços — (Leia na página 2)

Carlos Lacerda mandou ao sr. Juscelino Kubitschek a seguinte carta:

"Norwalk, Conn., 21 de março de 1956
Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira
A/c da Portaria — Palácio do Catete — RIO
Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira

NA AUSENCIA de um Presidente da República no Brasil e constando-me, por publicações diversas, que o Sr. ocupa no momento o Palácio Presidencial e aí despacha como se fôsse Presidente, venho protestar contra o uso indevido de patrimônio nacional para a defesa de interêsses privados dos seus sócios e parceiros.

Refiro-me ao uso de "A Noite" e da Rádio Nacional para a defesa dos negócios de A. F. Schmidt, com base num alegado "plano" de uma propalada "batalha da alimentação" em que o Sr. estar-se-ia empenhando de acôrdo com planos do charlatão Josué de Castro e para maiores lucros do mencionado Schmidt.

O SR. está utilizando, na defesa dos negócios de Schmidt, patrimônio nacional: "A Noite" e a Rádio Nacional. O fato de se tratar de um jornal e de uma emissora ainda agrava o uso indevido de patrimônio público para a defesa de interêsses privados. Não existe liberdade de imprensa onde o Govêrno faz concorrência à imprensa independente e, ainda mais, insulta os jornalistas livres, servindo-se de jornais que, por sua própria natureza, têm de defender o Govêrno — pois dêle recebem o dinheiro de que vivem.

O mandato que o Sr. pretende exercer veio-lhe da fraude não só nas eleições como antes delas, pois foi por meio de alianças espúrias e ilegais que o sr. chegou ao poder. Serviu-se de leis tão ruins que agora alega não poder governar sem reformá-las. Serviu-se do voto de centenas de milhares de analfabetos enquanto milhões de outros são proibidos de votar. Serviu-se do voto de um Partido, o único que tem disciplina de voto, precisamente, o único que, por lei, não pode participar de eleições: o Partido Comunista.

NEM essa sucessão de fraudes bastou para que o Sr. fôsse ao poder e aí tentasse restaurar a Oligarquia que há um quarto de século degrada e arruína o Brasil.

Foi preciso, à traição, levá-lo ao poder por meio da fôrça — que é, até hoje, o que o sustenta, pois o Sr. não tem autoridade moral para governar — e já está provando isso com a sua leviandade, a falta de seriedade no cumprimento dos compromissos mais solenes a insensatez de seus atos que só se emparelha com a sua audácia em fazer promessas e a sua sórdida submissão ao ditador atrás do seu trono de opereta e caricatura.

USAR o patrimônio nacional para a defesa de um negocista é a quanto chega o Brasil nas mãos de um energúmeno como o Sr. Não me importam os insultos que, à custa dos cofres públicos, os seus espoletas me atiram. O que me interessa é demonstrar que o seu govêrno, de traição em traição, pode enganar a quem quiser. A mim é que não me engana. Sabia que seria o govêrno dos levianos e dos negocistas.

Aí está uma prova. "A Noite" atira-se numa tentativa de polêmica para a defesa de um seu parceiro de farras e de entendimentos por trás do pano.

Felicito o povo brasileiro pelo modo rápido e eficaz com o qual êle está tomando conhecimento da realidade. O seu "govêrno" — chamemo-lo assim à falta de outro — será o último da Oligarquia no Brasil.

APROVEITE, portanto, enquanto é tempo. Dê emprêgo a êsses mercenários, que se alugam para insultar. Encha os seus parceiros, transforme-os em personalidades, engane a fome do povo com as suas promessas.

Mas, tenha o mínimo de compostura necessária para não usar, tão cìnicamente, o patrimônio do povo na defesa dos negocistas da sua intimidade.

Sem rancor, mas sem aprêço *CARLOS LACERDA*

"Gang" tenta matar policiais

CINCO GUARNIÇÕES DA RÁDIO-PATRULHA, ENFRENTANDO OS CRIMINOSOS, SALVARAM DE MORTE CERTA DOIS VIGILANTES MUNICIPAIS, ACUADOS ATRÁS DE UM MURO PELA FUZILARIA — A QUADRILHA DE "BITINHA" E "ZÉ BANANADA" ASSALTA OS MORADORES DO JACARÉZINHO À LUZ DO DIA (NA PÁGINA 2)

A insuficiência do policiamento no morro do Jacarezinho obrigou os moradores a organizarem um sistema de repressão particular aos distúrbios e assaltos frequentes. Na foto, o sr. Alvaro Teixeira, dono do restaurante "Fabiano", entre vizinhos que o ajudam sempre a rechaçar os assaltantes.

BALEEIRO RESPONDE A MACEDO

O SENHOR J. E. de Macedo Soares, em artigo no "Diário Carioca", hoje, diz que "a pretensão do professor Baleeiro de se transferir da congregação universitária da Bahia para a do Rio de Janeiro" deve ser considerada "uma retratação implícita da campanha de difamação e insultos que o linguarudo baiano empreendeu contra Juscelino Kubitschek que nunca o prejudicou em nada, nunca o agrediu em têrmos políticos ou fêz-lhe mal pessoalmente".

Afirma que Baleeiro "vem pedir um favor personalíssimo" ao govêrno.

Hoje, pela manhã, mesmo, o sr. Aliomar Baleeiro declarou-nos:

— "Enviarei, hoje, uma carta ao sr. Macedo Soares, declarando-lhe que não me retratei nem tinha em que me retratar. Contra o sr. Juscelino Kubitschek disse ou escrevi a verdade, sem nenhuma injúria.

— "Não pedi a êle ou a qualquer dos ministros, qualquer favor pessoal. Estão êles autorizados a dizer se os procurei diretamente ou por interposta pessoa.

— "Tenho duas cátedras em universidades oficiais, obtidas, em cada uma delas, por concurso, com aprovação unânime".

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

TELEGRAMAS SÔBRE O MMC

A PROPÓSITO da reportagem que publicamos na última sexta-feira sôbre a organização do Movimento Militar Constitucionalista, recebemos os seguintes telegramas:

"Oficial. Redator-Chefe da TRIBUNA DA IMPRENSA. 17 GAB. 24.111. A propósito de uma reportagem publicada ontem nesse "vespertino destroyer" sôbre o Movimento Militar Constitucionalista, julgo conveniente e oportuno relembrar, para conhecimento dos interessados, estas oportunas palavras do padre Antônio Vieira:

"Quem julga com entendimento pode julgar bem e pode julgar mal. Quem julga com vontade, pode julgar bem. A razão é muito clara. Porque quem julga com entendimento, se entende mal, julga mal, se entende bem, julga bem, porém, quem julga com vontade, ou queira mal ou queira bem, sempre julga mal; se quer mal, julga como apaixonado; se quer bem cada um por suas obras".

Solicito dar publicidade. Gen. Floriano Peixoto Keller. Dir. RCR. Quartel General. DF. "Tomando conhecimento pelo pasquim ai confeccionado, meu nome conspirador peço vênia retificar para colaborador pois conspiradores são os militares traidores canalhas que possìvelmente engendraram essa pernicIosa e despeitada reportagem a qual um paisano como você aceitou. Major Domingos Ventura".

A tragédia de Santos, Cidade-Mártir

Crianças sem rumo sôbre os escombros

Duas mil pessoas alojadas em 23 abrigos provisórios — Todos os moradores dos morros da cidade (25 mil pessoas) querem mudar-se — Edifício de dez andares ameaça desabar — Sepultadas 35 vítimas dos desabamentos — Possível epidemia de tifo — 38 mil sacas de café perderam-se na enchente — (Página 2)

Chegou "Madragoa" para cantar "As Pulgas"

TRAZENDO a canção "As Pulgas" como grande atração de seu repertório e anunciando que César Ladeira e Renata Fronzi já arrecadaram em Portugal, com sua companhia de revistas, mais de um milhão de cruzeiros, chegou, hoje, ao Rio, Mirita Casimiro, artista portuguêsa de cinema e teatro e lançadora, no Brasil, do fado "Madragôa", que alcançou grande sucesso. Mirita vem para uma temporada na Companhia Ferreira da Silva e estreará dia 6 de abril com a peça "Aperta o Cinto". Mirita, no cinema, trabalhou no filme "Maria Papoula", dirigido por Leitão de Barros e, no ano passado, ganhou o prêmio de primeira comediante com "João Ninguém". "Os portuguêses estão vivamente impressionados com a beleza de Glória May. Na foto, Mirita Casimiro, sua filha e seu marido, João Jacinto, professor de atletismo.

NEGRÃO DE LIMA PREFEITO

OS generais Henrique Teixeira Lott, Odílio Denys e Augusto Magessi e os srs. Nereu Ramos e Ernani do Amaral Peixoto foram à posse do sr. Francisco Negrão de Lima, novo prefeito do Distrito Federal. Negrão disse que não faria promessas mas que trabalharia com honestidade. Disse que o Rio, "outrora feliz e cordial" cidade, é hoje "praticamente inabitável". O sr. Nereu Ramos desejou uma boa administração a Negrão de Lima (Noticiário na página 6).

ÔNIBUS ELÉTRICOS EM LUGAR DE BONDES

O PROBLEMA de tráfego, no Distrito Federal, só será solucionado com a adoção de ônibus elétricos e do metrô. — Eis a conclusão a que chegou a Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Autocarros Elétricos presidida pelo engenheiro Maurício Joppert, em relatório apresentado ao prefeito.

A comissão chegou às seguintes conclusões: os bondes são no Rio um elemento perturbador do tráfego, os lotações e os micro-ônibus, pela sua pequena capacidade, são os veículos menos recomendados para o tráfego urbano. Quanto aos ônibus, destacam-se êles pelo seu estado precaríssimo. Devem porém ser objeto da atenção da Prefeitura, através de um plano de importação de peças e sobressalentes e fixação de tarifas compensadoras.

A comissão preconiza então a imediata adoção de ônibus elétricos, e a construção do metropolitano.

Assevera que os transportes coletivos no Rio devem ser unificados, com o monopólio de sua exploração, por uma sociedade de economia mista.

Como se vendeu Armando Falcão

NTEM, mais uma vez foram feitas, em nossas colunas, referências ao negocista Augusto Frederico Schmidt. Hoje, novamente, o deputado Armando Falcão, comprado pela Orquima e transformado em areia monazítica, vem insultando a êste jornal e a Carlos Lacerda.

Temos evitado, o máximo possível, tratar, aqui, desta pobre mercadoria de Schmidt. Afinal de contas, embora por equívoco, êle andou algum tempo em nossas hostes e não nos alegraria como não nos alegra em nada, pôr a nu êste caráter que se revelou perecível tão cedo e por tão baixo preço. Mas já que o deputado Armando Falcão, na ânsia de pagar o preço pelo qual o comprou a Orquima, teima em mostrar-se tal como é, realmente, talvez para que o comprador não esqueça, cedo, de pagar as últimas prestações do preço pelo qual se vendeu, teremos que dizer, agora, quem êle é, aquilo em que se transformou, pela ânsia do dinheiro fácil quando, transpondo o fôsso moral, corrompido, foi juntar-se aos corruptos.

O SENHOR Augusto Frederico Schmidt andava dizendo, na satisfação de mostrar a eficiência de seu aparelhamento de corrupção, que inutilizara, já, o deputado Armando Falcão. Aquêle não oferecia mais perigo. Estava amarrado. Carlos Lacerda avisou disto ao deputado. Este, fingindo exasperação, gritou que "Schmidt não tinha direito de dizer uma coisa dessas".

Data daí seu afastamento da TRIBUNA DA IMPRENSA e de seu diretor. Nunca mais os procurou, então. A mercadoria mostrava-se fiel a seu novo dono. Armando Falcão estava comprado mesmo pela Orquima.

Depois foi que se soube como êle próprio forçara o negócio, insinuando ao corruptor sua própria capacidade de se deixar corromper.

ANUNCIOU, pelos jornais, o deputado que ia requerer uma Comissão de Inquérito sôbre minerais atômicos. Incluía, necessàriamente, a Orquima. Durante vários dias, na Câmara, efetivamente, o deputado Armando Falcão andou colhendo assinaturas para o requerimento da Comissão. Depois não falou mais nisso até que o deputado Rafael Correia de Oliveira recentemente, o forçou a providenciar a constituição da Comissão.

Sabe-se o que aconteceu. Anunciando sua iniciativa contra a Orquima, o que o deputado Armando Falcão fazia era iniciar conversa para vender-se. E vendeu-se, realmente.

Enquanto pedia, na Câmara, assinaturas para a Comissão de Inquérito, acertava, de noite, com Schmidt o preço de seu silêncio. E começou, então, a receber procurações da Orquima para ser seu advogado. E a constituição da Comissão de Inquérito contra a Orquima era posta em silêncio na Câmara, enquanto o deputado Armando Falcão recolhia procurações da Orquima, alugando-se, vendendo-se ao sr. Schmidt. São várias, são inúmeras as procurações que a Orquima lhe passou desde então. São várias, também, também são inúmeras, as oportunidades em que o deputado Armando Falcão, como deputado, empenha seu mandato em defesa da Orquima.

Vendido a Schmidt, com papel passado em cartório, no qual alienou, além de seu caráter que nada vale, sua independência de deputado, é natural que o sr. Armando Falcão defenda, agora, por via da calúnia e da injuria que joga sôbre nós, o patrão que o comprou e está pagando a prestações.

Comprado pela Orquima, recebendo dinheiro do sr. Augusto Frederico Schmidt, o deputado Armando Falcão empenha agora a seus patrões a lealdade que nos dava anteriormente. E a esta lealdade será sempre fiel. Foi comprado a prestações. No dia em que não cumprir a missão de denegrir-nos, que lhe deu o comprador, não receberá a prestação mensal pela qual se vendeu.

O deputado Armando Falcão vendeu à Orquima seu caráter, sua independência, seu mandato de deputado. E areia monazítica, agora.

PREZADO LEITOR:

VOLTAMOS hoje a publicar, na página 8 do segundo caderno, uma nova série das "Recordações de Minha Primeira Vida", de Stefan Baciu.

"Queremos um edifício", "O dono dos loucos", "Primeiros dias no Rio", "Quarenta anos de luta, oito anos de prisão", são os títulos de alguns capítulos dessa nova série, que, como as duas primeiras já publicadas, a editôra José Olympio lançará em livro.

Não deixe de ler, hoje e todos os dias desta semana, as "Recordações de Minha Primeira Vida". Sempre na página 8 do segundo caderno.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O MINISTRO da Fazenda determinou que todos os pagamentos de contas de fornecimentos de material, empreitadas, etc., que deveriam ser feitos no mês de março, fôssem transferidos para abril. Entende o sr. José Maria Alkmim que essa providência se justifica porque neste mês os funcionários públicos devem receber o aumento de vencimentos aprovado e, assim, reduzirá a emissão de dinheiro. Essa, porém, não é a opinião dos técnicos de verdade.

O PRESIDENTE da Câmara dos Vereadores, sr. Paes Leme, juntamente com outros colegas, reivindicou sem sucesso, junto ao novo Prefeito, a Secretaria de Viação e o Departamento de Estradas de Rodagem.

O SR. Cecílio Matarazzo e outros membros solicitaram exoneração do Conselho Executivo da entidade recentemente criada para contrôle dos armazéns e silos. Motivou essa resolução o fato de o presidente Juscelino Kubitschek ter transformado o Conselho Executivo em meramente Consultivo.

TENDO o seu nome insinuado para a Secretaria da Agricultura da PDF, foi o sr. Fernando Nóbrega, ex-udenista e atual trabalhista, aconselhado por amigos a não aceitar êsse convite, aguardando a sua nomeação para ministro da Agricultura, na expectativa de que o sr. Ernesto Dornelles não possa manter-se por muito tempo no cargo.

O SR. Edmundo Lins Neto, ex-consultor jurídico do Ministério da Educação, deverá ser nomeado para a mesma função no Ministério da Viação.

JOSÉ DO RIO

Sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada de dia, declinando após. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

Máxima: 32,4.
Mínima: 22,0.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial da Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A TRAGÉDIA DE SANTOS, CIDADE-MARTÍRIO

Crianças sem rumo sôbre os escombros

SANTOS, 27 (Do enviado especial — Luis Ernesto) — O prefeito de Santos, sr. Antônio Feliciano, declarou-nos ontem que a população que vive nos morros de Santos se eleva a 25 mil pessoas. A situação é difícil, pois todos querem se mudar.

— "Onde poderemos alojar assim, de um momento para outro, tanta gente?" — pergunta o prefeito.

Andando por Santos, o repórter localizou ontem apenas 23 abrigos provisórios. Cêrca de duas mil pessoas estão alojadas. A desproporção, porém, para as desalojadas ou que querem se mudar é flagrante.

O prefeito está abatido. Elogia a ajuda do sr. Jânio Quadros e da população de Santos.

OS MORROS

Os morros de Santos têm um aspecto desolador. Os desmoronamentos parecem lanhados por uma imensa mão de gato. Ao sopé, continua o inferno de tábuas, fôlhas de zinco, cadeiras e mesas e lama, muita lama.

Crianças brincam em cima da sujeira. Os serviços de atendimento continuam lentos e desproporcionais para o tamanho da tragédia.

Um inspetor do Departamento de Saúde do Estado nos disse:

— "Vamos vacinar contra o tifo cêrca de cinco mil pessoas".

Até ontem à noite, porém, não vimos instalado qualquer pôsto de vacina.

SERVIÇOS DE AJUDA

O sr. Roberto de Paiva Meira, diretor do Serviço Social do Estado, está prestando socorros aos desabrigados. Tem uma verba de Cr$ 1 milhão. Com isso, compra roupas, colchas, alimentos, etc., para os desabrigados.

Um caminhão com grande carregamento chegou, ontem à tarde, ao morro de Santa Teresinha. Foi uma festa.

O sr. Paiva Meira disse:

— "O Poder Público estadual está presente nesta hora de desgraça. Também estão ajudando os desabrigados turmas de guardas-civis, bombeiros, assistentes-sociais e médicos sanitaristas".

Mesmo assim a confusão ainda é grande. Vêem-se mulheres e crianças vagando pelas ruas.

— "Para onde a senhora vai com os filhos?" — pergunta o repórter.

— "Não sei, não. O homem disse para nós sairmos do morro. Estamos aqui. Onde vamos?"

CASAS PROVISÓRIAS

O prefeito municipal ainda nos disse:

— "Vamos procurar reconstruir as moradias ou repará-las. Não pode a Prefeitura ser responsabilizada pela catástrofe.

Auxiliaremos os munícipes na medida das nossas possibilidades. A reconstrução diz também respeito aos proprietários dos morros.

Quanto aos que eram apenas locatários procuraremos facilitar-lhes o encontro de moradias.

Já enviei projeto à Câmara, pedindo verba para reconstrução de casas populares provisórias na área restante do cemitério de Areia Branca. Grande parte dessa área já está sendo invadida pelos refugiados".

CASAS POPULARES

Soubemos também que o Instituto de Previdência do Estado construirá, no menor prazo possível, mil casas populares.

A verba virá de parte do auxílio federal de Cr$ 20 milhões proposto na Câmara Federal na ocasião do primeiro desmoronamento dos morros.

O sr. Jânio Quadros telefonou ontem ao sr. Alkmim pedindo a liberação da verba.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Estivemos na Associação Comercial de Santos. Estavam reunidos os diretores do Departamento de Armazéns Gerais.

Conseguimos duas informações:

1 — 38.000 sacas de café foram destruídas pelas enchentes.

2 — O prejuízo calculado é de Cr$ 95 milhões.

A poderosa Associação Comercial não decidiu, porém, se auxiliará financeiramente as vítimas da tragédia e os trabalhos de reconstrução e alojamento.

PROVIDÊNCIAS DE JÂNIO

Estão sendo muito bem recebidas nesta cidade, as providências do sr. Jânio Quadros. Ontem, o governador determinou que comissões do Corpo de Bombeiros de São Paulo, usando jatos dágua, limpassem e lavassem as ruas de Santos.

Sanitaristas vindos de São Paulo, a mando também do governador, correm os morros e verificam as necessidades das famílias desabrigadas.

Vários sanitaristas do govêrno estadual estão empenhados nos trabalhos de amparo às famílias desabrigadas. Espera-se que hoje os serviços sejam melhor coordenados.

CONTINUAM OS TRABALHOS

Santos amanheceu hoje novamente com o tempo fechado. Ninguém está garantido na cidade. Com novas chuvas, nova tragédia poderá ocorrer.

Hoje cedo, os bombeiros tiraram os escombros junto ao morro das Caneleiras. Supõe-se que ali estejam enterrados vários cadáveres. Pela manhã, porém, não havia sido achado nenhum dêles.

TÚNEL OBSTRUÍDO

O túnel da Estrada de Ferro Sorocabana que atravessa o morro de Santa Teresinha ainda não está desobstruído.

O trabalho de restabelecimento do túnel ainda vai durar alguns dias.

FÁBRICA DESTRUÍDA

Com o desmoronamento do morro de Santa Maria, foi praticamente destruída uma fábrica de adubos, localizada à margem da rodovia que liga Santos a S. Vicente.

Os prejuízos se elevam a mais de Cr$ 5 milhões, acreditando-se que não tenha havido vítimas, uma vez que não funciona aos domingos aquêle estabelecimento.

EXAME DO SOLO

O governador Jânio Quadros enviará a esta cidade uma comissão de geólogos do Estado, a fim de procederem um estudo sôbre a firmeza do solo em diversos locais sujeitos a novos desmoronamentos.

Serão destruídas tôdas as residências edificadas em solos inseguros, já tendo o governador entrado em contato com o prefeito Antônio Feliciano no sentido de providenciar novas acomodações para os moradores.

A Companhia Docas de Santos já pôs à disposição das autoridades o Armazém n.º 23 para acolher as famílias.

S. PAULO, 27 (Sucursal) — As "Fôlhas" iniciaram hoje uma campanha popular em favor das vítimas de Santos.

O jornal subscreveu Cr$ 10.000 e as primeiras contribuições já estão chegando.

Os jornais paulistas, ainda hoje, dedicam sua primeira página à pavorosa tragédia.

MAIS CADÁVERES

SÃO PAULO, 27 (Sucursal — Do enviado especial a Santos) — Prevê-se o aparecimento de mais 20 ou 25 cadáveres, soterrados sob os escombros do Morro da Caneleira.

Os trabalhos gerais de desobstrução dos entulhos começaram ontem. Durarão provàvelmente uma semana.

AMEAÇA RUIR

O Morro de Nova Cintra ameaça ruir, em consequência da erosão das águas, que abriu fenda pouco visível. Os moradores da encosta evacuaram todos os seus parentes, abandonando os pitorescos chalés. Tôda espécie de viatura é utilizada. Já deixaram de Nova Cintra 348 pessoas, mais 14 famílias não discriminadas em número.

OS DESABRIGADOS

Estima-se em duas mil pessoas o número de desabrigados, depois das duas catástrofes de Santos. 220 foram recolhidos ao Grupo Escolar Olavo Bilac, 140 na Assistência do Litoral e 166 no Albergue Noturno.

OS PREJUÍZOS

Segundo os cálculos do vereador Aristóteles Ferreira, presidente da Câmara Municipal de Santos, os prejuízos de sábado para domingo resumem-se a 30 casas, no valor aproximado de Cr$ 5 milhões. Isso sem falar nas casas desocupadas por medida de precaução.

CAI, NÃO CAI

O Edifício América, na avenida Presidente Wilson (dez andares de apartamentos) foi interditado, sob ameaça de ruir. Está inclinado sôbre uma propriedade do sr. Matarazzo. Na hipótese de desabar, acredita-se que venha a demolir a casa vizinha.

INÉRCIA E INCÚRIA

Em Santos, acusam-se o govêrno municipal e do Estado de inércia e incúria que não teriam tomado providências definitivas, no tempo oportuno.

O governador paulista determinou que o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de S. Paulo realize prospecções do subsolo santista, a fim de se determinarem as áreas que ofereçem perigo à habitação.

ENTERRO

Vinte e quatro enterros realizaram-se, ontem, em Santos, onze em S. Vicente e Guarujá. Apenas quatro corpos ainda não foram identificados.

Há luto na cidade. O comércio fechou as portas, mas as repartições funcionaram. Em vários prédios, vê-se a bandeira hasteada a meio-pau.

OS DOIS PREFEITOS

Mesmo acidentado, o prefeito Antônio Feliciano continua à testa dos trabalhos de remoção dos escombros e socorro às vítimas. O de S. Paulo, sr. Lino de Matos, veio também para cá, onde trabalhou bastante, com o mesmo objetivo que seu colega santista.

A cidade, em grande parte do centro, continua sem energia elétrica, às escuras e com indústrias e elevadores parados. Entre os armazéns de café atingidos estão vários da Companhia Paulista de Armazéns Gerais, com perto de Cr$ 10 milhões de prejuízo.

UM CAMINHÃO SOTERRADO

Caiu uma barreira no km 5 da E. F. Sorocabana, obstruindo o túnel de José Menino, interrompendo as ligações com o litoral. Em outro lugar do túnel, está-se infiltrando água, com ameaça de novo desabamento.

Há suspeitas, na Guarda Civil, de que um caminhão, com 23 pessoas (lenhadores da Praia Grande), esteja soterrado na rua N. S. de Fátima. Dizem várias pessoas que o caminhão seguia um ônibus, tendo êste conseguido escapar. Na Praia Grande, esperavam-se três caminhões; só dois chegaram.

PROVIDÊNCIAS

O sr. Vicente Mamana, diretor do Departamento de Saúde do Estado, declarou estar tomando providências para evitar a ocorrência de um surto epidêmico.

O diretor do Departamento Nacional de Saúde, sr. Erlindo Salzano, prometeu estudar a maneira de o govêrno federal auxiliar a população santista flagelada, no setor da Saúde.

Diplomacia & Tratados

CANDIDATO AO CLUBE DE HAIA

O SR. Maurice Faure chegou a Paris e, dando as suas impressões sôbre a sua visita ao Rio, aonde veio inaugurar a Casa de França, declarou que o seu país não pode viver fora do Clube de Haia (sistema multilateral de pagamentos).

A idéia do ministro Barbosa Carneiro, chefe do Departamento Econômico do Itamarati, afinal convenceu os economistas franceses, que, aliás, diga-se com sinceridade, nunca duvidaram do sistema adotado pela Inglaterra, Alemanha, Holanda, Bélgica e Luxemburgo e o próprio Brasil.

As portas do Clube de Haia sempre estiveram abertas aos franceses e a outros países da Europa. Em relação à França é preciso que se afirme, a sua adesão só ainda não foi concretizada por intransigência do próprio Quai d'Orsay. E que os franceses exigem, antes de mais nada, a liquidação de antigas dívidas do Brasil, constantes de empréstimos concedidos à União e a alguns Estados, e objeto de longas negociações entre os dois países.

Algumas dessas dívidas, quando localizadas, foram saldadas. Outras, se ainda não foram liquidadas, foi porque o dinheiro nunca chegou ao Brasil e a sua documentação está praticamente extraviada.

C. P.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

COMUNICA-NOS o Itamarati:

"Com referência à notícia publicada na imprensa, relativa à exoneração do sr. Vasco Mariz, do cargo de chefe do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores, comunico o sr. ministro de Estado que aquêle funcionário continua a merecer tôda a confiança, havendo sido convidado para integrar o seu Gabinete".

A nota é certa. O que o Itamarati não confessa é que o sr. Vasco Mariz vai aguardar, no gabinete do ministro, a chegada do seu substituto, sr. Murilo Pessoa.

SEMINÁRIO SÔBRE INVESTIMENTOS

NÃO é só o caso do investimento de parte do capital estrangeiro, mas, ainda, e com igual intensidade, a questão dos investimentos do nosso próprio capital, o que está preocupando os organizadores da I Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que será levada a efeito no Rio em 1957.

Um Seminário sôbre Investimentos será realizado ali, com a participação de interessados de diferentes Estados. Os capitalistas que desejarem ampliar a área de seus investimentos, terão na Exposição uma oportunidade.

"Gang" no Jacarèzinho tenta matar policiais

DOIS vigilantes municipais foram salvos de morte certa, ontem à noite, por cinco guarnições da Rádio-Patrulha quando um grupo chefiado por "Bitinha", armado de revólveres calibre 45, pôs em sobressalto o morro de Jacarèzinho e trechos da rua Viúva Cláudio.

Gente do local auxiliou a polícia, na caça aos criminosos, armados de pau e pedra. E que aquela rua há muito está em pé de guerra, lutando contra os assaltantes, que, diàriamente, promovem ali verdadeira fuzilaria.

O tiroteio

Cumprindo determinações do fiscal Arnaldo Dias Batista, comandante do Pôsto Policial de Jacarèzinho, os vigilantes 2409 — Osvaldo da Silva Lemos e 647 — José Ferreira Filho faziam o serviço de ronda pelo morro, quando tiveram a atenção despertada para um grupo de pessoas, em atitude suspeita, junto ao muro da "Fábrica Grapete", que fica na rua Viúva Cláudio. Quando caminhavam para o local, foram recebidos a bala por cêrca de doze indivíduos fortemente armados. Escapando da fuzilaria, os dois guardas alcançaram o terreno baldio, junto à Fábrica Grapete e, na rua Viúva Cláudio, entrincheiraram-se, atrás de um muro, respondendo ao fogo, enquanto populares chamavam a rádio-patrulha. O socorro tardava e os doze homens aproximavam-se dos dois policiais.

Foi quando apareceu a primeira guarnição (n.º 53), comandada pelo cabo Walfredo Albuquerque Canuto, que com seus homens conseguiu manter à distância os assaltantes, os quais, entretanto, continuavam atirando. Só com a presença das guarnições 57, 13, 44 e 51, os meliantes fugiram pelas picadas do morro.

Queixam-se os policiais do Pôsto

O fiscal Arnaldo, que na hora do "entrevero" rondava com os demais elementos pelo morro, visivelmente irritado com a insegurança de seus homens no pôsto que comanda, declarou que não pode com dez homens fazer sequer um policiamento preventivo no morro a fim de resguardar os moradores pacatos.

"Tôda vez que com os nossos meios procuramos 'vasculhar' o morro, os bandidos se irritam e nos agridem. Êles passeiam por aqui fortemente armados e nada podemos fazer para desarmá-los" — declarou o fiscal. "Quando tentamos, é isto que acontece" — concluiu.

Animado, no entanto, pela promessa de seus superiores no sentido de dotar o pôsto policial de mais homens, tão armados como os bandidos que ali desafiam a ação da polícia, o fiscal Arnaldo com seus nove guardas, vem afugentando-os, com risco da própria vida.

Os bandidos

A quadrilha, que no momento está intranquilizando o morro e adjacências, é bastante conhecida dos policiais do pôsto. São seus membros: "Bitinha", "Zé Bananada", "Moleque Sardinha", "Zé Matola", "Zezinho" e "Moleque 11", todos elementos perigosos com várias entradas no xadrez do 20.º Distrito e alguns até condenados pela Justiça com mandado de prisão expedido. Cada um dêles encabeça sua "gang" e assalta diàriamente, de arma em punho, na rua Viúva Cláudio e arredores, sem que a presença da polícia os incomode. Vários pivetes são das quadrilhas.

Em pé de guerra

O tiroteio de ontem começou nas escarpas do morro e terminou no terreno baldio em frente ao nº 249 da rua Viúva Cláudio. O trecho é "desembocadura" de várias picadas do morro e local de tocaia. Ali os assaltantes se escondem para assaltar populares que passam. Os assaltos são diários e até à luz do dia. Tiroteio naquele local já não impressiona mais as famílias. Pelo contrário, várias delas apanham suas armas e se preparam para o que der e vier. É o caso do sr. Álvaro Teixeira, dono do restaurante e bar "Fabiano", no nº 253. Êle mora com sua família numa confortável residência construída atrás do restaurante.

Tendo transformado sua casa em verdadeira fortaleza com a colocação de grades por todos os lados, não raro levanta à noite para afugentar ladrões. Quando ocorre assalto na rua e os tiros denunciam que alguém foi pilhado pelos meliantes, êle apanha "seu 38 cano longo", e sua mulher, um pequeno "Smith and Wesson", e ficam na expectativa. Em frente à sua casa, como em vários pontos da rua, as paredes são marcadas por projetis de arma de fogo. O tiroteio de ontem deixou marcas em frente ao nº 253.

José Rosa, dono de caminhões e morador da rua Viúva Cláudio reclama contra a ausência da polícia dos 19.º e 20.º Distrito, em cujas jurisdições ocorrem os assaltos. Disse que depois de oito horas da noite não pode abrir as portas de sua casa. E sua família, quando tenta ir ao cinema, volta protegida, em um carro, por conhecidos da família, que servem de guarda-costas. Disse mais que certa vez prendeu um ladrão, auxiliado pelo clamor público, e o levou ao 19.º Distrito. Mas no dia seguinte teve que se precaver contra o mesmo ladrão, que, sôlto, o ameaçava de morte.

Por isso, vários moradores, descrentes da ação da polícia, resolveram declarar guerra aos bandidos do morro de Jacarèzinho, onde o pôsto policial nem telefone possui.

Está chegando peixe para a Semana Santa

Mais de 1.500 toneladas para o consumo

COMEÇARAM a chegar ao Rio (Cais Pharoux) os barcos com o pescado para a Semana Santa. O desembarque começou ontem à tarde e prosseguia na manhã de hoje. Já há mais de 1.500 toneladas para o consumo.

Os primeiros a atracar foram os barcos "Presidente Vargas", pertencente ao Abrigo do Cristo Redentor, "Luz do Dia", "São João", "Redentor", "Caldeia" e "Carola", do vereador Luiz Paes Leme.

Cada barco desembarcou cêrca de 50 toneladas de peixe "maria mole, corvina, vermelho e outras qualidades, procedentes da costa uruguaia.

Outros barcos estão sendo esperados até amanhã, com grande carregamento de pescado. O peixe está sendo desembarcado diretamente para o Entreposto de Pesca, de onde será distribuído para o Mercado Municipal e para todos os outros mercados, além de barracas e demais postos revendedores.

Obtido normalmente

O presidente do Sindicato dos Armadores de Pesca, sr. José Nascimento, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que "o peixe será abundante, não havendo, portanto, razão para apreensões. A COFAP ainda não requisitou o peixe êste ano, o que significa que êle será adquirido normalmente pelo consumidor, em todos os pontos da cidade, inclusive nas lojas e carrocinhas".

"Cosme e Damião" na fiscalização

"A Polícia Militar, durante a Semana Santa, auxiliará a COFAP, na fiscalização da venda do pescado, a fim de coibir os abusos que, todos os anos, se verificam. Quanto ao abastecimento, tôdas as providências já foram tomadas, pelo Ministério da Agricultura. Informações, procedentes da Divisão de Caça e Pesca, revelam que 600 toneladas de peixe serão desembarcadas, amanhã, no "pier" da Praça Mauá" — declarou-nos o coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP.

"A colaboração da Polícia facilitará, grandemente, as atividades fiscais, porque todos os Mercadinhos, peixarias e até as feiras serão fiscalizados com rigor. As tabelas do pescado deverão ser respeitadas e, caso contrário, as donas de casa terão a quem apelar, para a execução da Lei".

A tabela

O coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, aprovou a seguinte tabela para a venda do pescado na Semana Santa:

Pescado fino (extra): Badejo, badejete, garoupa verdadeira, linguado, mero, namorado, pescada amarela, pescada cambuçu, pescada perna de moça e robalo — Cr$ 23 do produtor para o varejista, e Cr$ 30 dêste para o consumidor.

Pescado de 1.ª: Agulha, agulhão, batata, cação eviscerado, cavala, corvina, dourado, enxova, garoupa de 2.ª, goete, pargo, pescada olhuda, pescada rosa, pescadinha, tainha, sioba, piraúna e vermelho — Cr$ 18 do produtor ao varejista, e Cr$ 23 dêste ao consumidor.

Pescado de 2.ª: Galo, gordinho, xerelete, serra, xareu preto e sarrão — Cr$ 12 do produtor ao varejista, e Cr$ 15 dêste ao consumidor.

Pescado de 3.ª: Acarás, arraias, chicharro, cocoroca, espada, traíra e xaréu amarelo — Cr$ 7 do produtor ao varejista, e Cr$ 9 dêste ao consumidor.

Outras espécies

A sardinha verdadeira será vendida a Cr$ 6 o quilo e o camarão a Cr$ 42, Cr$ 28 e Cr$ 18, respectivamente, o graúdo, médio e miúdo. O caranguejo foi tabelado a Cr$ 18 o quilo, enquanto o siri teve o seu preço fixado em Cr$ 11 o quilo. As lagostas, as lulas e os polvos tiveram os seus preços ajustados em Cr$ 32 o quilo.

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais. RUA CONDE DE BONFIM, N.º 262, loja. Sr. CARLOS.

ENCOMENDAI UM "BOLO DE CORAÇÃO" para o dia das Mães e ajudareis a Casa de Recuperação da Mãe sem Lar — Pedidos até 1.º de Maio pelos, telefones — 27-1943 — 27-3779 e 37-9409 — Preço: Cr$ 100,00.

Repercute no Recife a advertência a Cordeiro

RECIFE, 27 (Correspondente) — Teve grande repercussão nesta capital a "Carta de advertência ao general Cordeiro", publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e que foi integralmente transcrita na "Fôlha da Manhã".

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA VIANA que financia em 10 prestações mensais. RUA MARIZ E BARROS N.º 724 loja Sr. JOSÉ.

21 agências metropolitanas funcionando de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Pres. Vargas - Acre - Abolição - Bandeira - Botafogo - Castelo - Catete - Copacabana - Eng. de Dentro - Ipanema - Irajá - Madureira - Méier - Penha - Ramos - Rocha Miranda - Santa Cruz - Tijuca - Tiradentes - Niterói - São João de Meriti.

PRESTOU GRANDES SERVIÇOS À AMIZADE LUSO-BRASILEIRA

HOMENAGENS, EM LISBOA, A D. ODETTE DE CARVALHO E SOUZA, A PRIMEIRA MULHER BRASILEIRA A ALCANÇAR O POSTO DE EMBAIXADOR

LISBOA, março (Do correspondente) — D. Odette de Carvalho e Souza, recentemente promovida ao mais alto grau da carreira diplomática, acaba de deixar o cargo de cônsul-geral do Brasil em Lisboa. Removida para a Secretaria de Estado, a ilustre senhora, às vésperas de deixar êsse pôsto, recebeu demonstrações de apreço absolutamente sem precedentes, as quais, pelo número, pelo alto nível social dos participantes e pelo fervor das manifestações, demonstraram o prestígio granjeado por tão ilustre funcionária no meio lisboeta, sabidamente refinado e exigente como poucos.

Homenagem do comércio

A Associação Comercial reuniu em sua honra os mais graduados representantes do oficialismo e do alto comércio, presentes o embaixador do Brasil, dr. Heitor Lyra, e todos os seus auxiliares, bem como o dr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal no Brasil, saudando-a nessa ocasião o presidente da Associação, dr. Elísio da Costa Vilaça, com palavras de caloroso agradecimento pelos serviços relevantes e esmeradas atenções dispensadas por ela ao comércio luso-brasileiro "com inegável saber e perfeito sentido das realidades".

Banquete

Outra manifestação, altamente expressiva do apreço, da admiração e do respeito que cercavam d. Odette de Carvalho e Souza em Portugal foi o grande banquete que lhe ofereceram mais de duzentos participantes, presidido pelo professor dr. Celestino da Costa, ladeado pelo antigo ministro dr. Antônio Sérgio, pelo acadêmico Jayme Cortesão e pelo dr. Nuno Simões. A fina flor da cultura portuguêsa — jornalistas, artistas, homens de ciência, comerciantes, industriais, uma delegação de estudantes de Coimbra — se congregaram para render tributo às excelsas qualidades da nossa distintíssima patrícia.

Imprensa

João de Barros, o notável escritor, impedido de comparecer, escreveu: "As altas virtudes, o nobre talento, a afabilidade de trato e a excepcional inteligência dão à senhora d. Odette de Carvalho e Souza um tal relêvo e um brilho tal que todos quantos alcançaram a boa fortuna de conhecê-la não podem nunca deixar de admirá-la e respeitá-la. Mas êsse respeito e essa admiração é dever dos portuguêses manifestá-lo sempre mais do que ninguém, pois que, no desempenho de suas delicadas funções de cônsul-geral do Brasil em Lisboa, a ilustre diplomata revelou sempre leal e profundo amor à nossa pátria e prestou constantes e devotados serviços à amizade dos dois países, dos dois povos fraternos. Digamos-lhe sempre "**bem haja**", que o merece, e beijemos-lhe as mãos fidalgas com veneração afetuosa e gratidão profunda, que venham do íntimo sentir da verdadeira alma lusíada."

A partida da ilustre diplomata foi noticiada pelo correspondente da "A Voz de Portugal" em têrmos que pedimos vênia para transcrever em seguida, certos de que os brasileiros, e particularmente o Itamarati, se regozijarão verificando a autoridade com que vai entrar na cena diplomática a primeira mulher embaixador do Brasil.

Disse o aludido correspondente:

"Depois de cinco anos em que desempenhou com rara inteligência e muito bom senso as funções de cônsul-geral do Brasil em Lisboa, e por motivo de ter sido elevada ao mais alto pôsto da carreira diplomática, a ministro plenipotenciário, ou embaixador, embarcou no "Vera Cruz" em Lisboa, e na companhia do seu inseparável pai, a senhora dona Odette de Carvalho e Souza, com destino ao Rio de Janeiro, onde exercerá novas funções no Itamarati.

Da sua constante atuação e do alto apreço em que os seus serviços foram tidos no intercâmbio econômico e cultural entre as duas nações, Brasil e Portugal, deram exuberante testemunho as espontâneas manifestações dos portuguêses de todos os credos políticos e religiosos, num banquete dos primeiros dias de março, em que mais de 150 pessoas se reuniram e duma recepção da Associação Comercial, onde foram enaltecidos os dotes de inteligência, de cultura, de patriotismo, de bondade, e onde foram oferecidas lembranças de Portugal.

Na verdade, D. Odette de Carvalho e Souza foi uma pioneira do movimento de aproximação luso-brasileira, em todos os setores, comerciais e culturais, incentivando a emigração portuguêsa, sendo sempre um exemplo de compreensão e um fator de moderação, tendo sempre um conselho, uma palavra amável, verbal ou escrita, e um sorriso nos lábios, mesmo quando era preciso recusar aquilo que o rigor das leis brasileiras lhe impunha, aplicando-as sem os rigores da hermeneutica, mas sempre com os sentimentos humanitários do seu bondoso coração.

Atendendo indistintamente tanto os nobres e os ricos como os pobres e os plebeus, em cinco anos tornou-se conhecida e querida de todos os portuguêses, do Norte ao Sul de Portugal.

A notícia da sua promoção a Embaixador, se por um lado encheu de júbilo os portuguêses, também entristeceu profundamente todos aquêles que a viram partir de Portugal no dia 15 de março.

Ao cais de embarque acorreu uma massa compacta de homens e senhoras, das mais elevadas posições sociais às mais humildes camadas para dizer Adeus! e desejar boa viagem e as melhores venturas à *Senhora Dona Odette*, nome por que, simplesmente, era conhecida em Portugal.

Junto do dr. Antônio Faria, Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, ouvimos-lhe dizer para o dr. Nuno Simões: "As manifestações destes últimos dias e esta despedida a uma diplomata são inéditas, porque jamais um diplomata de qualquer nação as teve semelhantes, na sua saída da nação, onde representou o seu país"...

Dona Odette que mostrou notável resistência física, deitando-se às 4 e 5 horas da manhã, na ultimação dos assuntos, e contendo fortes emoções que estas manifestações lhe provocavam ao entrar no seu camarote n.º 43 do "Vera Cruz" vendo-o repleto de dezenas e dezenas de ramos de flôres que por todos os corredores lhe eram encaminhados, não conseguiu resistir às emoções e foi vista a derramar lágrimas, às escondidas.

Como *Album de Recordações e de Saudade*, resolveram os seus amigos editar uma *Plaquette*, com algumas dezenas de fotografias das homenagens, e alguns discursos, telegramas, notícias dos jornais, etc., que se encontra nos prelos e será distribuída largamente pelos jornais, livrarias, representações diplomáticas de Portugal e do Brasil".

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro da I.A.R.A.)
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — Fone: 23-0074 - Caixa Postal 1741
End. Teleg. "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e venda de passagens:
— AÉREAS
— MARÍTIMAS
— RODOVIÁRIAS
RESERVA DE HOTÉIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólice de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Óculos — Av. Copacabana, 540 s/401 — Telefones: 37-8681 — 37-1239 e 37-5451

CARTA ABERTA

Do presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

ÀS AUTORIDADES CONSTITUÍDAS E COMPANHEIROS DE CLASSE

NÃO SOU E NÃO FUI COMUNISTA

Acredito ser um dirigente sindical cônscio das responsabilidades do cargo que ocupo por delegação expressa de meus companheiros de trabalho, mais de uma vez. E, como tal, sou um DIRIGENTE ATUANTE, não me quedando em incompreensíveis omissões.

Procuro cumprir exemplarmente a missão que me foi delegada; **E, já é tempo de se deixar de fazer propaganda pró-comunismo, em se atribuindo aos comunistas a exclusividade do cumprimento dos deveres.**

Por isso, entendo constituir indeclinável obrigação o alertar meus gratuitos detratores, antes de procurarem me atingir, — **meditem, para que o meio usado não resulte proveitoso para outros precisamente os que êles acreditam combater.**

Fiquem certos, ainda, que persistirei no propósito de honrar a confiança dos companheiros, que me elegeram, isto é, elevaram ao cargo de presidente do "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro", não encontrando motivos de desencorajamento nessa insidiosa e mesmo soez campanha (cujos motivos são de conhecimento de todos os companheiros de classe e de quem parte), antes, a mesma constituirá mais um motivo para prosseguir na defesa dos legítimos e impostergáveis direitos e interêsses da classe que me orgulho de representar.

E, daqui, lanço um repto de honra aos meus gratuitos detratores a provarem ao contrário!

Rio de Janeiro, 26 de março de 1956

Hugo Gomes da Costa — PRESIDENTE

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O APÊLO DE NEREU

NEREU, em entrevista, apela a partidos e homens de boa vontade para que colaborem na reforma constitucional que está sendo lançada agora. E como o apêlo atinge a todos, políticos, jornalistas, homens públicos de qualquer função ou carreira, julgo-me também apelado e respondo logo dizendo que não.

Não atendo ao apêlo. Sou contra a reforma de Nereu. Contra a reforma de Juscelino. Contra esta reforma constitucional insincera e pequenina, chicana política das mais sórdidas, paliativo covarde com que se tenta disfarçar a crise brasileira.

Não é uma reforma, mas um amaciamento sutil da oposição, uma venda nos olhos da opinião pública, o que Juscelino está tentando agora. Reforma constitucional nunca o interessou, como poderia interessá-lo agora? O que êle quer é abrir um caminho doirado por onde a oposição, os neutros, os indiferentes, todos os que lhe são contrários por ação ou omissão, possam chegar a êle sem maiores constrangimentos, com um motivo que tenha certa nobreza, disfarçando a adesão pura e simples. O que êle quer é contato com os partidos, conversa com os governadores, intimidades com quem tem o dever de não tolerá-lo nem lhe dar ao menos uma sêde dágua para beber.

O que êle quer, com esta reforma, é dar narcótico à opinião pública, para conservá-la em torpor, enquanto êle desgoverna o país.

Nereu não tem autoridade para fazer êste apêlo, para presidir esta reforma. Lançou a idéia, ao ir para o Ministério, como uma desculpa, apenas para aceitar a pasta. E assegurou-se daquele documento escrito pelos ministros militares, onde se justifica, para as próprias consciências em crise de remorso, a permanência no govêrno de Juscelino, do govêrno dos tanques do dia 11. A reforma constitucional nasceu, assim, da necessidade de justificar, perante as próprias consciências culpadas, os golpistas do 11 de novembro.

Bastaria êste motivo, que é evidente, para que tôda a consciência nacional, se estivesse realmente desperta, se negasse a atender ao apêlo de Nereu. Colaborar nessa reforma é um crime contra a pátria, pois é, em primeira lugar, justificar a permanência de Nereu no govêrno de Juscelino, a permanência de Lott no Ministério da Guerra.

Juscelino tenta agora, apoderar-se da reforma constitucional preconizada por Lott para fazer Nereu ministro da Justiça. E' que Juscelino encontrou no movimento reformista um meio bom de atrair a oposição, os contrários a seu govêrno.

Não tivesse êle êste motivo excelente e não teria conseguido que Cordeiro de Farias conseguisse embarcar no Rio corresse a visitá-lo, retribuindo, em cima da bucha, os cumprimentos que recebera no aeroporto. Para isto é que Juscelino tenta, agora, assenhorear-se da reforma constitucional de Nereu, para jogar a ponte por onde os oposicionistas poderão chegar tranquilamente aos pés de seu govêrno.

Colaborar, portanto, com esta reforma, planejada em bases tão mesquinhas, tão inferiormente submetida a caprichos dos golpistas de 11 de novembro e do leviano govêrno de 31 de janeiro, é um verdadeiro crime contra a pátria, contra o regime, contra a democracia.

A execução da reforma, segundo o anunciado, é outra tentativa de tomar contato com a oposição, de conversar com ela, de carreá-la, inteira, para o redil de Juscelino. Está nomeada uma comissão para redigir as novas normas, da qual faz parte esta coisa abstrata que é Santiago Dantas. Depois, em conversa de um a um, o govêrno a submeterá aos partidos. E só depois é que a mandará ao Congresso. Ora, reforma constitucional se faz no Parlamento e não nos conciliábulos secretos, de ouvido a ouvido, como o quer fazer Nereu ou Juscelino.

E se começa má a execução da reforma, pior continuará. Depois de tudo, se todos os passos forem vencidos, irá o projeto à Câmara. Aí, então, consagra-se o pior de tudo, consuma-se tudo abaixo de zero: a reforma será feita sob a liderança de Vieira de Melo.

Suponhamos que não houvesse impedimentos morais para colaborar com Nereu, com Juscelino ou com a comissão dos pequenos notáveis designados para redigir o anteprojeto. Supunhamos que pudéssemos, sem baixar os olhos, atender ao apêlo de Nereu. Então, com que fôrças parlamentares iria o govêrno assegurar a votação integral do projeto? Dono de uma maioria faminta de empregos, com o PTB a ser fiel da balança, o govêrno não conseguiu ainda começar a governar, porque tem que atender, antes, às exigências de Jango. Atende-as para ter maioria na Câmara. Iria atendê-las para ter maioria com que assegurasse a reforma, em troca de empregos e concessões.

Seria a reforma do cambalacho político, a reforma da troca de favores, a reforma constitucional preconizada contra a corrupção, mas votada pelos corruptos.

Ou então, o que Juscelino quer, por via desta reforma a que convida a oposição, é assegurar-se a votação da UDN na Câmara, para poder, mais fàcilmente, fazer face a Jango, que é a pedra no sapato de seu govêrno.

De qualquer maneira, esta reforma é inadmissível. Atender ao apêlo de Nereu é trair a democracia.

DEPUTADOS DE JK REPUDIAM A REFORMA DO MINISTRO NEREU

"VAMOS criar, na Câmara uma **grande comissão interpartidária** para receber as sugestões que forem sendo encaminhadas pela comissão de juristas organizada pelo ministro da Justiça, e inovar naquilo que nos parecer necessário" — declarou esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA o líder da maioria, deputado Vieira de Melo, em entrevista na qual pràticamente anunciou que a Câmara empreenderá a reforma constitucional por conta própria, acolhendo como elementos subsidiários, de significação secundária, os estudos e anteprojetos oriundos do Ministério da Justiça.

Para já

O sr. Vieira de Melo disse-nos também que já conversou com os líderes dos partidos que compõem a maioria e que encontrou a melhor receptividade para a idéia da organização da grande comissão interpartidária.

— "Falta amadurecer a idéia nos seus detalhes. Na maioria, ela foi, em princípio, acolhida muito bem. Não sabemos, por exemplo, se a comissão será mista, de senadores e deputados, ou apenas de deputados. A muitos parece que uma comissão mista facilitaria o trabalho".

Nereu não sabe de nada

Logo depois da Semana Santa, quando da reabertura da Câmara, o sr. Vieira de Melo tratará de organizar a comissão.

— "O próximo passo — esclarece — será conversar com a oposição. Pretendemos constituir uma comissão de 12, 13 ou mais membros, que possa iniciar os trabalhos imediatamente. Já conversei também com o senador Apolônio Sales, líder da maioria do Senado, e êle também está interessado em colaborar na organização da Comissão Interpartidária".

— E o sr Nereu Ramos está de acôrdo com todos êstes planos? — perguntou o repórter.

— "Ainda não tive oportunidade de conversar com o ministro da Justiça sôbre o assunto" — respondeu o sr. Vieira de Melo, com malícia. — "Apenas comuniquei ao ministro que era minha intenção criar a Comissão, mas sem fornecer maiores detalhes".

Novais e Ferrari concordam

Os líderes do PR e PTB, deputados Manoel Novais e Fernando Ferrari estão plenamente de acôrdo com a criação da Comissão Interpartidária, participando de todos os entendimentos.

O sr. Vieira de Melo espera que a sugestão transite sem dificuldades na oposição.

Para começar já

Finalmente, explicou-nos o sr. Vieira de Melo como deve funcionar a Grande Comissão Interpartidária (é assim que o líder da maioria pretende batizar o órgão). Estudado cada assunto (como a maioria absoluta, por exemplo, que é uma aspiração de todos), constituirá uma emenda, que será imediatamente encaminhada à Câmara, passando a ter vida própria.

— "A Comissão — finaliza o sr. Vieira de Melo — acolherá os estudos da comissão de juristas, mas não ficará adstrita ao que ela sugerir. Terá autonomia para enfrentar todos os assuntos".

Declarações de Nereu

"Se queremos preservar o regime democrático da intermitente ameaça de ditaduras temporárias e de crises de autoridade, que têm assinalado a história constitucional do país no segundo quartel dêste século, se queremos dotar a democracia de condições de sobrevivência e de estabilidade, dentre as quais prosperam as características fundamentais do regime republicano e representativo, não podemos adiar, nem transferir para a geração seguinte, a tarefa da reforma das instituições" — disse o sr Nereu Ramos, na entrevista coletiva à imprensa, concedida ontem.

Disse mais o sr. Nereu Ramos que é intenção do govêrno assegurar sua eficiência, ao mesmo tempo que as liberdades individuais. Estas estão ameaçadas pela debilidade do Poder Público e pela fraqueza do sistema institucional, "que sendo incapaz de evitar e superar suas dificuldades e crises naturais, acaba por dar lugar a reações extremas, em que não raro se interrompem a continuidade do direito e a prática das instituições".

Anunciou, a seguir, os nomes da comissão designada para a reforma constitucional, srs. San Tiago Dantas, Carlos Medeiros da Silva, Antônio Gonçalves de Oliveira, Francisco Brochado da Rocha e Hermes Lima. Caberá a esta comissão, estudando as sugestões apresentadas e oferecendo as suas próprias, investigar os vários pontos que ensejam emendas à Constituição.

O sr. Nereu Ramos enumerou, em seguida, os pontos que serão alvo da reforma:

1. Distribuição de rendas;
2. Elaboração legislativa;
3. Competência do Senado;
4. Elaboração orçamentária;
5. Poder Judiciário.

O líder da bancada da UDN na Câmara, deputado Ernani Sátiro, declarou-nos, a propósito da entrevista do sr. Nereu Ramos propondo a reforma constitucional:

— "Não quero envolver, nestas rápidas impressões, a palavra de minha bancada, nem mesmo a minha opinião definitiva, pois há aspectos da reforma que merecem meditação mais demorada.

Existem duas reformas: uma liderada pelo ministro da Justiça e outra preconizada pelo sr. Amaral Peixoto. Sôbre uma e outra, nas duas primeiras manifestações, já tive oportunidade de pronunciar-me. Muitas das idéias ventiladas em ambas, principalmente em matéria eleitoral, já constituem matérias reguladas em lei ou constantes de projetos em curso no Congresso, sem necessidade de reforma constitucional: fôlha individual de votação, com identificação de fotografia do eleitor, que já é lei, e o problema da maioria absoluta, constante do projeto Aliomar Baleeiro. Tudo isto tem sido misturado impropriamente com a reforma eleitoral.

Restrições

— "Quanto às idéias hoje expostas pelo sr. Nereu Ramos, na sua parte propriamente nova — continua o sr. Ernani Sátiro — quer-me parecer que a constituição de comissões autônomas, com plena capacidade de poderes para legislar, constitui grave perigo. As comissões são órgãos técnicos destinados a estudar, informar, instruir o plenário. De modo geral, seus pareceres são aceitos pela Câmara ou pelo Senado, por isto mesmo que refletem, salvo exceções, a solução mais acertada para cada problema. Mas, tornar as comissões soberanas, delegar-lhes os poderes totais do Congresso, principalmente num país vasto como o nosso, com os problemas mais sérios e as soluções mais diferentes, parece-me temerário.

Vitorinistas coagem de revólver em punho

Dois deputados da oposição obrigados a licenciar-se — Os oposicionistas não reconhecem o govêrno títere de Vitorino

SAO LUIS, 27 (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os srs. Newton Belo e Lister Caldas, deputados vitorinistas, de revólver em punho, forçaram os deputados estaduais Orlando Leite e Enedino Araújo, a assinarem pedido de licença e a convocação extraordinária da Assembléia Legislativa, no domingo. So assim foi possivel reunir o "quorum" de 21 deputados para a farsa da eleição do sr. Eurico Ribeiro e da sua ascensão ao govêrno.

O deputado Lister Caldas foi o mesmo que quis matar, recentemente, o jornalista Cleber Leite, suplente da UDN.

O deputado Newton Belo, telegrafou ao sr. Vitorino Freire, chamando-o urgente ao Maranhão, "por achar a situação do seu partido periclitante".

Contra êsses dois deputados pesa a grave acusação de terem utilizado uma verba de Cr$ 2 milhões da Assembléia Legislativa na sua última campanha eleitoral.

EUGÊNIO DE BARROS
Traiu o cunhado. Readeriu a Vitorino

Revolta contra Eugênio

SAO LUIZ, 27 (Do Correspondente) — Está causando viva indignação aqui a atitude do sr Eugênio de Barros, que abandonou o seu cunhado Alexandre Costa e readeriu ao sr. Vitorino Freire.

Recurso à Justiça

SAO LUIZ 27 (Do Correspondente) — As oposições maranhenses continuam no firme propósito de não reconhecerem o deputado vitorinista Eurico Ribeiro como o legítimo governador daquele Estado.

Motivo: Eurico Ribeiro foi eleito pela minoria de deputados estaduais ou seja 21, entre êles um suplente e o deputado pelo PTB Cesario Coimbra, cujo mandato já havia sido cassado pela Justiça. E tanto isto é verdade que o suplente legal impetrara mandado de segurança e estava exercendo o cargo. E êle o deputado oposicionista Vera Cruz Marques.

Empossado o desembargador

S. LUIS, 27 (Do Correspondente) — O primeiro vice-presidente da Assembléia — sr. Costa Fernandes — eleito pela maioria absoluta e pela fôrça de lei o verdadeiro governador, havia renunciado ao cargo para evitar maiores preocupações e transtornos, pois com essa atitude assumiria o govêrno o desembargador Palmério Campos, que foi empossado.

As oposições maranhenses recorreram à Justiça para anular a farsa que levou ao govêrno o deputado Eurico Ribeiro e para que seja assegurada a posse do govêrnador dês. Palmério Campos.

Todos os fatos ocorridos em S. Luis foram levados ao conhecimento do ministro da Justiça pelo deputado Costa Fernandes e pelo des Palmério Campos, não se sabendo, no entanto, quais as providências tomadas.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Seo Dantas 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

A "TRIBUNA DO NORTE"

Comemoração do 6.º aniversário

COMEMOROU no dia 24 do corrente, o seu 6.º aniversário, a "Tribuna do Norte", matutino que se edita em Natal, sob a direção do deputado Aluízio Alves.

Conquistando logo nos primeiros anos de vida a situação de jornal mais lido do Rio Grande do Norte, com grande penetração na capital e no interior, a "Tribuna do Norte" conta com uma boa equipe de jornalistas, entre os quais se incluem os srs. Rômulo Wanderley, Waldemar Araújo, José Gobat Alves e colaboradores do mais alto prestígio intelectual no Estado e no país.

Com edição especial de 48 páginas, o 6.º aniversário da "Tribuna" assinalou também o início de providências para o seu reaparelhamento material, inclusive a construção de sede própria.

Cumprimentamos efusivamente, os nossos companheiros que no Rio Grande do Norte mantém a luta pelos ideais democráticos.

Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

Lei Municipal n.º 820 e sua regulamentação

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro comunica aos seus associados e aos construtores em geral, que em sua sede podem ser encontradas as instruções necessárias (Circular n.º 7) ao esclarecimento das circulares n.ºs 5 e 6 de 1956, relativas à cobrança do impôsto de indústrias e profissões e a forma de realizar as declarações para coleta.

A partir de 5 de abril e tôdas as quintas-feiras

O SEMANÁRIO

Num só jornal todos os jornais do mundo

DIREÇÃO DE OSWALDO COSTA

APENAS 3 CRUZEIROS

CHADLER oferece O melhor plano para você adquirir a sua BENDIX

- a lavadeira automática mais vendida no mundo

SEM ENTRADA
EM MODICAS MENSALIDADES

Não quebra botões

Pense nestas vantagens que CHADLER lhe oferece:

★ 15 anos de tradição em bem servir

★ o mais perfeito serviço de assistência mecânica

★ 2 lojas para sua maior facilidade - No Centro e em Botafogo

Preço de tabela: cr$ 25.980,00

BENDIX faz tudo AUTOMÀTICAMENTE por Você:

lava 4 quilos por apenas 20 centavos

enche-se de água
lava
enxagua
enxuga
esvazia-se
e desliga-se
a um simples toque de seus dedos.

funciona com qualquer pressão de água — quente ou fria

AGENTE AUTORIZADO:

CHADLER S. A.

Rua México, 168-A
Rua São João Batista, 60 (Botafogo)

NORTON 1011

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1956
ANO VIII — N. 1.898

A iniciativa privada, a hipocrisia e a vacina Salk

NOVA YORK, março.

O SURTO de paralisia infantil na Argentina repôs na ordem das preocupações dos brasileiros, que não são poucas, a de poupar aos seus filhos as conseqüências de um alastramento da área afetada pelo surto.

O ministro do condenado, uma espécie de mão do finado do Govêrno Kubitschek, que assim se beneficia da perseguição movida ao sr. Ademar, inocente, ou da cumplicidade com o culpado Ademar, dando-lhe em troca um ministério, já se espalhou nas costumeiras entrevistas. O professor Maurício de Medeiros não se comprometeu gravemente: na verdade, não se comprometeu em coisa alguma. Limitou-se, afinal, a dar à assinatura de Kubitschek uma mensagem à Câmara pedindo crédito para fabricar a vacina Salk no Brasil.

Aqui, precisamente, começa a história.

TRÊS atos de hipocrisia estão contidos nessa mensagem. Cada qual pior, mais expressivo e mais significativo.

O mais urgentemente agressivo dêsses atos é o que afeta a sorte de milhares de crianças, no Brasil.

Comecemos, pois, por aí.

Fica provado, agora, que embora a vacina Salk esteja sendo utilizada há muito, nos Estados Unidos, nada de sério fêz a burocracia para remediar ou sequer prever um surto de poliomielite no Brasil.

É possível, agora, surjam explicações tomando como pretexto a dúvida levantada nos Estados Unidos sôbre a vacina Salk, há tempos. Essa dúvida, souberam desde logo os círculos científicos, era infundada; o que realmente houve foi um êrro de fabricação, que não se repetiu. Milhões de crianças americanas estão sendo vacinadas, com êxito extraordinário. Grande quantidade de vacinas tem sido posta à disposição de outras nações. Vários laboratórios já produzem a vacina, sob fiscalização federal.

É esta, portanto, uma nova prova da ineficiência e da inconsciência da burocracia que oprime e devasta o Brasil.

O SEGUNDO ato de hipocrisia é o que se refere à iniciativa oficial.

O sr. Kubitschek comprometeu-se, apesar de suas negociações com os comunistas, a prestigiar e estimular a iniciativa privada, em tudo o que diga respeito ao bem comum. Esse compromisso, êle o assumiu no Brasil e no estrangeiro, em contraste com os arreganhos de primária e rombuda socialização, dos falsos trabalhistas que o acompanham na sua aventura governamental, pela reposição da Oligarquia.

Se há um setor em que a iniciativa privada pode ainda e sempre prestar grandes serviços à coletividade é no da pesquisa científica e sua conseqüência, a industrialização dos resultados de sua investigação.

Pois bem: na mensagem do sr. Kubitschek ao Congresso, para fabricação da vacina Salk, fala-se em crédito para o Estado produzir a vacina. Não em estimular, apoiar, por qualquer forma contribuir para que a iniciativa privada complete ou mesmo se antecipe ao Estado nessa obra benemérita, que é aliás de estrito dever do Estado.

No entanto, a indústria farmacêutica no Brasil já é das mais importantes e desenvolvidas do mundo, se aos laboratórios exclusivamente brasileiros somarmos, como é natural, aquêles que representam ramos brasileiros de uma produção internacional.

Nada mais natural, portanto, do que o Govêrno apelar para a iniciativa privada, a fim de acelerar o processo de instalação científica e industrial para a preparação das vacinas, de modo a atender à justa ansiedade dos pais e à evidente conveniência da saúde pública.

É NESTE ponto que a terceira hipocrisia dos atuais donos do Brasil se retrata de corpo inteiro. Da bôca para fora, apoio à iniciativa privada, pretexto para vantagens e manobras como a do sr. Schmidt com seus supermercados... Mas, em assunto de tamanha urgência e gravidade como o da fabricação da vacina Salk, na opinião do Estado, segundo se evidencia da mensagem do sr. Kubitschek ao Congresso, nenhum apoio concreto.

A terceira hipocrisia consiste nessa providência que parte do Catete para o Congresso — quando no Congresso já se encontra projeto de lei, há quase um ano, à espera de que a maioria oligárquica que o domina se dê ao trabalho de tomá-lo a sério.

O PROJETO, apresentado desde começos do ano passado, à Câmara dos Deputados, determina a abertura de crédito para a fabricação da vacina Salk pelo Estado. Em vez de nova iniciativa, que terá de passar por todos os trâmites legislativos, o apoio da maioria governamental ao projeto do ano passado viria facilitar e apressar a sua transformação em lei. Mais: bastava uma emenda, patrocinada pela maioria, aumentando a verba que o projeto originalmente destinava à fabricação da vacina.

Mais ainda: o mesmo projeto procurava despertar o interêsse da iniciativa privada, na indústria farmacêutica, concedendo prêmios ao primeiro laboratório que colocasse no mercado, em quantidade comercialmente apreciável, para consumo público, a vacina Salk. Êste aspecto, essencial, não figura na mensagem Kubitschek. Essencial, repito, porque não sòmente estaria de acôrdo com a doutrina do sr. Kubitschek — se ela fôsse sincera, como na prática aumentaria de muito as possibilidades do atendimento da necessidade presente; pois é claro que se em vez de o Estado, ùnicamente, pelos canais competentes, produzir a vacina, os laboratórios privados fôssem estimulados e premiados por essa produção — e seria fácil aumentar, sem injustiça, os atrativos com essa finalidade — teríamos muito maior possibilidade de ver a vacina Salk produzida no Brasil em pouco tempo.

MAIS ainda: o mesmo projeto fazia concessões especiais, em matéria cambial e regulamentar, à importação de vacina Salk produzida no estrangeiro, enquanto a produção nacional não fôsse suficiente para atender à necessidade da população.

Também êste aspecto, cuja urgência e conveniência em face do surto na Argentina é desnecessário acentuar, foi desprezado ou, pior ainda, esquecido na mensagem do sr. Kubitschek. Ela é, assim, uma peça demagógica e leviana.

O RESULTADO da entronização do leviano é a consagração da leviandade. Essa mensagem da paralisia infantil é o primeiro resultado concreto do "dinâmico" govêrno Kubitschek. Êle começa por deixar caminho aberto à paralisia infantil. Não estou exagerando. A consagração da imprevidência que é anterior a êle, e pela qual êle não é pessoalmente responsável, não autoriza o sr. Kubitschek a se fazer desculpar por haver restaurado no Poder precisamente a burocracia paralisante e o estatismo delirante, o gôsto mórbido pela demagogia e a incapacidade administrativa e imprevidência crônica que tanto mal causam ao povo brasileiro.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Maria José Almeida

ESSA senhora, professora em Belo Horizonte, escreve-nos, acusando-nos de uma publicação que seria inteiramente contrária à nossa linha e que não nos lembramos, absolutamente, de ter sido feita.

Pedimos-lhe a fineza de esclarecer quando e em que local foi feita essa publicação, a fim de que possamos dar uma explicação cabal do assunto.

Agradecimento

FIRMADO pelo sr. Jose Prado Barbosa, 1.º secretário da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, recebemos um ofício de agradecimento à divulgação de notícias sociais da entidade, "gentileza que vem de culminar com o noticiário publicado por ocasião do transcurso do 76.º aniversário da AECRJ".

Nova independência

DO SENHOR Jose Silva Cataldi, S Paulo:

"O Brasil, no que tange a especulatários, já iniciou em São Paulo, no dia 6 de março, às 3.15 horas, sua nova independência. Espero que continue em todos os setores, principalmente na luta de Carlos Lacerda, pois êste está sofrendo assim como Paulo Duarte sofreu com o julgamento dos Chevrolets. Desejo que Lacerda, Penna Botto, Sodré, Eduardo Gomes, Veloso, Lameirão, Paulo Vitor e seus companheiros sintam breve essa vitória.

Creio não estar longe o dia em que êste país venha a ser grande em amor, patriotismo, abnegação e honestidade. Já temos os nossos heróis: Vaz e Cazuza".

Cunho democrático

DO sr. João Fernandes Dantas, Niterói:

"Acabo de ler a resposta dêsse jornal a uma indagação minha — de quanto gastava o sr. Carlos Lacerda nos Estados Unidos, em resposta a um jornal de Niterói, "A Palavra", que afirmava que o mesmo dispendia Cr$ 160 mil mensais.

Dou-me por inteiramente satisfeito com a resposta. Mais ainda, vejo que V.S. imprime um cunho democrático ao seu jornal, respondendo a perguntas as mais delicadas e até mesmo íntimas. Êsse fato, aliado a outro, a excelente organização de seu jornal, me faz seu leitor assíduo. A afirmativa parece simples ou, melhor, simplória — um sujeito ser leitor de um jornal. Mas a questão é que o confesso na qualidade de "oposição", isto é, contra a linha política do jornal. Mas admiro-o por ser um ótimo jornal.

E para não perder a oportunidade, comunico-lhe que enviarei, agora, êsse recorte da TRIBUNA para o jornal que a criticava. Tudo sem espírito polêmico. Para esclarecer."

Infiltração comunista

DO SENHOR Augusto Baldo, Campanha, Minas Gerais:

"Envio-lhe um recorte do "Lar Católico", de 11-3-56, no qual é focalizado um depoimento do padre Michel, dominicano francês, por muito tempo prisioneiro dos comunistas na Polônia.

Assunto da máxima atualidade, mormente quando observamos a tremenda infiltração comunista em postos-chave da administração nacional, e também quando presenciamos um suspeito nivelamento de valores positivos e negativos, confusão pré-estudada para que se torne fácil a vitória da minoria comuno-janguista, julgo que o assunto poderá interessar à campanha de esclarecimento empreendida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, principalmente depois do admirável artigo "O Papa, o Comunismo e o Brasil", assinado pelo valoroso jornalista João da Silva".

Resposta — É evidente que o assunto nos interessa. E ficamos muito gratos por sua lembrança.

Reerguimento moral

DO SR. Raphael de Mattos, Rio:

"A presença de Carlos Lacerda, no sentido de recomeçar cindível em nossa infelicitada da torna-se necessidade impressua campanha em prol do reerguimento moral dêste país, tão carcomido pela ambição dos oportunistas que, a torto e a direito, são nomeados para os altos cargos da administração pública, a serviço das injunções da vil politicagem, que procura homens para os cargos, o que, cargos para os homens e não alás, resulta no notório desleixo, incompetência e falta de responsabilidade em tudo que cheira dependência oficial".

Carta a Nereu

DO sr. Altino Machado (Bambuí) recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta-aberta, dirigida ao sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça:

"Permiti que um brasileiro, em pleno uso e gôzo de seus direitos de cidadania, maior de 70 anos, casado e lavrador, venha, respeitosamente, fazer-vos algumas perguntas.

Está em vigor ou não a Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil? Já é livre a manifestação do pensamento? Em caso afirmativo, como explicais a prisão dos srs. Almirantes Benjamin Sodré, Amorim do Vale, Penna Botto e brigadeiro Guedes Muniz? Aonde irá parar êste país com tamanho incentivo ao ódio e a guerra civil?

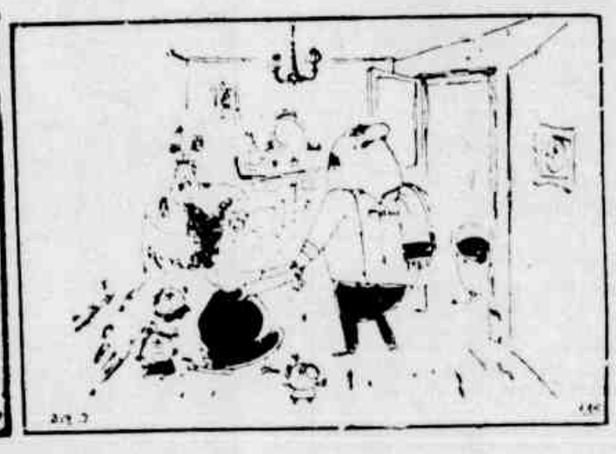
Nós, sertanejos, estamos apreensivos e apavorados ante a perspectiva de uma guerra civil."

PREÇOS VOADORES

(Desenho de HILDEB)

DO OTIMISMO — Oski — DA IMPRUDÊNCIA

— Veja, ali no fim do carro está o Carlitos! Vamos falar com êle?...



— Gastão! Gastão! E vais mesmo tomar banho na têrça-feira? E teus filhos e eu? Não somos nada para ti?

OPINIÃO

Ratos e homens

NA melhoria do Palácio das Laranjeiras, onde mora Kubitschek, o Tesouro vai inverter seis milhões. E assim fará porque uma comissão de técnicos do DASP, visitando o palácio, naturalmente por solicitação de seus ocupantes, ficou alarmada com a sua falta de conservação. E pregou obras imediatas.

E' curioso que a providência não tenha sido feita pelo Itamarati, Ministério a que está vinculado o palácio. Entretanto, mais curioso ainda que êsse reexame tenha concluído pela necessidade de ser aplicada no Palácio das Laranjeiras a importância de Cr$ 6 milhões.

O palácio vale Cr$ 250 milhões, garante o DASP. Valerá Cr$ 256 milhões, após a engenharia amiga do próprio DASP.

Kubitschek deveria mandar punir aquêles que, à sua posse, garantiram que êle poderia morar no Palácio das Laranjeiras, induzindo-o a transportar para ali sua matalotagem. Não era um palácio e sim um pardieiro. Palácio será quando, em sintonia com os propósitos de poupança e de rigor espartano de JK, o DASP transformar Cr$ 6 milhões em confôrto.

Como todos sabem, os maiores inimigos da preservação de um palácio são os ratos. E êles devem existir às centenas no das Laranjeiras, devorando obstinadamente móveis e objetos e vitualhas.

Contra essa fauna roedora, e outras causas similares, o DASP manda abrir verba. Mas será que êsses ratos só existem mesmo no Palácio das Laranjeiras? Ou seria aconselhável seu exterminio total, onde quer que estivessem?

Homens contra ratos, ratos contra ratos, ratos contra homens — assim é o Brasil, com seus palácios, suas verbas, seus serviços de engenharia.

Advertência inútil

CIDADES praianas, espremidas entre a montanha e o mar, Santos e o Rio têm muita coisa em comum. Cada vez que lá se desenrola uma tragédia como a de domingo, não podemos deixar de temer os perigos iguais a que o Rio se expõe.

As autoridades municipais, entretanto, foram cegas, até aqui, a êsse fato, assim como surdas a tôdas as advertências feitas. Esperemos que, entre os bons propósitos do sr. Negrão de Lima esteja o de mandar limpar as galerias pluviais, para evitar o periódico mar de lama que nos avassala, e fazer obras de segurança em abas de morros que ameaçam desabar.

Que êsse setor não fique abandonado como a passagem subterrânea da praça da República, onde a teimosia de sucessivos prefeitos tem sacrificado quase diàriamente a vida de cidadãos que nenhuma culpa têm nos suas turras e pagam impostos para que se zele por sua vida e por seus bens.

O prisioneiro do nada

É DE uma insuperável comicidade o espetáculo dado por Kubitschek, sábado, quando garantiu aos jornalistas acreditados junto ao Catete que, depois da Semana Santa (e por que não antes?) êles terão livre acesso às fontes de informação do Palácio.

Em seu contacto com a imprensa acreditada ali, quase tôda ela, aliás, exageradamente governista e que nenhum perigo pode oferecer ao govêrno, Kubitschek assegurou que o que acontece ali não terá prosseguimento. As fontes serão livres.

Sob um falso postulado de emulação, promove-se a campanha de libertação de JK que, próvido de soticias, é um prisioneiro das chefias, subchefias e outras ramagens administrativas do Catete. Insinua-se que os auxiliares presidenciais ocultam as realizações de JK. Neste caso, a precaução seria justificada.

Mas, em verdade, o que os zelosos lourivais escondem é o nada do Catete.

O novo assalto

CONSTITUI, sem dúvida, um assalto ao bôlso das massas trabalhadoras o novo desconto de 7% que o Senado acaba de aprovar, e que está prestes a converter-se em lei.

Esse aumento de 7%, que alcança os salários do proletariado em três vêzes o salário mínimo de cada região, é clamoroso, porque não corresponde a benefícios que o justifiquem.

Ainda ontem, uma autoridade do Ministério do Trabalho anunciava que o aumento dos servidores autárquicos só virá quando fôr reajustado o novo nível de desconto dos segurados dos Institutos de Previdência. Em resumo: será com os 7% a serem arrancados dos bôlsos dos trabalhadores, que as autarquias, deficitárias e ora entregues à sanha do PTB pagarão os seus funcionários, os de agora e os que entrarem, em avalanche, quando a circular do Catete fôr letra morta.

Há mesmo uma disparidade de tratamento que precisa ser posta em relêvo: enquanto o IPASE desconta apenas 5% dos vencimentos dos servidores públicos, os Institutos de Aposentadoria vão descontar 7%.

Entretanto, a injustiça dêsse alto desconto, que a politicalha absorverá, decorre da própria escassez de benefícios que as autarquias oferecem aos seus segurados. As pensões são ainda ridículas, e famintas, não abrindo aos seus beneficiários nenhuma perspectiva de vida limpa e decente. A assistência médico-hospitalar é falha, e disso dão testemunho os ambulatórios com as suas longas filas de espera e os hospitais superlotados. E ainda baixo o nível da medicina social do país, precisamente porque as autarquias são máquinas eleitoralistas e empreguistas.

Assim é preciso que os trabalhadores percam ilusões, se é que as têm. As suas custas, o funcionalismo das autarquias se tornará maior. E os benefícios anunciados, meros artifícios publicitários, jamais virão.

A carta de Calvino

A LONGA e insolente carta que nos remeteu o ex-editor de livros comunistas Calvino Filho, foi por nós publicada, não porque temêssemos sua ameaça de levar-nos à Justiça, mas porque confirma a substância do que foi dito na reportagem que êle contesta. Assim, não poderíamos ser compelidos judicialmente a desmentir aquilo que o pretenso atingido não desmente.

Calvino considera título honroso o de comunista. Calvino diz que não matou os três cavalos referidos por nós, mas o dôbro. Calvino alinha bazófia em cima de bazófia. Calvino faz o protetor dos pobres pescadores de Saquarema, para, em seguida, mostrar seu desprêzo pela gente do local, ao afirmar que baseamos nossas denúncias no que nos disseram "pobres diabos de aldeia". Calvino nega com veemência tudo aquilo que não é passível de prova documental. Calvino, finalmente, nos impinge a pecha de mancomunação da Polícia.

Nós, im, é que, por essa acusação de Calvino, poderíamos levá-lo à Justiça, se êle nos merecesse a menor consideração.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526 sala 601
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

A SÚPLICA DA BANANA

MEU querido Augusto Frederico Schmidt.

Aos verdes isolamentos do meu grotão chegou em frêmitos a grande nova. Ouvindo lá em teus austeros retiros um suspiro da Pátria faminta, entraram-te arroubos de Anunciação. Sustaste, severo, o dedilhar da lira. Trocaste a inspiração pela cota, cambiaste escrita por escritura, transitaste do sonho para a Sociedade, substituiste o papiro pelo "Diário Oficial"; e desfraldando a túnica às brisas que se engendram do esvoaçar das águias, ali na Rua do Catete assumiste atitudes atléticas de Discóbulo para clamar a promessa esplêndida: — "Oh Pátria! Pela minha mão, tu vais enfim comer!"

Bem haja o teu festim. Por 60 milhões de estômagos andará ecoando, entre pepsinas, a certeza que arremessaste às almas. Venho trazer-te um farfalhar de solidariedades em nome de um vasto mundo incompreendido: — o dos vegetais comestíveis. Venho entregar-te o meu arfar de noiva e o meu ósculo de irmã. Tu és a Poesia, e eu sou a Banana.

Olha-me bem, Augusto. Mede-me, aprende-me, penetra-te do meu eu.

Sou uma aristocrata, como não ignoras. Nasci no município de Maricá, e tu sabes, se estudas o alimento, que "banana de Maricá" é a melhor do Brasil. Quando não o consignassem há muito venerandos papéis, comprovava-o a qualquer hora a carnuda excelência do meu perfume.

A mim, plantou-me um colega teu, lusitano da gema. E' tanto mais sonhador do que tu, que em vez de demandar a alimentação própria e alheia pela via citadina do notário e do pistolão, deu para acreditar no dividendo da minha touceira. Não é mau sujeito. Meio velho, meio gordo, de olho claro, usa na cabeça uma fulva mistura que talvez fôsse um dia banana-ouro e talvez venha a ser banana-prata. Tem a mania da lógica, e não entende portanto o nosso mundo. Irrita-o que a banana de água seja a que se dá na terra sêca; não distingue banana-maçã de banana-pera; indaga em vão porque chamam "banana-da-terra" a que dá o cacho mais acima do chão. E quando, no "porto", os compradores opulentos de Niterói a custo alargam ao administrador um cruzeiro amarrotado pela carga de um caminhão — o pobre luso vai sentar-se junto da guararema grossa que é sua habitual confidente e jura-lhe que doravante êle se veste com uma casca de banana nanica. Receei que êle o ameaçasse por imaginar a sua plástica inducente a essa facelrice. Mas não. E' porque, segundo a sua experiência, o produtor de banana já não tem posses para andar de tanga, ao preço a que está o percal.

A bananeira é a mais feminina de tôdas as plantas. Logo, a mais caprichosa. Logo, a mais mutável e devaneadora. O seu cacho não é a realidade que os outros colhem; é o sonho dela, que se exibe.

Se chove muito, nossas fôlhas desatam a acenar ao capim, ao sapé, ao mato, convocando-os a orgias que nenhuma capina desbasta e sôbre as quais balouçamos túmidas bananas sem comprador. Se não chove, tudo se nos mirra e tôdas nos enchemos de "pedra". Se venta do norte muitas de nós desabam para a esquerda; depois venta do sul e as outras desabam para a direita; um bananal parece-se imenso com o eleitorado inglês. Interessa-nos a situação internacional, e somos nativistas. Só gostamos de produzir muito quando a Argentina resolve não in portar banana. Então o Itamarati desata a cantar a **Pampa mia**, e entreabrem-se as aduanas. Mas nós temos dignidade. A banana é nossa. Não damos banana-Plata, e vamos para a banana platônica. E a altura em que o administrador, para descobrir um cacho, tem que fazer percursos bem mais dilatados que os de Diógenes para encontrar um homem.

E agora, meu Augusto, entro na fila dos que se acotovelam para solicitar as tuas graças nutrientes. Sabes bem quanto sou alimentícia. Todos me veneram. Dizem-me que até deram meu nome, no Rio, a um bairro que é cada vez mais Copacabana. Não preciso mandar-te o "curriculum" das minhas vitaminas ou alardear o **pedigrée** das minhas virtudes digestivas. Em suas locubrações para acudir à carência e carestia da Pátria subnutrida, aquilo que primeiro pensaste foi decerto no dever de dar-lhe banana, copiosa e acessível. Tens razão. E' infinitamente preferível a qualquer maciça importação de **porridge**.

Acontece porém o seguinte: — de onde estou, eu vejo à noite o clarão do Rio. Menos de 60 quilômetros, e mais as Barcas, me separam da Praça 15. O frete do caminhão, com imenso lucro para o dono, é computado a dois tostões e meio por quilo (êste equivale em média a uma dúzia de bananas). Assim, o homem que paga aqui 4 ou 5 tostões o quilo, tem a dúzia no Rio a uns 7 tostões, depois de lucrar bastante no transporte. E não acontece jamais na Cidade Maravilhosa que um habitante pague pela dúzia menos que 10 vêzes o que ela custou...

Assim fica pobre o produtor, que terá de acabar por não produzir. Assim em tanto lar humilde é precária, por ter passado a ser de luxo, uma alimentação que poderia e deveria ser uma das bases naturais de saúde e fôrça para todos. E assim uma série de draconianos intermediários vai comprando rabos-de-peixe, consciências, palacetes, e outras coisas venais, não produzindo nada — ou produzindo fome nos dois extremos...

Se é contra êsses, os máximos e porventura os únicos responsáveis por tantos males, que te propões arremessar o teu Disco, venha êle do notário, do Banco, ou de onde vier, será bem-vindo. Se o que te propões é assestar às burras dêles uma concorrência organizada destronando aquêle intermediário para que uma mecânica mais aprimorada o substitua na função lucrante, estamos todos perdidos. Assistiremos a uma campanha de alimentação das augustas burras. O produtor desistirá de vez. Haverá uma greve melancólica de bananas caídas. E pelo que escuto entre o rumorejo das minhas irmãs, voltará o mato a imperar onde ainda a teimosia esperançosa o escoima e contém. Quando a lua nascer, por detrás da verde mata, será como nunca um sol de prata, prateando mais do que nunca a solidão.

(Pela cópia).

Thomaz Ribeiro Colaço

A França convocará reservistas para lutar na Argélia

Ameaça de crise no Partido Socialista — Guy Mollet não participará de govêrno de "Frente Popular"

PARIS, 27 (UP) — Considera-se um tanto difícil a posição do premier Guy Mollet ante a questão do envio de mais tropas para a Argélia. O governador geral daquele território, sr. Robert Lagoste, pediu mais 100 mil soldados franceses para dominar os rebeldes argelinos. Cêrca de 50 mil soldados já foram reunidos pela França, retirados das divisões incorporadas ao Pacto do Atlântico, na Alemanha Ocidental.

Para dar a Lacoste mais 50 000 soldados, Mollet provàvelmente terá que convocar reservistas, coisa que poderia provocar uma crise entre os socialistas franceses. Lacoste ameaçou renunciar se não lhe forem dados os soldados que pede.

Ontem à noite, Mollet conferenciou com os socialistas para tentar obter seu apoio ao envio dos soldados pedidos por Lacoste.

Reunião com Coty

PARIS, 27 (U.P.) — Os membros do gabinete francês conferenciarão hoje com o presidente Coty a fim de examinar a situação internacional e, possìvelmente, tomar uma decisão a respeito da importante questão de se a França convocará ou não mais homens para enviá-los à luta contra os rebeldes da Argélia.

Também se discutirá o problema relacionado com a reação da Rússia e dos Estados Unidos ao plano de desarmamento franco-britânico, que está sendo estudado em Londres, agora. E ainda o pedido da França para uma conferência das 3 potências ocidentais em Paris, em abril próximo, para discutir a questão do levante e a crescente tensão nessa região.

Contra "Frentes Populares"

PARIS, 27 (U.P.) — O primeiro-ministro Guy Mollet prometeu à nação que jamais fará parte de um govêrno de "frente popular", junto com o Partido Comunista Francês.

A declaração do "premier" foi feita em resposta a uma pergunta, durante um programa de rádio e televisão.

Sua franca declaração sôbre os comunistas serviu de aviso a êstes de que está condenada ao fracasso sua última iniciativa de unir-se com os socialistas, dirigidos por Mollet, para a formação de uma frente popular.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 00-0547 - RIO

CUPIM
Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em predios tacos, esquadrias, rodapes, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral
TEL.: 43-2407
GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

TELE-VIDEO
CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro ate às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

Serov fugiu de Londres

LONDRES, 27 (FP) — O general Serov, chefe da Segurança soviética, deixou esta capital aos 22 minutos de hoje, a bordo do avião a jato "TU-104", que o trouxera de Moscou, de regresso ao seu país. Recusou-se o general a fazer qualquer declaração, mas o embaixador soviético em Londres, sr. Jacob Malik, esclareceu perante os representantes da imprensa, que "o general Serov voltará com os senhores Bulganin e Kruchev".

Satã no cabelo da rainha

LONDRES, 27 (AFP) — A efigie da Rainha Isabel II que figura nas novas notas de banco canadenses será proximamente modificada, a fim de corrigir uma lamentável falta do desenho, anunciou nos Comuns, o sr. Walter Harris, ministro canadense das Finanças.

O acaso quis, efetivamente, que a cabeça de Satã aparecesse no cabelo da Soberana.

Refresco venenoso

HUNTINGTON (Virginia ocidental), 27 (AFP) — O jornal "Huntington Advertiser", anunciou ontem, que três pessoas, convidadas a consumir uma bebida gasosa no vagão especial do presidente Eisenhower tiveram que ser hospitalizadas, apresentando os sintomas de um grave envenenamento.

O vagão no qual o presidente efetuou a viagem de Washinton a White Sulphur Springs, chegará a estação de Huntington na última sexta-feira. Várias pessoas foram convidadas a visitar o vagão e, no fim da visita, foi-lhes oferecido um refrigerante. Pouco depois de o terem tomado, três dos visitantes, duas mulheres e um homem, foram tomados de dores violentas.

O sr. Baughman, chefe dos serviços secretos, adido ao presidente dos Estados Unidos, na conferência de White Sulphur Springs, declarou ao jornal que seria instaurado inquérito sôbre o "bizarro acontecimento".

PEQUENO MUNDO

Grace usará no dia do casamento meia de 150 dólares

DETROIT, 27 (AFP) — Grace Kelly usará, no dia de seu casamento, meias ultrafinas, no valor de 150 dólares o par, revelou o técnico em roupas femininas, de Hollywood, Willys de Mond. As meias da futura princesa de Mônaco são ornadas de pérolas cultivadas, denominadas "Grãos de trigo".

Willys de Mond, que todos os anos seleciona as "dez mais belas pernas" de Hollywood, indicou que as de Grace Kelly "são quase uma perfeição", segundo as medidas ideais.

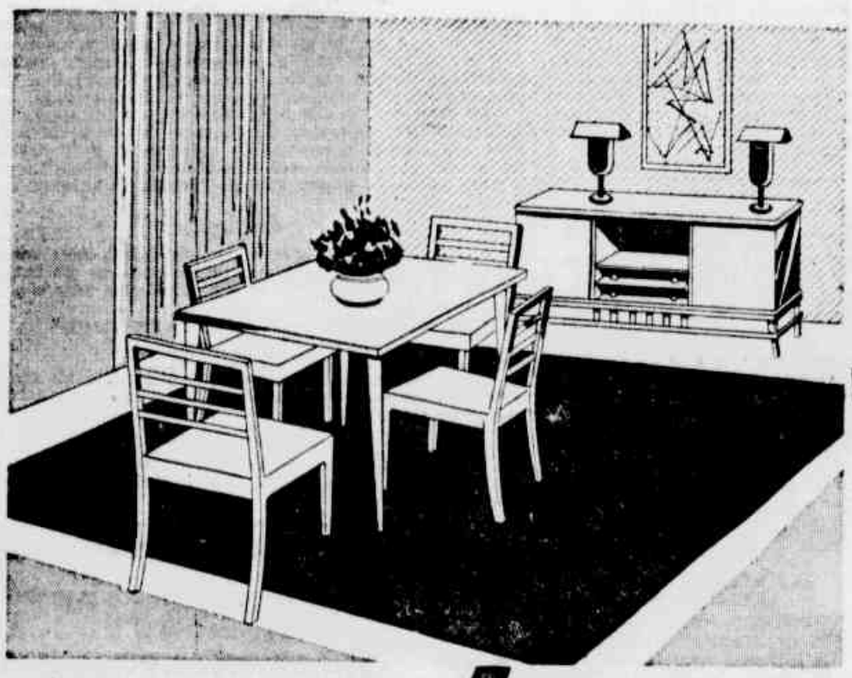
Revelou ainda Willy de Mond que a senhorita Margaret Truman usaria, no seu casamento, meias no valor de 650 dólares o par ornadas de diamantes lapidados em cinco pontas.

A respeito, entretanto, declarou a filha do ex-presidente americano: "Não aceitaria tais meias, se me fôssem dadas de presente". E acrescentou desmentido formal: "Não há nada de verdade nisso".

FESTIVAL DE MÓVEIS

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

Os melhores momentos de sua vida, você os passa em seu lar! Torne-o mais confortável e acolhedor com movéis d'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR e d'A EXPOSIÇÃO COPACABANA — 2 grande lojas d'A Exposição — onde a Sra encontra o máximo de bom gôsto e qualidade em móveis, por preços super-econômicos, e com as maiores facilidades pelo Crediário!



SALA DE JANTAR
ESTILO "FRANCÊS MODERNO"
Lindas peças em perobinha do campo.
* 1 bufet-cristaleira tôdo espelhado.
* 1 mesa consolo.
* 6 cadeiras estofadas em plástico lavável Côres: verde vermelho e amarelo
ENTRADA 2.500,
A VISTA 12.500,

POLTRONA - CAMA "CIMA"
Funcional, decorativa e de tripla utilidade no lar! Poltrona, cama, e "Chaise-longue". Confortável! modelo combinado de molas espirais e laminas de aço inclinação do encosto regulável para 4 posições
200,
DE ENTRADA
A VISTA 2.500,

CADIFLEX
A cadeira para todo uso. Em legítima imbuia com assento em carvalho prensado. Articulações em aço resistente. Muito portátil!
228,

DORMITÓRIO "INCA"
Otima dormitório em imbuia maciça desmontável, próprio para rapaz solteiro, colégios, pensões, etc
* 1 guarda-roupa de 2 corpos com suporte para calças
* 1 cama com estrado
* 1 mesinha de cabeceira.
300,
DE ENTRADA

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 10 horas da noite!

RENOVE DE UMA VEZ O MOBILIÁRIO DE SEU LAR... E PAGUE UM POUCO EM CADA MÊS, PELO CREDIÁRIO D'EXPOSIÇÃO!

UTOPIA EM LONDRES

LONDRES, 27 (UP) — Os EE.UU. propuseram, ontem, na Conferência de Desarmamento, que tôdas as nações se comprometam a informar, recìproca e antecipadamente, sôbre todo movimento ao exterior de suas fôrças armadas, de terra, mar e ar.

Conforme o plano, os EE.UU. teriam, por exemplo, que notificar a União Soviética, antes de enviar qualquer de seus bombardeiros a um aeródromo da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Por sua vez, a União Soviética teria que comunicar antecipadamente o envio de uma divisão blindada à Polônia ou Hungria.

As nações que possuem submarinos anunciariam previamente seu destino.

A proposta foi apresentada pelo delegado Harold Stassen, na sessão efetuada ontem, pela Subcomissão das Nações Unidas para o Desarmamento.

... Mas os EE. UU. continuarão realizando testes nucleares

WASHINGTON, 27 (IPS) — Os Estados Unidos informaram ao Japão que as experiências com armas nucleares no Pacífico terão prosseguimento "enquanto não ficar estabelecido um programa de desarmamento controlado e com garantias".

Em nota ao govêrno japonês, os Estados Unidos também garantiram ao Japão "estarem convencidos de que não resultarão prejuízos de âmbito mundial das provas anteriores ou das que estão programadas para o futuro". A nota informa ainda que, "durante as provas vindouras, os Estados Unidos tudo farão para eliminar qualquer perigo e reduzir ao mínimo qualquer inconveniente para o comércio marítimo e a pesca".

Expurgos na Geórgia

MOSCOU, 27 (UP) — S. Dzobernadze, secretário-geral dos estudantes comunistas de Tiflis, capital da República Soviética de Geórgia, foi destituído de seu cargo, sob a acusação de "descuidar do trabalho ideológico do partido".

Todos os membros do comitê comunista da Universidade de Tiflis e os dirigentes da organização regional do partido foram igualmente responsabilizados pelas "sérias deficiências observadas no trabalho político e ideológico da Universidade".

A notícia foi dada pelo jornal "Zaria Vostoka", órgão oficial do Partido Comunista na citada cidade de Tiflis.

O diário em questão não indicou em sua informação as medidas disciplinares tomadas contra os culpados.

"AS FALTAS DO CAMARADA STALIN"

PARIS, 27 (AFP) — "A falta do camarada Stalin foi desconhecer, no primeiro período de sua atividade, certas regras da vida e da direção do partido, que êle mesmo tinha ensinado aos comunistas do mundo inteiro" — escreve Maurice Thorez, no "Humanité", órgão do Partido Comunista Francês, em um artigo consagrado "a algumas questões capitais apresentadas no 20.º Congresso do Partido Comunista Soviético".

PULSO DO MUNDO

AUTOCRÍTICA — Berlim Leste. Os comunistas da Alemanha Soviética deverão proceder não sòmente a autocrítica, mas também ao autoexpurgo. Chefe da operação antistalinista será o ministro da Justiça, Hilde Benjamin, a famosa "Hilde vermelha".

PERÓN VIAJA — Milão. *O importador italiano de café, Bruno Vailatti, anunciou que Perón virá à Europa no próximo mês de abril.*

DIPLOMÁTICAS — Paris. O embaixador Carlos Alves de Sousa foi recebido pelo "premier" Guy Mollet.

COBRE — Santiago do Chile. *O govêrno manifestou sua preocupação ante a baixa dos preços do cobre.*

SEMANA SANTA — Madrid. O cardeal-primaz da Espanha, criticou o govêrno por não haver decretado feriado nacional a quinta-feira santa.

ENERGIA ATÔMICA — Moscou. *Vários países comunistas decidiram criar um "Instituto Unificado de Pesquisas Nucleares". Unificados, pois quem manda é a Rússia. (Condensado da UP, AFP, IPS, ANI e FEP).*

Política Internacional

Jesus de Gallindez

ÊSTE professor de origem basca, da universidade de Columbia, que se exilou após o fim da guerra civil na Espanha, vivendo, no começo, alguns anos na República Dominicana, não é nem a primeira, nem a última vítima da oligarquia Trujillo.

Não vamos, neste lugar, falar nos 40 mil dominicanos que Trujillo matou ou mandou matar durante 25 anos de sangrenta dominação, nem falaremos do terror em que vivem os vivos-mortos, na imensa prisão que é a República Dominicana.

Vamos, porém, falar nos exilados, nos que conseguiram fugir, atravessando a fronteira arriscando sua vida, para, depois, serem alcançados pela garra sangrenta dos capangas trujillistas, que andam pelos caminhos da América, muitas vêzes cobertos por imunidades diplomáticas.

O assassínio de exilados dominicanos em Cuba é fato quase banal, e, apesar das insistências da polícia cubana, uma das melhores do Caribe e da América Central, ainda não foi possível descobrir nenhum dêstes crimes, nem sempre tão "misteriosos" como parecem.

Ao ser assassinado "Pipi" Rodrigues, exilados dominicanos residentes em Havana fizeram revelações sensacionais, mas êste fato pouco adiantou: os culpados sumiram sem deixar traço.

O antigo diplomata Andrés Requena, autor do livro "Cemitério sem cruzes", assassinado por ordem de Trujillo, sabia que ia ser, mais cedo ou mais tarde, liquidado pela maffia. Apesar de todos os cuidados, êle não conseguiu escapar à morte.

Jesus de Gallindez também sabia que ameaça de morte o perseguia. O FBI foi, por êle, devidamente informado, mas o FBI, que agora anda investigando em 12 Estados, nada fêz para defender o exilado, cujo único "crime" era aquêle de ter escrito o livro "A Era de Trujillo", tese de doutorado para a Universidade de Columbia.

Estamos, pois, em frente a mais um flagrante caso de perseguição de morte por parte de um govêrno que, durante um quarto de século matou todos seus adversários com o maior sangue frio.

Não se sabe ainda onde se encontra Jesus de Gallindez. Não se sabe se foi morto, raptado, "suicidado", envenenado ou degolado. Um homem foi engolido pela terra, em plena Nova York.

Enquanto isto, Trujillo senta na mesa da OEA, e seus agentes, após lavar as mãos, entram nos salões, peito coberto de condecorações, para festejar mais uma missão coroada de êxito.

S. B.

Reforma ministerial na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — O presidente Pedro Aramburu teria decidido modificar a estrutura do govêrno após as festas da Páscoa. A modificação abrangeria a redução de numerosos ministérios pela fusão do ministério das Finanças com o da Economia, da Indústria com o do Comércio e da Justiça com o da Educação. O número de ministros seria reduzido assim de 17 para 14. De acôrdo com a mesma fonte não se exclui a possibilidade de outros ministérios serem objeto de medida análoga.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

As Casas OSÓRIO oferecem para a PÁSCOA

Perús abatidos até 4 klg ao preço de galinha. Carrés e lombos de Porco, Cordeiros, Filets de peixe "PESCAL", polvo fresco português, Ovos de chocolate, etc.

casas OSÓRIO
Rua Visconde de Pirajá, 128 - Ipanema
Rua Barata Ribeiro, 402-A - Copacabana
1246

ÊLE NÃO A MERECIA
empolgante caso de amor vivido
PRISIONEIRO DE UM SONHO — TRÊS PEQUENAS NA PRAIA — JEJUM DE AMOR
COMO VOCÊ É TÔLA, MINHA FILHA! — O QUE "ÊLE" NÃO SUPORTA
Caderno secreto — Eu tive êste sonho! — Canções famosas — O espêlho de Vênus — Fulam os astros — Idolos da tela — Sua majestade meu marido — Poesia — Passatempos, etc., etc.
Leia o n.º 433 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 — Nas bancas

TELETIPO NOS SERVIÇOS POLICIAIS — *O Serviço de Teletipos da Central de Polícia (foto) começará a funcionar no próximo mês. Trata-se de um novo sistema de comunicações adotado pelas polícias mais adiantadas do mundo. São 36 máquinas de transmissão imediata de comunicações que serão instaladas nos 30 Distritos, Delegacias especializadas, gabinete do chefe de Polícia e do diretor da Polícia Política. Qualquer ocorrência registrada numa dependência policial será simultâneamente conhecida em tôdas as outras. Os livros de registro de ocorrência perderão sua utilidade. O Serviço de Teletipos é uma criação do coronel Meneses Côrtes, que o planejou e adquiriu as máquinas.*

NEGRÃO DE LIMA, FRANCO, ADMITE NA HORA DA POSSE:

"O Rio é hoje uma cidade pràticamente inabitável"

NÃO PROMETE NADA, A NÃO SER CUIDAR DA CIDADE – O SECRETARIADO JÁ TOMOU POSSE HOJE

O GENERAL Teixeira Lott, o chefe de Polícia, o presidente da Câmara Municipal, vereadores, deputados, senadores e outras pessoas estiveram presentes, ontem, à posse do sr. Negrão de Lima no cargo de prefeito, no gabinete do ministro da Justiça. O sr. Nereu Ramos fêz o elogio do novo governador da cidade, ressaltando os serviços por êle já prestados ao país e manifestando a confiança com que via a sua investidura, que esperava fecunda.

Transmissão

Uma hora depois (17 horas), no Palácio Guanabara, deu-se a transmissão do cargo com a presença de parlamentares, políticos representantes das classes armadas e do clero, que cumprimentaram o sr. Negrão de Lima.

Transmitindo o cargo ao seu sucessor, o sr. Sá Lessa lhe relembrou os méritos de administrador e político. Em seguida, historiou sua própria passagem, de pouco mais de três meses, pela Prefeitura. Disse ter satisfeito compromissos de mais de Cr$ 2.200 milhões, salientando que nos dois meses e meio dêste ano, aumentou a arrecadação municipal, em comparação com igual período do ano passado. Entre suas realizações, destacou a ligação definitiva de Ribeirão das Lajes ao Guandu com um reforço de 120 milhões de litros dágua ao abastecimento carioca.

Discurso de Negrão

Falando em seguida, o prefeito Negrão de Lima pronunciou o seguinte discurso:

"É uma grande honra para mim receber das mãos amigas e ilustres de Vossa Excelência êste alto posto de Prefeito do Distrito Federal, para cujo exercício o sr. presidente da República houve por bem me convocar, com a generosa aquiescência do Senado da República.

Agradeço, profundamente sensibilizado, as amáveis referências que me acaba de fazer V. Exa., que se dedicou com tanto empenho à administração desta cidade.

Agradeço ao Senado Federal a quase unânime aprovação de meu nome, e que para mim constitui, ao mesmo tempo um novo estímulo e uma nova responsabilidade.

E agradeço ao chefe do govêrno, o sr. presidente Juscelino Kubitschek, a confiança que, superestimando meus fracos méritos, em mim depositou e a que saberei corresponder, procurando seguir a sua exemplar e exaustiva dedicação à causa pública.

A situação em que se encontra o Rio de Janeiro, com quase todos os seus problemas desatendidos, e a gravidade a que chegou a crise da máquina administrativa municipal, são demasiadamente conhecidas e sofridas para dispensar-me de analisá-las. E o fato de que estudos e planos se sucedam uns aos outros e de que se sucedam, também, as administrações municipais e suas promessas, deixando em condições cada vez mais penosas esta bela cidade outrora feliz e cordial, hoje pràticamente, inabitável, impõe-me o dever de não vos prometer coisa alguma, salvo um honesto, sensato e total empenho em cuidá-la.

Nada mais tenho a dizer-vos. A hora é de trabalho. Conto com a colaboração de todos, particularmente da ilustre Câmara dos Vereadores e do egrégio Tribunal de Contas, do funcionalismo da Prefeitura e da brilhante imprensa carioca. Que na ocasião em que me afastar dêste cargo e transmiti-lo ao meu sucessor, Deus me conceda a graça de poder relatar, como obras feitas e resultados alcançados, o que ora deixo de referir como projetos e promessas".

Posse dos secretários

Hoje às 11 horas, tomaram posse os novos secretários da Prefeitura, sendo ao meio-dia a transmissão dos cargos. Os srs. Reinaldo de Matos Reis e major Alfredo dos Santos Cunha Jr. foram escolhidos para secretário e assistente militar do sr. Negrão de Lima.

Os secretários gerais são: José Fontes Romero (Agricultura), Darci Monteiro (Saúde e Assistência), Sílvio Leão Teixeira (Viação e Obras), José Tedin Barreto (Interior e Segurança), Benjamim Albagli (Educação e Cultura), Nelson Muffarej (Finanças) e Jose Sá Freire Alvim (Administração).

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "São Paulo", "Vera Cruz", "Alberto Dodero", "Cabo Buena Esperanza", "Léide Bolívia" e "Santa Nicaela".

Submarinos para o Brasil

WASHINGTON, 27 (AFP) — O Senado aprovou e enviou à Casa Branca um projeto de lei que autoriza a Marinha dos Estados Unidos a emprestar dois submarinos ao Brasil por um período de cinco anos.

Missa a "Cazuza" em Bom Despacho

MISSA em sufrágio da alma de "Cazuza", a única vítima da rebelião de Jacareacanga, será celebrada, dia 2, na matriz de Bom Despacho, cidade de Minas Gerais. Mandou-a celebrar um grupo de senhoras e senhoritas.

— "Tivemos em vista os sentimentos cristãos e patrióticos da mulher brasileira que desejava estar ao lado do grande brasileiro Major Veloso, lutando para um Brasil melhor" — escreveu-nos, em nome delas, d. Maria Batista Araújo, de Bom Despacho.

— Como não pegamos em armas de guerra ao lado do major Veloso, pegamos nas armas das armas que é a oração, não só ao capitão "Cazuza", mas em intenção também de todos os que colaboraram nestes últimos acontecimentos em favor de um Brasil limpo e digno. Rezamos e rezaremos sempre para que os homens que dirigem os destinos do Brasil tenham mais vergonha e patriotismo, e que a oposição ao govêrno tenha mais coragem".

Comércio denuncia Sá Lessa pela sua orgia de nomeações

Pede isenção para os gêneros alimentícios

A PREFEITURA traiu o comércio — eis o que denuncia em carta a Kubitschek o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Diz o sr. Rui Gomes de Almeida que a administração Sá Lessa feriu interêsses do comércio e do povo, criando uma situação difícil para o govêrno JK. E salienta que êsses desacertos se originam, remotamente, da lei municipal 820, de 55, que aumenta impostos, sobretudo o de vendas e consignações, cuja taxa foi elevada de 2,7% para 4%:

As classes produtoras, em acôrdo com a municipalidade, concordaram em contribuir para a melhoria dos serviços públicos através de arrecadações. Entretanto, impôs a isenção da taxa de 4 por cento nas vendas de gêneros alimentícios.

A isenção não foi concedida até agora. Sá Lessa absorveu grande parte dos aumentos de arrecadação numa orgia de nomeações, fazendo crescer, "de maneira inquietante", a participação dos dispêndios com pessoal nas despesas do Distrito Federal".

Alega o presidente da AC que o comércio aceitou resignado a elevação dos tributos confiante no emprêgo honesto e eficiente dos dinheiros públicos.

E pede que seja concedida isenção para os gêneros alimentícios.

A 10 de abril: JULGAMENTO DE IVON CURI

O CANTOR Ivon Curi, da Rádio Nacional, será julgado, no dia 10 de abril.

E' acusado de haver agredido Maria da Conceição Oliveira (Geny) quando esta saía de uma "boite" de Copacabana.

COQUETEL

O Clube Comercial, cuja inauguração oficial está programada para o dia 2 de abril próximo, oferece hoje à imprensa falada e escrita, e à televisão, um coquetel que se realiza às 16 horas.

O clube se acha instalado no 13.º e 14.º pavimentos da Associação Comercial, à rua da Candelária, 9. Na sua instalação houve preocupação no sentido de convertê-lo numa casa confortável e acolhedora, onde os homens da emprêsa pudessem fazer suas refeições ou reunir-se para uma troca de idéias ou usufruir os instantes de recesso.

Para o coquetel de logo mais foram especialmente convidados os jornais, radioemissoras, TV e cinegráficas. Só terão acesso à sede do Clube Comercial as pessoas que apresentarem o convite na portaria.

Também para a inauguração oficial, que deverá contar com a presença do presidente da República, estão sendo expedidos convites especiais.

GEADA — CALISTA

Mudou-se para a Rua da Assembléia, 93 — 3.º andar, sala 301, onde espera a atenção de seus amigos e clientes. TELEFONE — 22-1643

Contribua decisivamente para reformar o Brasil, inscrevendo-se no

CLUBE DA LANTERNA

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39, 7.º, s/713 RIO DE JANEIRO

(Remetemos propostas para qualquer ponto do país)

O Brasil deu de comer à China

A CHINA recebeu, seis anos, atrás suprimentos e víveres enviados pelo Brasil — disse o embaixador chinês recém-chegado, sr. Chao-Ying Shih, asseverando que seu povo jamais esqueceu o gesto de ajuda dos brasileiros.

O sr. Chao-Ying Shih estudou nas universidades de Peiping e Minnesota. Foi conselheiro da embaixada chinêsa em Moscou, cônsul no Canadá e União Sul-Africana. Ultimamente era subsecretário do Exterior em Formosa.

— A China Nacionalista mantém-se como um baluarte para enfrentar a expansão do comunismo na Ásia — diz o embaixador.

Bondinhos parados até depois da Semana Santa

Mais 8 dias para reunir-se a COFAP — Ainda esta semana a reconstituição do plenário -- Declarações do coronel Frederico Mindelo

SÒMENTE depois da Semana Santa é que a COFAP poderá estudar a questão dos preços das viagens nos bondinhos do Pão de Açúcar. Em fase de transição, com presidente recém-nomeado e com alguns conselheiros afastados sem terem sido substituídos, não lhe será possível esta semana examinar qualquer assunto.

Da homologação dos preços das viagens nos bondinhos do Pão de Açúcar depende a cessação da greve dos empregados da companhia que explora o serviço. Os empregados reivindicam aumento de salários que só lhes será concedido se homologada pela COFAP a nova tabela de preços para as viagens, já autorizada pela Prefeitura.

O plenário

— "Ainda esta semana, o plenário deverá estar completo, com a indicação dos substitutos para os conselheiros afastados", disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o cel. Frederico Mindelo, presidente da COFAP.

"Não influirei, porém, na indicação dos nomes."

Primeira reunião

"A primeira reunião, porém, sòmente poderá ser realizada após a Semana Santa. Então, a COFAP voltará ao ritmo normal de seus trabalhos."

A pauta

"Os assuntos mais urgentes na pauta de trabalhos da COFAP são os preços dos bondinhos do Pão de Açúcar, dos cinemas, telefones."

Proibição desde 1931: remédio sem a receita

O Ministro da Saúde diz que mandou cumprir lei antiga — Rigor nos casos de penicilina, sulfas e hormônios

O MINISTRO Mauricio de Medeiros, da Saúde, diz que, determinando que as farmácias só vendam penicilina, sulfas e hormônios, mediante receita médica, nada mais fez que "exigir do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina que cumprisse uma lei antiga".

A lei é de 1931 e regula o exercício da profissão farmacêutica.

Absurdo evidente

— Qualquer pessoa compra as quantidades que bem entende daqueles produtos, mas o absurdo é evidente — acha o ministro.

E adianta que a necessidade de consulta a um médico vem em defesa da saúde de todos e, ao mesmo tempo, da sua bôlsa pois os produtos hormonais, por exemplo, são muito caros.

Inaugurada a Semana de Diabete

ATÉ SABADO, EXAME DE URINA DE GRAÇA

COMEÇOU, ontem, a "Semana de Diabete" no Ministério da Educação (exposição e sessões de debates). De graça qualquer um poderá fazer o seu exame de urina, para saber se sofre de diabete.

A exposição foi inaugurada às nove da manhã, com a presença de autoridades, médicos e jovens nutricionistas guiaram os visitantes entre os mostruários.

O PROGRAMA

Hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação haverá mesa redonda sôbre diabete, para médicos e o povo.

No mesmo local, amanhã, ainda às 21 horas, outro debate sôbre a criança diabética.

OS LEMAS

A exposição utiliza os seguintes "slogans":

- Diabete é habitualmente pobre de sintomas.
- Diabete pode incidir sôbre qualquer pessoa em qualquer idade.
- Para cada 150 pessoas, há uma diabética.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA

(Antigo colaborador do Prof. Newlands)

Paradentose e prótese de precisão

Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9908

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias

Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and.

De 13 às 18 horas

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO 98

Das 13 às 18 horas

JK cumpre: dispensados 39 "barnabés" verba 3

O GOVÊRNO começou a cumprir a sua ameaça velada de demitir em massa os funcionários das verbas 3 e 4. O início da degola foi na Aeronáutica, onde 39 funcionários das obras do Depósito Central de Intendência, na Diretoria de Engenharia, em Marechal Hermes, foram demitidos, ontem.

Os funcionários dispensados vêm participando ativamente das assembléias promovidas pelos funcionários das verbas 1, 3 e 4, que visam pedir ao Congresso a queda do veto do sr. Juscelino Kubitschek ao artigo 9 e seu parágrafo único da lei que aumenta os funcionários civis da União.

Antigos servidores

A maioria dos servidores é antiga no serviço. Alguns, como o sr. Auspício Alves da Silva, têm 9 anos de serviço na Diretoria de Obras do Ministério da Aeronáutica. Êle ganha Cr$ 2.400 por mês, é diarista e tem dois filhos.

Outro dos demitidos é o sr. Emídio Lopes da Rocha, que trabalha na Aeronáutica há 8 anos, é casado e tem seis filhos.

Motivo alegado

O motivo alegado para a demissão foi o de falta de verba. A do ano passado foi de Cr$ 7 milhões e a dêsse ano de apenas Cr$ 3.500 mil.

Funcionários com poucos meses de casa foram conservados no serviço, devido aos "pistolões" que possuem.

Fala o brigadeiro Araripe

Procurado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o brigadeiro Araripe Macedo, diretor de Engenharia do Ministério da Aeronáutica informou-nos que não conhece os detalhes da demissão.

"Os engenheiros dos distritos são autônomos. Há um plano d etrabalho estabelecido por êles. Os dispensados são diaristas não funcionários, que são dispensados quando a obra termina".

O brigadeiro esclarece, ainda que determinou fossem demitidos os mais novos no serviço. Os mais antigos deveriam ser aproveitados em outras obras.

Onde JK se desmente

Na circular enviada aos jornais, explicando porque os funcionários que percebem pelas verbas 1, 3 e 4 não seriam aumentados, JK disse que êles são regulados e protegidos pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Os funcionários agora dispensados não receberam qualquer importância como aviso prévio ou indenização. Tiveram demissão sumária.

Obra vai continuar

Antes da dispensa dos 39 servidores, trabalhavam na obra de construção do depósito de Marechal Hermes, 150 operários. A obra vem-se estendendo há cêrca de 6 anos e deverá continuar por outros mais, porque ainda não chegou ao seu término, estando bastante atrasada.

Existe a ameaça de novos cortes sôbre o pretexto de que a verba não é suficiente.

Outros demitidos

A redação da TRIBUNA DA IMPRENSA compareceu uma comissão de empregados demitidos da Diretoria de Engenharia, do Ministério da Aeronáutica, pedindo que apelassemos para as autoridades no sentido de serem readmitidos.

Entre êles: Vicente Evangelista Loureiro, operário do Ministério há 4 anos, casado, pai de um filho e percebendo Cr$ 2.700 por mês. Jurandir Abreu de Andrade com 4 anos de serviço; João Antônio de Brito que foi operado recentemente de apendicite, com 4 anos de trabalho; Abel Lopes Duarte com mais de 3 anos de Ministério, ajudante de eletricista.

Engenheiro responsável

O engenheiro responsável pela construção do Depósito Central de Intendência em Marechal Hermes é o sr. Gil da Costa Rêgo.

MONS. ISAURO DE ARAÚJO MEDEIROS

(MISSA DE 30.º DIA)

Irmã Maria Izabel do S.S. Sacramento, Carmen Medeiros Mendonça, filho, genro e netos, e Elza Cansação Medeiros convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa solene que será celebrada em sufrágio da alma de seu pranteado irmão e tio Mons. Isauro de Araújo Medeiros, amanhã, quarta-feira, dia 28 às 8 horas, na Igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares. Desde já agradecem.

MONS. ISAURO DE ARAÚJO MEDEIROS

(MISSA DE 30.º DIA)

O COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE convida os seus professôres, alunos, ex-alunos e exmas. famílias para assistirem à missa solene que será celebrada por alma de seu diretor Mons. Isauro de Araújo Medeiros, amanhã, quarta-feira, dia 28, às 8 horas, na Igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

CORINA COSTA LINS

(Missa de 7.º dia)

José Cavalcanti Lins, Waldemar Costa Lins e senhora, Waldir Costa Lins, Waldeciro Costa Lins, Waniza Costa Lins, Waldenio Costa Lins, Waldirson Costa Lins, Waldemir Costa Lins, Luiz Cajueiro Costa, senhora e filhos e Joaquim Cajueiro Costa, senhora e filhos, agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao funeral e enviaram suas condolências por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia — CORINA — e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco) amanhã, dia 28 do corrente, às 11 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

Sede: RUA MEXICO, 31 - 7.º - Grupo 704 — Tel. 32-1641

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente convoco os Srs. associados quites a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 28, quarta-feira, em sua sede social, às 18 horas, em primeira convocação ou às 18,30 horas em segunda, para deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

1) — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;

2) — Apresentação do Balanço referente ao exercício de 1955, para discussão e aprovação, com o parecer do Conselho Fiscal;

3) — Assuntos Gerais.

NOTA: — Só poderão votar nesta Assembléia os sócios quites que tenham no mínimo seis meses de inscrição e dois anos de exercício na categoria profissional. A resolução do item 2 será tomada por votação em escrutínio secreto.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1956.

Ednesio de Oliveira Fernandes
1.º Secretário

O Delegado de Costumes:

"A CAMPANHA É OFENSIVA"

— "A CAMPANHA contra a Delegacia de Costumes é uma ofensiva contra mim" — disse-nos o delegado de Costumes e Diversões, sr. Aristides Ventura. E aduziu:

— "Interêsses diversos, alguns poderosos motivam tal campanha. Entretanto, o resultado da campanha é de efeito contrário ao pretendido, pois me sinto estimulado para reativar a guerra aos contraventores. Pena que não possamos deitar mão aos banqueiros, que são os responsáveis pelo vício. Estão na cúpula da organização clandestina e, sob tais disfarces é quase sempre impossível chegar a êles. Vários passam por abastados comerciantes, como donos de lojas de discos de restaurantes, etc. Podem, assim, provar, sempre, qualidade honesta. Mas, paralelamente, dirigem a contravenção".

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes etc.

Tratar na gerência da

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

COM 10 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Instala-se no Rio a Norton Publicidade S. A.

Iniciando suas atividades em 1946, em São Paulo, a Norton Publicidade desde então tem se distinguido no terreno da orientação, execução e distribuição de campanhas de propaganda. Já em seus primórdios, laureou-se com o primeiro lugar na Mesa Redonda de Propaganda de 1947 concorrendo com emprêsas de renome nacional e internacional.

Desde então, vem acumulando vitórias, dentre as quais é de justiça ressaltar a tradução de campanhas de sua autoria para outros idiomas e sua adoção nos mais importantes mercados mundiais. Recentemente, estêve representada pelo seu diretor-superintendente, dr. Geraldo Alonso, na Convenção Internacional da Advertising Federation of America, sendo ainda a única emprêsa brasileira a figurar no Exibition Hall.

EXPANSAO

A natural necessidade de expansão de uma emprêsa que em dez anos de atividades contínuas cresceu tanto e ainda o desejo sincero de colocar a serviço da indústria e do comércio do Rio todo seu cabedal de experiência sugeriram a instalação de uma emprêsa na capital do país.

Eis como surgiu, no dia 23, a Norton Publicidade S. A., do Rio de Janeiro.

INAUGURAÇAO

Os meios publicitários, jornalísticos e comerciais da cidade receberam com simpatia a nova agência, o que se pode constatar pelo grande número de representantes da imprensa e do mundo de negócios, que visitaram as modernas instalações da Norton à Avenida Erasmo Braga 227, 5.º andar e acorreram ao coquetel do dia 23 no Clube Ginástico Português.

Durante a reunião de inauguração, falaram os srs. Silvio Behring, diretor-comercial de "O Globo", e Napoleão de Carvalho, diretor dos "Diários Associados" de São Paulo. A seguir, o sr. Geraldo Alonso, diretor-presidente da Norton Publicidade S. A., rememorou os dez anos de luta em prol da valorização da propaganda em nossa terra. Referiu-se em seguida aos homens de negócios do Brasil e saudou a imprensa brasileira.

ENCORE REAPARECERÁ NO G. P. "GERVÁSIO SEABRA"

Nada assentado sôbre a candidatura Paula Machado

NÃO tem nenhum fundamento a notícia que circulou ontem, no meio carreirista, de que, em reunião levada a efeito no escritório do sr. Guilherme Guinle, ficara assentada a escolha do nome do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado para ocupar a futura presidência do Jockey Club Brasileiro. A propalada reunião não se realizou, não estando, até o presente momento, organizada a chapa das fôrças situacionistas. Sòmente agora, depois do fracasso das negociações para a pacificação, esperam começar a estudar os nomes que comporão a chapa a ser apresentada no pleito de maio próximo.

Ilex gastou tudo no exercício — Na corrida mostrou-se "Ilexpressivo"

JOT.. Portilho depois do páreo foi ao telégrafo e mandou a seguinte mensagem ao Piano, marido de Marta Rocha: "Toquei muito e consegui a segunda colocação".

— Vê, o outro que não tocou tanto ganhou o páreo...

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

POLÍTICA É ISSO MESMO

(1) Entre as preocupações reveladas pelos situacionistas, por suas figuras mais representativas, compreende-se o cuidado de apontar, oficialmente Chico Eduardo para a sucessão de Mário Ribeiro, sem admoestar êste, o que não será tarefa fácil. O sr. Pinheiro Guimarães já declarou aos amigos que só trabalhará se fôr para manter o velho na presidência. Estão fazendo uma fôrça danada para dissuadi-lo.

(2) Chico Eduardo vem sendo constantemente assediado para aceitar a presidência como o candidato das fôrças situacionistas mas com elegância e despreendimento, nega-se a aceitá-la. Uma comissão chefiada pelo Paulo Monte (faz política no clube de 1º de janeiro a 31 de dezembro) foi à casa do "titio" Guilherme Guinle para que êste exigisse do sobrinho o "sacrifício" que os amigos impõem.

(3) E' sabido pelos quatro cantos do clube que Chico Eduardo só aceitará a vice. Neca com a presidência. Como vice, pelos novos estatutos, êle seria o presidente executivo da parte turfística. Ao 2.º vice caberá a superintendência da parte social. e finalmente o presidente, como no organograma tipo "linestaff e funcional", será o coordenador de todos os poderes.

(4) Em termos do "retôrno" a presidência seria de um Juscelino, a 1.ª Vice de um Lott qualquer e finalmente a 2.ª Vice de um Nereu. Acontece que expostas as funções de cada um, ninguém quer ser Juscelino. E' em tôrno da posição de Lott que êles brigam desesperadamente. Brigaram até pela "pacificação"...

ROLETA, A BRASILEIRINHA

ROLETA é uma brasileirinha filha de pais brasileiros. Bem nacional, portanto. Sua mãe, FINESSE, nasceu no Estado de São Paulo, em 1941. E' uma castanha escura, filha de FORMASTERUS em SAPHINHA por Trinidad e Sapho por Rumbo, em Harpia por Ginger Ale. Finesse é uma irmã inteira de Helíaco, de quem Roleta é a sobrinha predileta... Em 1948 foi Finesse coberta por Ever Ready, dando à luz a New Look. No ano seguinte deram-lhe como companheiro o velho Maranta, tão velho que Finesse continuou vazia...

ROLETA tem por pai êste mesmo EVER READY, um tordilho nascido no Estado de São Paulo em 1940. Descende de Santarém em Flechoise, por Flechois e La Mantille, por Alcantar II, em La Massiere por Phoenix.

Maranta, avô paterno de ROLETA, é um inglês filho de Solario em Mispec, nascido em 1934 e importado em 1941, no mesmo ano em que nascia FINESSE. O cartaz de Finesse como corredora é dos mais sugestivos: Venceu na Gávea o G. P. "Diana", hoje, com a denominação de G. P. "Marciano de Aguiar Moreira" e os prêmios "Vieira Souto" (duas vêzes), "Raphael de Barros" e "Cândido Egydio de Souza Aranha".

ROLETA já está inscrita para correr no "Outono" e quanto à sua montaria, dizem pender para os dois bridões oficiais do "stud": Ulôa e Gonzalez. Esta particularidade bastante sugestiva, na linhagem de Roleta, enche de brios a criação indígena, que pode gabar-se de possuir um produto genuinamente brasileiro e daquele quilate.

DECEPÇÃO

O CAVALO Windsor, vindo de um 2.º lugar bastante expressivo, era uma das principais fôrças do 7.º páreo da quintafeirina. Segundo o seu tratador, Jorge Burioni, não havia como perder. Mas perdeu, e diga-se que muito feio. Seu jóquei, o Mazzola, resolveu acomodar-se nos queixos do bicho e deixar que o páreo fôsse corrido pelos outros concorrentes. Em consequência da "recueta" nem se colocou.

Foi vaiado. O público das gerais chegou o pôr-lhe o apelido de "MAZELA". Mário Alberto Padilha, proprietário do bicho, tão desgostoso ficou diante da "puxatina", que ontem, pela manhã, anunciava a venda do animal por apenas trinta mil cruzeiros.

O rapaz mostrava-se tão chateado que se alguém naquela hora lhe desse dez cruzeiros êle dava mais cem e devolvia o cavalo.

RELINCHOS DO DIA

COM vistas ao "Major "Suckow" trabalhou na manhã de domingo o cavalo Royal Game, sob os olhares de uma corujada bem atenta. O bichão comeu o quilômetro em 59"2/5, na pista de areia, mandando todos os recordes para a cucuia e finalizando com ação avassadora. Sabem lá o que é isso?

O CAVALO Quatiassu, que, quando potrinho, chegou a entusiasmar os seus responsáveis, voltou a botar sangue pelo nariz. Vítima de constantes hemorragias, deve manter-se afastado das pistas até corrigir a anomalia que é tão prejudicial aos "runners".

CHICO NO PRADO

CHICO Eduardo estêve no hipódromo, ontem pela manhã. Foi ver a parelha Ronsard-Rocket trabalhar forte, o que aliás se deu com boas perspectivas. A milha foi coberta em 99" 2/5, os 1.400 em 86"2/5 e o quilômetro em 62"2/5. Depois, os jóqueis Castilho e Ulôa foram trocar impressões com o vice-presidente.

Declararam ambos estar satisfeitos com o exercício, mas o vice falando francamente não gostou tanto assim... Ulôa aproveitou a "deixa" para falar de ROLETA o que fêz com referências superencomiásticas.

Castilleta, talvez para ser agradável não fêz por menos. Disse que pilotando Rebeldia, teve a infelicidade de ver a sua conduzida alcançada no tendão por um coice de Livádia, mas que, mesmo se nada acontecesse, ser-lhe-ia impossível derrotar a Roleta, na sua opinião uma craque, grande craque.

Chico gostou e riu. Riu muito também, quando alguém comentando os trabalhos de lançamento da candidatura São Tiago Dantas, pelas fôrças oposicionistas, considerou a "bandeira" muito fraca.

AFIRMA CORNÉLIO:

"VAI CAIR O RECORDE DOS 1.000 METROS"

Entusiasmado o treinador de Royal Game — Tem quebrado cronômetros o defensor do "Stud" Don Maurício — Só tem vitórias em carreiras curtas

TUDO indica que o G. P. "Major Suckov", dêste ano, tenha um desenrolar sensacional. Alguns de seus possíveis disputantes estão assombrando nos trabalhos matinais. Dentre êstes, há um, o Royal Game, recém-chegado da Argentina para o conhecido treinador Cornélio Ferreira, que vem deixando os "corujas" estarrecidos.

Ainda no domingo pela manhã, o defensor do "stud" Don Maurício trabalhou a distância de 1.000 metros, cobrindo-a no tempo recorde de 59" e 2/5 e estourando com vários cronômetros, inclusive o de seu treinador, que não acreditou no que marcara.

Houve alguns "corujas" que chegaram a marcar 59" cravados, o que, se levarmos em conta o estado em que se encontrava a pista de areia úmida, no momento do exercício, é algo de assombrar.

SATISFEITO

Terminado o exercício de Royal Game, abordamos o "Tico-Tico no Fubá", alcunha pela qual é conhecido o Cornélio, entre os seus companheiros de profissão.

Antes que lhe perguntássemos algo a respeito do seu novo pensionista, o Cornélio foi logo nos dizendo:

— "Viu só como corre o bichinho? Se quiserem ganhar dêle, no "Suckov") quando fará a sua estréia entre nós, terão que baixar o recorde da distância".

TIMÃO ULTIMA PREPARATIVOS PARA O G. P. "OUTONO"

O CRAQUE nacional Timão, que em suas exibições em Cidade Jardim firmou-se como o expoente máximo de sua geração, estêve na raia a semana passada, visando o G. P. "Outono", primeira prova da "Triplice Coroa Brasileira" e que marcará sua estréia em pistas cariocas. O filho de Nuvem, sob a direção de seu cavalariço, passou 800 metros em 52", com visíveis sobras, chegando pouco à frente de sua companheira Tomba, que não obstante ser muito ligeira, finalizou o percurso "empurrada" por René Latorre.

Em suma: Timão ostenta forma primorosa, mas Mário de Almeida ainda não sabe quando vai embarcá-lo para o Rio. O treinador irá junto.

DALCINO SILVA: SUSPENSO 4 MESES

Não fêz empenho de melhor colocaçao, montando a égua Cairé — Resoluções da C.C.

ESTÊVE reunida ontem, a Comissão de Corridas, a fim de julgar as últimas carreiras. Foram tomadas várias resoluções, das quais a mais importante se refere à suspensão do jóquei Dalcino Silva, que por não ter feito empenho de obter melhor colocação com a égua Cairé, foi suspenso por quatro meses.

AS RESOLUÇÕES

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas:

1) Notificação, por indocilidade na partida: Descaída, Dick Powell, Dark Boy, Rapineiro, Eônio, Mas-Tua, Irônico, Cabaneia (1.ª noticificação); Marta Rocha e Corcel (2.ª e última notificação).

2) Suspender, de acôrdo com a 2.ª parte do parágrafo único, art. 154 do Código (não ter feito empenho em obter melhor colocação) por 4 (quatro) meses o jóquei Dalcino Silva (Cairé).

3) Suspender, por infração do artigo 155 do Código, os jóqueis e aprentizes: por 3 (três) corridas Aroldo Reis (Moxotó) João de Barros (Mon Tresor); por 2 (duas) Sebastião Barbosa (Kzerade) e Almir Cardoso (First Boy) e por 1 (uma) Daniel P. Silva (Bas Bleu), Dario Moreira (Arrecife), Oswaldo Ulôa (Pandeiro).

4) Multar, por infração do art. 44, alínea e, em Cr$ 500,00 o tratador Jorge U. Freire (Australop).

5) Multar, por infração do artigo 156 do Código, os jóqueis e aprentizes: em Cr$ 2.000,00 Emigdio Castillo (Tina e Oxford); em Cr$ 1.000,00 Jobel Tinoco (Sucesso), Juan Marchant (Divino), Oswaldo Ulôa (Piracema), Daniel P. Silva (Bold Boy), Aroldo Reis (Náutico) e em Cr$ 400,00 Wilon Malalla (Windsor).

6) Multar, por infração do artigo 145 (perda de boné), em Cr$ 500,00, o jóquei Emigdio Castillo (Centenário).

7) Multar, por infração do artigo 63, alínea d (não ter feito o peso regulamentar), em Cr$ 500,00 o jóquei Emigdio Castillo (Gardu).

8) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 15, 17 e 18 do corrente mês.

AVISO

As inscrições para a corrida do dia 5 de abril serão recebidas na quarta-feira, dia 28 do corrente, na portaria da Vila Hípica e na Secretaria da Comissão de Corridas, nos horários habituais.

Vozes do TURF

Radiante

FRANCISCC Eduardo de Paula Machado ficou radiante com a atuação de Roleta, domingo último.

Foi tal a alegria do titular da farda ouro e costuras azuis, que ao terminar a carreira, lá estava na raia para posar ao lado da valente tordilha, coisa que não fazia há bastante tempo.

Botou sangue

DURANTE o exercício a que foi submetido, ontem, pela manhã, Quatiassú botou sangue.

Será submetido a tratamento, devendo ser afastado do treinamento, durante algum tempo.

Foi ver de perto

SAINDO de seus hábitos, Francisco Eduardo de Paula Machado, apareceu no prado, ontem de manhã, bem cedinho.

Foi assistir ao trabalho da parelha Rocket e Ronsar, em preparativos para o próximo "Outono".

Machucou-se

VIENTO NORTE, voltou a fazer das suas ontem pela manhã. Quando era submetido a galope, sob a condução de H. Rabello, disparou e acabou por se chocar de encontro à cêrca, machucando-se. O jóquei, felizmente, nada sofreu.

Alcançada

DURANTE o transcorrer da prova Clássica de domingo último, Rebeldia foi lançada num dos tendões das patas traseiras, chegando ao final completamente manca.

A pupila de Sevulveda, que era levada de barbada, ficará afastada das pistas, durante algum tempo.

Concorrida

A PISTA de grama que ontem. pela manhã foi franqueada. estêve bastante concorrida.

Muito bicho que ainda não tinha tido oportunidade de travar conhecimento com o tapete verde do Hipódromo da Gávea, lá estava passeando.

Novamente

ENCONTRA-SE na Gávea, novamente, o cavalo Aranoá que foi entregue ao treinador Waldomiro Gomes de Oliveira. Aranoá vem de conseguir várias vitórias no Jockey Club de São Vicente.

GRANDE PRÊMIO "OUTONO"

BOM APRONTO DO ROCKET-RONSARD

VISANDO ao Grande Prêmio do dia 8 de abril, trabalhou, na manhã de ontem, a parelha Rocket-Ronsard. Agradou bastante êste trabalho, tendo sido assinalado o tempo de 99" 2/5 para a distância de 1.600 metros, na grama.

Outro trabalho que despertou a atenção foi o de Encore. A defensora do "Stud" Seabra, que deverá reaparecer no Grande Prêmio "Gervásio Seabra", passou a distância de 1.600 metros, em pista de areia.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados, em pista de areia leve, na manhã de ontem:

ENCORE — A. Rosa — 1.600 em 101" 2/5.
PORFIADOR — A. Reis — 1.400 metros em 90".
LAPACHO — L. Coelho — 1.400 em 92" 3/5.
JOHIL — A. Araújo — 1.400 em 90".
BACCHANTE — A. Rosa — 1.400 em 93".
ZIG ZAG — Osmani — 1.400 em 92" e 3/5.
MISS COTIA — B. Marinho — 1.500 em 100".
DEMITE — N. Marinho — 1.600 em 105" 2/5.
KENNY — U. Cunha — 1.600 em 103".
IPOJUCAN — Serra — 1.000 em 66".
KING BAY — J. Marchant — 2.400 em 161".
CIRCE — A. Araújo — 1.000 em 67".
QUINAU — A. Cardoso — 1.000 em 66" 3/5.
BLAST — S. Henrique — 1.000 em 64".
LYNX — U. Cunha — 1.300 em 85".
QUEFIR — A. Castro — 1.200 em 76" 2/5.
KAMERAN — Serra — 1.300 em 85".
QUATIASSU' — O. Ulôa — 1.600 em 103".
BEDAH — Waldemiro — 1.600 em 106" 1/5.
TURVO — A. G. Silva — 1.000 em 63", grama.
OJAVILO — L. Acema — 1.000 em 64", grama.
ENGANO — A. Reis — 1.300 em 82", grama.
IMBIRY — L. Leighton — 1.600 em 104".
GALO DE CAMPINA — B. Marinho — 1.000 em 68".
BY PASS — L. Lins — 1.500 em 99".
CARAMBOLA — Câmara e XAPURI — A. Reis — 1.400 em 98".
JANGOL — H. Alves e LAROUSSE — Serra — 1.300 em 83".
BELICOSO — G. Neves e B-29 — M. Henrique — 1.500 em 100".
UMBRIA — M. Silva e URAUNA — J. Araújo — 1.000 em 63", grama.
SANCI — O. Ulôa e GOYATA' — L. Coelho — 1.600 em 100" 1/5, grama.
SUR MER — O. Ulôa e FRIC FRAC — Macedo — 1.400 em 90", grama.
ROSARD — E. Castillo e ROCKET — O. Ulôa — 1.600 em 99" 2/5, grama.

Faça uma assinatura da
DA IMPRENSA
TRIBUNA

Peças
"MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A
Tel.: 23-0745

Professor Pestana
PREPARA-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

ARTIGO da SEMANA

na A Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

CALÇA SPORT
PARA TRABALHO OU PASSEIO

CARACTERÍSTICAS:
• Em cambraia pura lã, fio inglês
• Modêlo sport, com transpasse no rós
• Todos os tamanhos com 3 comprimentos
• Em cinza, bege, marron e grafite

PREÇO NORMAL 600,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA
SÒMENTE ESTA SEMANA
450,

APROVEITE! COMPRE AGORA E ECONOMIZE 150 CRUZEIROS EM CADA CALÇA!

AR CONDICIONADO
A Exposição SENADOR
SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

ÚLTIMA PALAVRA DO FLUMINENSE:

CAMPEONATO EM DOIS TURNOS

JORGE AMARO DE FREITAS
Presidente do Fluminense

Jorge Amaro de Freitas deseja que os clubes cumpram o acôrdo da reunião dos presidentes, efetuada no Flamengo — Na Assembléia Geral, esta noite, poderá ser extinto o terceiro turno

"O FLUMINENSE deseja que o Campeonato Carioca de 1956, comece e acabe êste ano, pelo sistema de dois turnos" — disse o sr. Jorge Amaro de Freitas.

Falando sôbre a reunião desta noite na FMF (a Assembléia Geral está em sessão permanente) adiantou o presidente tricolor, que seu clube pedirá para que sejam respeitadas as decisões tomadas na reunião (dos presidentes de clubes) realizada na sede do Flamengo.

Justamente o ponto principal abordado naquela oportunidade, foi o de se efetivar o campeonato em apenas dois turnos, fazendo com que a última rodada seja cumprida ainda êste ano.

Outros clubes

O Fluminense deverá ter a maioria dos clubes a seu lado, pois também Vasco da Gama, América, Bangu, Botafogo, entre outros, estão propensos a votar pela extinção do terceiro turno.

O Flamengo

Quanto ao Flamengo, apelará ainda uma vez para que o atual sistema seja mantido, tachando-o de mais útil para o sucesso financeiro do campeonato.

Paulinho (Flamengo) e Gino (São Paulo) na seleção do Brasil

COM a dispensa de Maurinho e Del Vechio, Flávio Costa resolveu convocar os avantes Paulinho (Flamengo) e Gino (S. Paulo) para as vagas respectivas. Os jogadores brasileiros já se encontram nesta capital desde ontem, após a exibição feita em Belo Horizonte, contra o Atlético Mineiro. Flávio Costa mostrou-se satisfeito com o rendimento do quadro, muito embora a vitória obtida fôsse por uma contagem que deixou dúvidas quanto ao potencial ofensivo da seleção. Contudo, julga o treinador que os elementos convocados ainda se estão entrosando e a tendência é para um rendimento mais positivo nos próximos treinos.

Amanhã à tarde os jogadores brasileiros voltarão ao gramado. Desta feita terão pela frente a equipe do S. Cristóvão, num interessante jôgo-treino, a ser realizado no estádio de S. Januário. Nesta oportunidade Flávio Costa fará novas observações sôbre a produção individual de alguns elementos, bem como poderá modificar a estrutura do quadro considerado principal. Formiga estará em ação pela primeira vez, sendo provável que Gino esteja também presente. Quanto a Paulinho — como seus companheiros Pavão, Dequinha e Evaristo — sòmente após os jogos contra o América é que se apresentará na concentração de S. Januário.

Ontem, à tarde, os gaúchos estiveram na CBD onde foram homenageados. À noite, na Churrascaria Gaúcha, foi-lhes oferecido um jantar (foto) quando os confrades de "O Globo" premiaram a Delegação com uma Taça Comemorativa

Pôrto Alegre receberá hoje os campeões do Pan-Americano

GRANDES FESTAS PREVISTAS — FLÔRES EM TODO O PERCURSO — JOGO E DESFILE COM AS CAMISAS DA CBD

PORTO Alegre viverá hoje a grande recepção aos gaúchos, bicampeões pan-americanos. pas, haverá policiamento especial para que os jopas, haverá um policiamento especial para os jogadores saiam diretos para um recinto especial onde receberão os cumprimentos de seus familiares. Logo depois a Comissão de Recepção (formada pelos presidentes de todos os clubes) fará a saudação oficial de boas-vindas.

Cortêjo triunfal

Começará então um cortêjo triunfal desde o Aeropôrto dos Farrapos até o largo da Prefeitura, onde, em palanque especial falarão vários oradores. Durante o percurso, senhoras e senhoritas jogarão flôres sôbre os carros.

Festas noturnas

A noite, no Estadio Olímpico do Grêmio, jogarão dois combinados formados pelos bicampeões. Antes, haverá o desfile com as camisas da CBD e a manifestação da torcida.

Ambiente extraordinário

A "Sport Press" adianta que o ambiente na capital gaúcha é extraordinário, acreditando que Pôrto Alegre viverá horas de emoções e entusiásmo, iguais ou superiores às de 1952, quando voltaram os brasileiros.

Rocky Marciano hoje à noite no Maracanã

Seis "rounds" de exibição no Ginásio — Lutas locais, interestaduais e internacionais nas preliminares — Venda de ingressos no João Caetano e Municipal —

ROCKY Marciano — campeão mundial de todos os pesos — fará esta noite uma grande exibição de pugilismo para o povo carioca, no Ginásio do Maracanãzinho.

Márciano dará uma demonstração de como orienta o seu treinamento, seguindo-se depois aos seis "rounds" (também em exibição) contra pugilistas brasileiros. Tôda a atuação de Rocky objetiva arrecadar fundos para as obras de assistência do Leprosário de São Paulo.

Boas preliminares

A CBP e a FMP, aproveitando a presença de Rocky Marciano, apresentarão um programa internacional, ensejando aos desportistas cariocas um espetáculo de bom nível técnico.

A partir das 21 horas, no Ginásio "Gilberto Cardoso", será cumprido êste programa:

O programa

1.ª LUTA — Galos — Luís Augusto da Silva (Madureira) x Alípio de Souza (Flamengo) — 3 rounds.

2.ª LUTA — Galos Acyr Sereno (carioca) x Eder Jofre (paulista) — 6 rounds.

3.ª LUTA — Meio-médios — Celestino Pinto (brasileiro) x Martin Alamo (espanhol) — 8 rounds.

4.ª LUTA — Leves — Sebastião (Gibi) Ladislau (brasileiro) x Américo Bonetti (argentino) — 10 rounds.

5.ª LUTA — Exibição — Rocky Marciano x Nelson Andrade (paulista), depois contra Waldemar Adão (carioca) e, terminando, frente a Francisco de Assis (carioca). Exibições sempre em 2 rounds.

Todo o programa será cumprido em rounds de 3 minutos de duração por 1 de descanso.

Ingressos

Desde cedo os ingressos (arquibancadas) estão sendo vendidos nas bilheterias dos Teatros Municipal e João Caetano. Nas bilheterias do Maracanãzinho só a partir das 19,30 horas.

O MINERVA (INVICTO) DERROTADO

COM uma vitória espetacular (7x2) o Vila Isabel quebrou a invencibilidade do E. C. Minerva, no "Torneio Pentagonal de Futebol de Salão TRIBUNA DA IMPRENSA", em benefício dos clubes da Penitenciária do Distrito Federal.

Com êste resultado, o Flamengo — que venceu ao América (3x1) — ascendeu à liderança do Torneio, juntamente com o York.

As partidas realizadas na quadra do Vila Isabel tiveram um desenrolar movimentado e interessante, trazendo o bom público presente (Cr$ 1.890,00) em constante vibração. O encontro preliminar caracterizou-se pelo equilíbrio nas ações. Venceu o Flamengo por ser mais objetivo. Já a partida principal foi dominada totalmente pelo Vila Isabel, que brindou a sua torcida com uma exibição primorosa.

DETALHES

Local — Quadra do Vila Isabel.
Jôgo — Flamengo 3 x América 1.
Juiz — Ênio de Souza.
Flamengo — Mauri, Nilton, Betinho, Miltinho, Coroacy e Fatinho.
América — Adriano, Ari, Leandro, Antônio e José Francisco.

Jôgo — Vila Isabel 7 x Minerva 2.
Juiz — Anibal Lessa.
Vila Isabel — Baiano, Zé Pedro, Francisco, Gino e Ronaldo.
Minerva — Paulo, Guilherme (Pedro), Roberto (Felipe), Milton, Oldemário (Hélio), Durval e Baiano.

OSWALDINHO E ÍNDIO OS NOMES DA SEMANA

Empenham-se América e Flamengo para utilizá-los na 2.ª partida

INDIO e Oswaldinho são os nomes da semana para os departamentos médicos do Flamengo e do América.

Owaldinho tem maior chance de jogar do que Indio, pois só não atuou domingo passado por precaução. Quanto a Indio, tudo dependerá dos treinos que se iniciam hoje.

Entre os rubro-negros, Pavão, Paulinho e Dequinha estão levemente contundidos apenas o estado do goleiro Chamorro inspira algum cuidado. No América, Leônidas sofreu leve contusão no joelho esquerdo.

T. J. D.

Leônidas e Joel foram indiciados pelo T.J.D. por retardar o andamento do jôgo e desrespeito ao juiz.

Flamengo

Na manhã de hoje o Flamengo deu início aos preparativos para a partida que lhe poderá conferir o tricampeonato da cidade, domingo vindouro. Os jogadores foram submetidos a rigoroso individual, na Gávea. Amanhã será efetivado o primeiro coletivo da semana e à tarde começará a concentração. Quinta-feira haverá novo individual e sexta-feira o apronto definitivo. Fleitas Solich, em princípio, espera manter o mesmo quadro para domingo, talvez aproveitando Indio.

América

O América também realizou individual na manhã de hoje. O treinamento prosseguirá normal, com o treino coletivo programado para amanhã em Campos Sales. A concentração deverá ser iniciada sexta-feira, no Argentina Hotel.

Possibilidade

Caso vença domingo, o Flamengo será o campeão de 1955 e tri-campeão da cidade. Em caso de empate ou vitória do América será necessária a realização de uma terceira partida (dia 4 de abril, à noite).

Se houver empate domingo, bastará novo empate no terceiro jôgo para o Flamengo levantar o campeonato. Na hipótese de o América vencer o segundo encontro e terminar igualado o terceiro jôgo, far-se-á necessária uma prorrogação de 30 minutos para definir o vencedor do campeonato. Caso persista o empate, o Flamengo será declarado campeão, desde que foi o vencedor dos dois turnos iniciais.

Preparativos da Portuguêsa

CONTINUANDO nos preparativos para a excursão à Europa, os profissionais da Portuguêsa realizarão hoje um individual no Parque do Pedregulho. Amanhã, pela manhã, será realizado um treino coletivo, no campo do Nova América.

CLEVER VIAJARÁ

O MÉDIO Clever, que pertencia ao Atlético Mineiro, chegou ontem, a fim de tratar de sua legalização no Vasco. O passe custou 150 mil cruzeiros, tendo o Atlético facilitado a transferência do jogador cujo contrato terminaria no dia 10 de abril. O jogador receberá 200 mil cruzeiros de luvas e embarcará para a Europa a fim de incorporar-se à delegação logo que fique pronto seu passaporte.

FATOS DO DIA

1) **TODA a equipe do Nápoles foi multada em 800 dólares pela "inferior apresentação" diante do Atalanta, para quem perdeu por 3 x 0. Quem aplicou a punição foi o prefeito de Nápoles, que mandou, ainda, trancar os automóveis dos jogadores para que êles se dediquem mais aos treinos. Concluiu a UP dizendo que o brasileiro Vinicius escapou da punição porque, contundido, não atuou.**

2) HOJE, às 18 horas, na CBB, estarão reunidas as moças que Charles Borer dirigirá no Torneio Internacional de Basquetebol Feminino. Os treinos deverão ser iniciados amanhã. Ontem, chegaram as mineiras Jane e Zilá e, hoje, são esperadas as paulistas, paranaenses e gaúchas.

3) *INFORMA a "Sport Press": o Corintians, co-líder invicto do Torneio "Roberto Pedrosa", joga, esta noite, no Pacaembu, contra o Boca Juniors, da Argentina. Ontem, no mesmo local, a Portuguêsa de Desportos venceu ao Newell's Ol Boys por 2 x 1.*

4) **A DIRETORIA do Bangu ouvirá, esta noite, o projeto do sr. Carlos Nascimento para renovar e reestruturar o Departamento de Futebol.**

5) "A SELEÇÃO do Brasil estará em Wembley a 9 de maio, jogando como um quadro de primeira classe, cada jogador sabendo tudo o que deve saber de seu companheiro de equipe, pois terá atuado seis vêzes, antes, em outros países". Eis o que disse Clifford Webb, cronista do "Daily Herald" de Londres, criticando os motivos preparativos dos ingleses (AF).

6) *ESTA noite, nas Laranjeiras, será cumprida a 1.ª parte do Campeonato Carioca de Natação (1955-56) e o "Initium" de Esgrima para a 1.ª Categoria.*

7) **PORQUE praticam a modelagem do físico e realizam o concurso de "Mister Universo", os norte-americanos foram tachados (os levantadores de pêso) de "uma manada de efeminados". Quem fêz a acusação foram os russos e quem manda a notícia é a UP.**

8) O EMPRESÁRIO José da Gama informa que o Torino (da Itália) estará no Brasil, em junho próximo, para exibir-se no Rio e em São Paulo.

O FLUMINENSE NO EXTERIOR

FINALMENTE chegaram a bom têrmo os entendimentos entre o Fluminense e os clubes peruanos, para a realização de uma breve temporada tricolor em gramados incas. Dessa maneira, a delegação do Fluminense embarcará no próximo dia 5 de abril, com destino a Lima, onde atuará nos dias, 7, 11 e 14.

Botafogo e Vasco viajam para Europa

Esta tarde, no Galeão, o embarque

BOTAFOGO e Vasco da Gama, seguem esta tarde para Europa, viajando ambos num mesmo avião da K.L.M..

Às 14 horas, no Aeroporto do Galeão, os dois clubes iniciarão a nova jornada embora não tenha nenhum dêles um roteiro completo e antecipadamente aprovado. Sabe-se, no entanto, que deverão visitar Portugal, Espanha, França, Itália, Inglaterra, Austria, Hungria Holanda, Tchecoslováquia, Iugoslávia, Turquia e Alemanha, desde que sejam aprovados pelo empresário José da Gama todos os jogos projetados.

Botafogo

Na chefia segue o desportista João Citro; tesoureiro, Renato Estelita; jornalista, Canôr Simões Coelho; técnico, Zezé Moreira; massagista e roupeiro, Aloísio; jogadores: Pereira Natero, Amauri, Orlando Maia, Domício Rubens, Tomé, Bob, Pampolini, Juvenal, Garrincha, João Carlos, Alarcon, Quarentinha, Rodrigues, Wilson Moreira, Mário, Gato e Neivaldo.

Vasco da Gama

A embaixada será chefiada pelo sr. Inocêncio Pereira Leal; diretores Antônio Calçada e Rafael Verri; técnico, Martim Francisco; assistente Augusto Costa; médico dr. Aloísio Caminha; massagista, José Bento Mariano; jogadores: Hélio, Ernani, Dario, Haroldo, Belini, Maneca, Laerte, Orlando, Beto, Coronel; Adésio, Artofi, Ademir, Yedo, Vavá, Pinga, Djair, Parodi e Livinho.

EFICIÊNCIA E SINCERIDADE
EFICIÊNCIA E SINCERIDADE
há 10 anos
desenvolvendo
negócios
Êste é o nosso lema.
Como técnicos em propaganda,
o aplicamos diàriamente, há um decênio,
em nossa faina de cooperar com
o comércio e a Indústria de São Paulo
no sentido de promover maiores vendas.
Devemos a êste lema um padrão técnico
que alcançou projeção internacional
e um alto nível de ética que
nos valeu a confiança de
nossos clientes. Instalando-nos agora no
Rio de Janeiro, visamos colocar essa mesma
cooperação ao seu dispor,
mediante simples telefonema.
Norton Publicidade S. A.
Avenida Erasmo Braga, 227 - 5.º - S/513 e 514
Diretoria
Geraldo Alonso – Presidente
Ary Alonso – Superintendente
Luiz Garcia – Gerente
Conselho Fiscal
Antônio Bastos
Gil de Souza Ramos
José Segadas Viana

"NÃO MARQUEI PÊNALTI, LEVANTEM DE UMA VEZ"

TRIBUNA DA IMPRENSA

QUANDO êste lance sucedeu, faltavam dez minutos para o término do jôgo e também para aquêle "goal" de Evaristo, que ficou atravessado na garganta dos torcedores do América. A bola viera de um escanteio e Leônidas procurou cabecear, recebendo um "sanduíche" de Tomirez e Pavão. Leônidas caiu mas se levantou logo. Os zagueiros rubronegros — ante a aproximação do juiz — temeram que êste marcasse a falta máxima e rapidamente ensaiaram uma cena com o fito de penalizar o árbitro. Frederico Lopes — que é mais esperto do que muita gente supõe — compreendendo perfeitamente a intenção dos dois jogadores do Flamengo, disse com um gesto vago e certa ironia: "Levantem, levantem. Levantem logo que eu não marquei pênalti, não..." Chamorro gostou da paralização porque pôde consertar o esparadrapo, enquanto Leônidas foi saindo de fininho, ao mesmo tempo que fazia uma massagem nos rins.

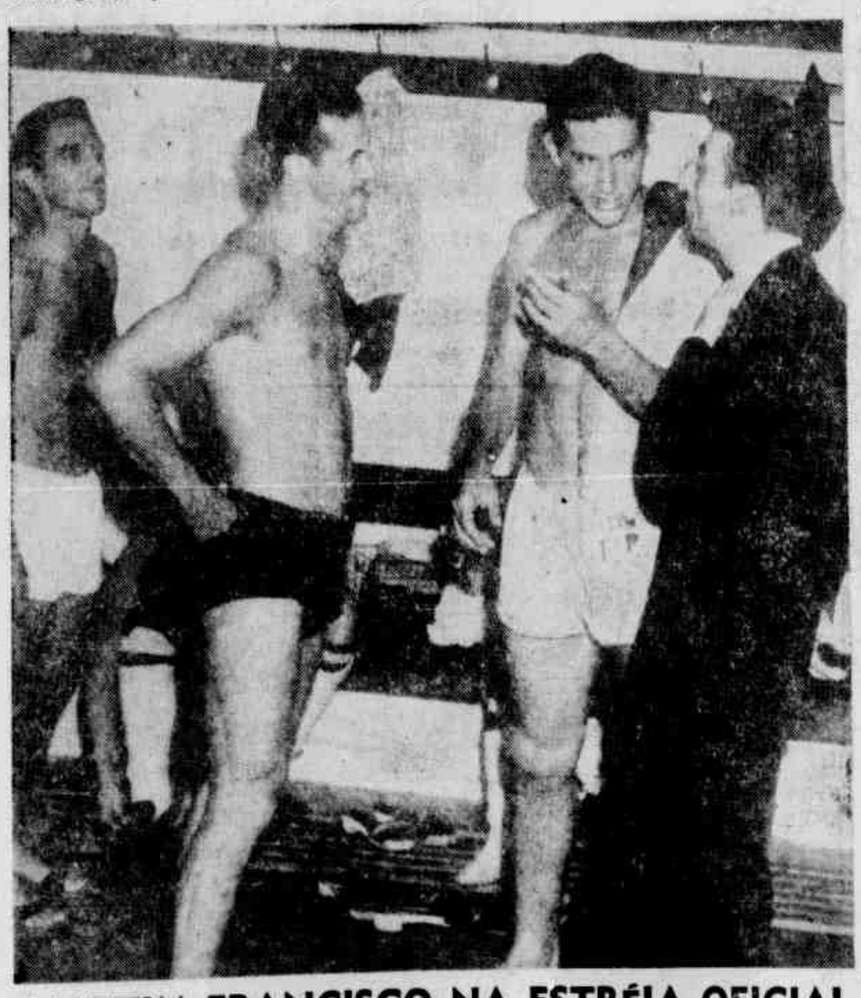
PARA POMPÉIA HÁ ESPERANÇA

TALVEZ Pompéia haja cumprido a sua melhor atuação desde que defende o América. O "goleiro-elástico" praticou uma série de intervenções arrojadas, destacando-se pela precisão e segurança com que neutralizava as jogadas do ataque rubro-negro. Pompéia jogou com técnica e coração.

Um coração dêste tamanho mas que não foi suficiente para fazer com que êle se mantivesse incólume durante os noventa minutos. E às vêzes um "goal" apenas — como o de Evaristo — basta para anular o esfôrço desenvolvido durante uma partida inteira. Para alguns, naquele tento residiu a única falha de Pompéia. Pulou atrasado, afirmam. Mas o próprio goleiro explicou o lance, naquela sua simplicidade "aloqueada". Até que êle pressentiu que Evaristo ia chutar (percepção que poucos tiveram dentro do Maracanã). O diabo foi que um companheiro que estava entre êle e Evaristo tapou por completo a sua visão. Depois de fazer um grande (e inútil) esfôrço para se lembrar quem estava à sua frente, Pompéia continua a explicação. O mal foi todo êsse. Se não houvesse ninguém pela frente êle jura que defenderia. Mesmo a bola tendo sido chutada como foi. "Furando lasca do travessão" (frase sua). Mas não tinha importância, não. O campeonato seria do América. Na excursão que o quadro fizera ao Peru aconteceu um contratempo semelhante e êles ainda foram campeões. Pompéia achava que as coisas ainda estavam muito bem paradas, e por isso mesmo êle prometia para domingo próximo outra defesa igual à que ilustra esta legenda. Paulinho cobrou uma falta com uma "bomba" tremenda. A bola ia para fora. Por via das dúvidas Pompéia resolveu dar um vôo" e espalmou para córner. Na outra, o arqueiro, aparece no vestiário ao lado do dr. Marques Tourinho.

HOJE É DIA DE FESTA PARA PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE está tôda enfeitada para a Festa dos Campeões Pan-Americanos. Hoje, na capital gaúcha, o futebol absorve tôdas as atenções, não interesando saber se o feijão subiu, se o chimarrão vai ficar mais caro, se o tempo será bom ou mau. Hoje é o dia da chegada dos jogadores que saíram de Pôrto Alegre com a camisa da CBD, como "scratchmen" do Brasil, para lutar pelo título conquistado no Chile em 1952. Dia da chegada de um grupo despretencioso e modesto, mas que acabou escrevendo mais uma campanha magnífica para os esportes nacionais, obtendo o galardão honroso e de repercussão internacional de bi-campões das Américas, invictos. Quase anônimos, desde o seu mais importante dirigente ao mais humilde dos auxiliares, desde o mais conhecido dos jogadores até o próprio técnico, êsses homens empreenderam a jornada do México, encheram-se de brios e de amor à luta, deixando patente que é mentira dizer que falta fibra aos brasileiros. Domingo, ontem e esta manhã, êles receberam numerosas homenagens nessa capital. Logo mais, estarão em Pôrto Alegre para, diante de suas torcidas, receberem o que promete ser uma das maiores manifestações de todos os tempos na história dos esportes brasileiros.



MARTIM FRANCISCO NA ESTRÉIA OFICIAL

MARTIM Francisco estreou no Vasco com uma boa vitória (3 x 0) sôbre o E. C. Recife — campeão pernambucano de 55. A primeira apresentação do ex-técnico do América era aguardada com interêsse pela torcida e pelos dirigentes cruzmaltinos. Muita gente foi sábado à noite a São Januário apenas para vêr como Martim ia proceder. O treinador mineiro parece que não ficou muito preocupado com a curiosidade em tôrno da sua pessôa e do seu trabalho (principalmente). Vestido como se fosse a um batizado ou coisa semelhante, sentiu-se como um veterano da casa. Presenciou o jôgo em companhia de Augusto e de alguns diretores e — ao final — pilheriou com os jogadores no vestiário, como se pode observar (foto) pela expressão cômica que faz para Ademir, observado atentamente por Belini.

DEQUINHA FÊZ CARA FEIA

DEQUINHA não chegou a ser uma grande figura no jôgo de anteontem. Houve instantes em que cansou de correr de um para outro lado sem tocar no balão. Outros momentos, quando sua ação parecia bem necessária, Dequinha se mostrava ausente, pois parecia bastante preocupado com Tomires cuja performance não era das mais seguras. Mesmo assim, Dequinha sofreu uma forte pancada na coxa direita. Não lembra como, mas presume que tenha sido num salto com Ivan, numa jogada tôda casual. Quando o mesmo Ivan, já ao terminar a fase inicial, acertou Joel, Dequinha aproveitou a paralisação, apanhou um pedaço de gêlo e massageou o local atingido. Pela cara feia (foto) devia estar doendo muito.

ÊNIO E FLORINDO OS DOIS MAIORES

ABRAHIN Tebet, mineiro de nascimento, carioca por antiguidade, ex-tricolor e atual banguense, foi ao México como um dos delegados da CBD e voltou trazendo um título: o delegado mais popular do Congresso Pan-Americano. Coube-lhe o direito de saudar todos os demais na Festa de Encerramento, em nome da Federação Mexicana, além de ganhar uma bela medalha de ouro. Quando Abrahin saltou, anteontem, recebeu muitos abraços e uma pergunta: qual o jogador brasileiro que mais o impressionara. Abrahin deu resposta imediata: "O zagueiro Florindo e o meia Enio Andrade (foto) foram as maiores figuras da Seleção do Brasil". Não explicou, porém, porque nenhum dêles foi convocado sequer para uma experiência na seleção que vai visitar a Europa.

Hoje a reunião do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Às 20 hs., em nossa redação, com o comparecimento dos representantes dos clubes que irão participar — Os inscritos

HOJE, às 20 horas, em nossa redação será realizada a reunião dos representantes de clubes que irão participar do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. A reunião poderão comparecer todos os representantes de agremiações interessadas na disputa do certame.

CLUBES JÁ INSCRITOS

Já estão inscritos oficialmente no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA os seguintes clubes:

1 — E. C. Rio-São Paulo
2 — Milionários dos Pilares F. C.
3 — E. C. Saican
4 — Vila F. C.
5 — Monte Cario F. C.
6 — Liberdade F. C. (Leblon)
7 — Acre F. C.
8 — A. E. Rodoviária
9 — C. E. Oswaldo Cruz
10 — E. C. São Martinho
11 — E. C. Mocidade
12 — Progresso F. C.
13 — Acadêmico da Vila F. C.
14 — E. C. Bom Jesus
15 — Curupaiti F. C.
16 — Milionários F. C.
17 — Ianque F. C.
18 — E. C. Centenário
19 — S. C. Star.

CLUBES QUE AINDA NÃO MANDARAM OFÍCIOS

1 — E. C. Maravilha
2 — E. C. Alvi-Negro
3 — Tratores F. C.
4 — Sete de Setembro F. C.
5 — Alvorada F. C.
6 — Estrêla Nova F. C.
7 — E. C. Lisboa
8 — Sporting Clube do Rio Janeiro
9 — Tamoio de Ramos F. C.
10 — União Desportiva Coelho Neto
11 — Senhor dos Passos F. C.
12 — E. C. Miramar
13 — Mocidade F. C.
14 — Maracanã E. C.
15 — E. C. Unidos do Sindicato do Andaraí
16 — E. C. Endiabrados
17 — Ouro Verde F. C.
18 — Liberdade F. C. (Costa Barros)
19 — E. C. Zumbi (Rocha Miranda)
20 — Filhos de São Jorge
21 — Mengo F. C.
22 — Colombo F. C.

TRIBUNA DO ESPORTE AMADOR

Em São Cristóvão não houve rodada

Cruzeiro, Maracanã e Ponto Chic venceram ("W.O.") — Dois jogos transferidos

NÃO houve jogos ontem pelo Campeonato de São Cristóvão. Os times do Cruzeiro, Maracanã e Ponto Chic foram declarados vencedores "W. O.", pelo não comparecimento do Guarani, Estrêla e Leão do Norte.

TRANSFERIDOS

Os jogos entre Acre x União e Libertad x Unidos da Liberdade. Isso devido à grande concentração no campo de São Cristóvão.

REUNIÃO QUARTA-FEIRA

A reunião da Comissão Organizadora do Campeonato, que tinha sido inicialmente fixada para quinta-feira foi antecipada para quarta-feira. O Estrêla deverá ser excluído do certame, ficando ainda convocados para comparecer à reunião o Guarani, União e Leão do Norte para regularizarem sua situação no campeonato.

Mendonça Lima não compareceu

Vencedor o Grêmio IE-14 (W O.) do jôgo de sábado — Situação do Campeonato Ferroviário

"MENDONÇA Lima" não compareceu ao jôgo com o Grêmio IE-14 pelo campeonato ferroviário. O jôgo estava programado para o campo do Flamenguinho, em Oswaldo Cruz e o "Mendonça Lima" julgando-se vítima da desatenção de seu adversário resolveu não comparecer.

O JÔGO ELÉTRICO X TRAJANO

O diretor técnico aceitou as justificativas do Elétrico x Trajano e marcou nova data para o jôgo: dia 31, sábado, às 15.30 horas no campo do São Brás.

COLOCAÇÃO

A situação do certame, (já definido), por pontos perdidos é a seguinte:

1.º)	Locomoção	4
2.º)	Grêmio IE-14	5
3.º)	Mendonça Lima	14
4.º)	São Diogo	17
5.º)	Gráfica	21
6.º)	Elétrico e Trajano	22
7.º)	Condutores	24
8.º)	Rodoviário	27
9.º)	D. Pedro II	35
10.º)	Sinalização	39

Leia sempre

NOSSA CIDADE

Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

G. E. CARIOCA: NOVO TRIUNFO

OS times do Grêmio Esportivo Carioca (futebol de salão) continuam brilhando. O 1.º quadro goleou o Frederico Russel A. C. por 10 x 3, tentos de Raimundo (7), e Nelson (2) e Emilinho. Quadro vencedor: Salvador, Emilinho, Wilson, Raimundo (Santa Maria).

OS TIMES SECUNDÁRIOS

Os aspirantes derrotaram o time de igual categoria do Frederico Russel por 2 x 1, com a seguinte formação: Salvador, Marcelo, Belque, Acir (Zé Fernandes) e Maissonete. Tentos de Marcelo e Maissonete. O time juvenil deu de 5 x 3 no Alaska com a seguinte formação: Salvador, Niltinho, Geraldinho, José Fernandes e Santa Maria. Tentos de Santa Maria (3) e José Fernandes.

ASPECTO DIDÁTICO DA BIENAL DE TEATRO

SÃO PAULO (Sucursal) — "Realizaremos conferências e palestras didáticas, durante a realização da Bienal, sôbre as salas de Cenografia. Abordaremos então as fases representadas na exposição e falaremos sôbre os cenógrafos nela representados" — disse Aldo Calvo, a respeito da Bienal de Cenografia e Arquitetura Teatral, a ser realizada juntamente com a Bienal de Arte de S. Paulo.

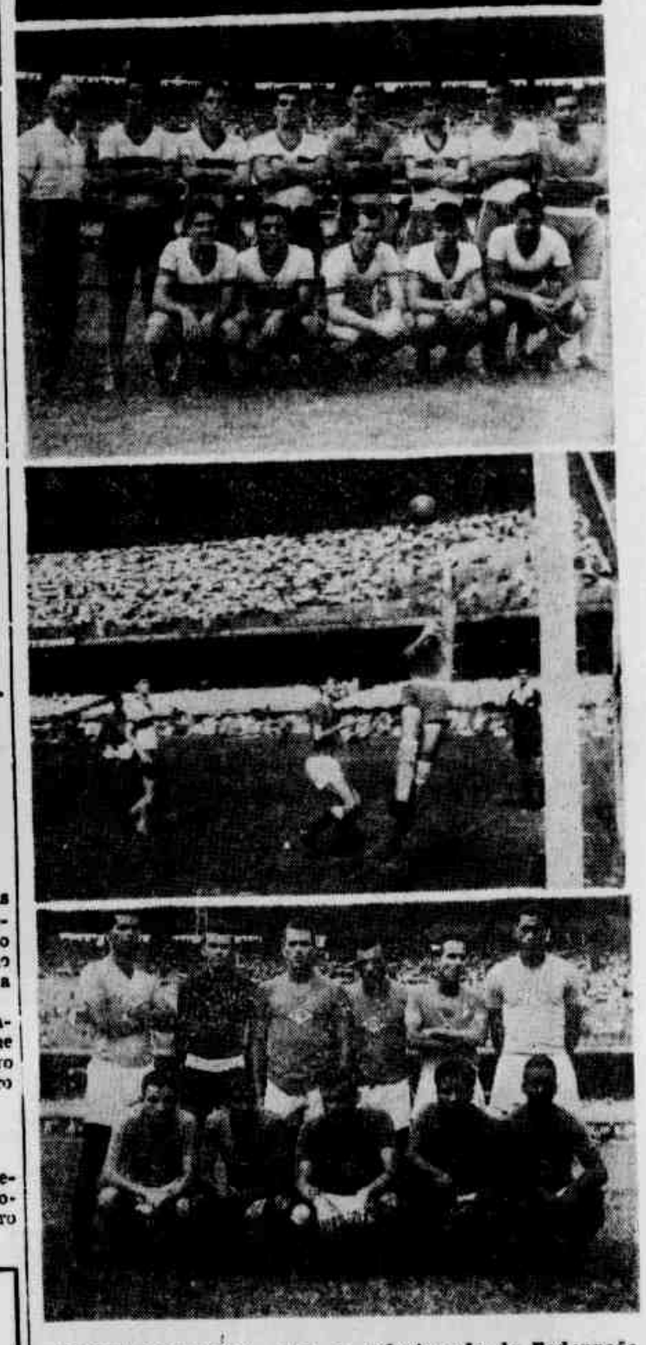
— "O lado didático das nossas exposições será cuidado ao máximo. Queremos atrair o público para o teatro, mostrando-lhe o que de sério nele se realiza, a fim de orientá-lo contra o mau teatro (neste caso, a cenografia de mau gôsto) presente até num teatro como o Municipal".

Espetáculos

Concluiu Aldo Calvo:

— "Não está fora de nossas cogitações a realização de espetáculos a propósito da Bienal, como uma contribuição do teatro profissional brasileiro a êsse acontecimento, entre setembro e dezembro (quando será realizada a próxima Bienal)".

A DERROTA DA SELEÇÃO DO D. A.



JOGANDO melhor que o selecionado da Federação Atlética de Estudantes mas deixando de contar com a necessária "chance" a seleção do Departamento Autônomo perdeu a invencibilidade domingo, no estádio do Maracanã (preliminar de América x Flamengo). Nos clichés vemos: a) a seleção da F. A. E., que conseguiu quebrar a marcha vitoriosa do time do D. A.; b) fase do jôgo, aparecendo o goleiro da F. A. E. em difícil intervenção desviando a bola para escanteio, sob as vistas de Harlei; c) o selecionado do Departamento Autônomo, que perdeu — injustamente — para a FAE: Tião, Wilde, Nilo, Doca, Chevalier, Catita, Italo, Ditão, Harlei, Metade e Ari.

TORINO E LAGOA EMPATARAM APÓS MOVIMENTADA PARTIDA

Cavaca, ameaçador, fêz o time correr mais

PERANTE numerosa assistência preliaram, sábado, as equipes do Lagoa e Torino, no campo da rua Montenegro. Um empate, sem abertura de contagem, coroou os esforços dos 22 jogadores, em busca da vitória, que teria, para ambos um caráter reabilitador.

Muita movimentação e combatividade, num campo de proporções reduzidas que muito dificultou a apresentação de um bom futebol. O campo do Torino, além de fortemente inclinado, está, desde muito, repleto de pedras, pedaços de pau e outros detritos, espalhados pela Prefeitura, quando efetuou consertos no serviço de esgotos.

Mas, apesar do mau estado do campo da inclinação e do vento, ambos os times exibiram um futebol à altura dos espectadores que se acotovelaram, para presenciar um prélio que, no geral, a todos agradou.

O JÔGO

O jôgo foi iniciado com bastante atraso e, por isto, terminou sob a luz refletida pela lua. Mais de 17 horas eram, quando o juiz Joaquim Laranja chamou os times, que entraram com a seguinte constituição:

LAGOA: — Luís Paulo; Vitor e Ney; Guy, Jesus e Serginho, Rogério, Raul, Portela Lulu e Huguinho.

TORINO: — Miguel; Gabriel e Bené; Arnaldo, Ubirajara e Rubinho; Isaias, Duarte, Américo, Joaquim e Bola.

RESULTADO FINAL: empate de 0 x 0.

ANORMALIDADES: Nenhuma a não ser o final na escuridão

SUBSTITUIÇÕES: No Lagoa, Rogério foi substituído por Cacá, na fase final.

PRELIMINAR: Venceu o Lagoa, por 4 x 0.

PROGRESSO

O técnico Cavaca desistiu da chave, em que utilizava a penetração dos ponteiros, uma vez que ambos não puderam desenvolver a velocidade solicitada. Mas com muita energia, durante o intervalo, reuniu os jogadores e protestou, veementemente, contra a falta de fibra demonstrada no 1.º tempo.

E o Lagoa retornou, para o final, mais lutador. Apesar da desvantagem que lhe oferecia o terreno, melhorou e passou a lutar de igual para igual. Nem o vento ou a forte inclinação contrária obstaram a ação dos jogadores do Lagoa, que pareceram mais temer a irredutibilidade das instruções do Zé Cavaca uma reedição, ainda mais severa de Flávio Costa.

A LUTA

O equilíbrio reinante, durante o transcorrer do jôgo, motivou a divisão dos louros. O Torino predominou na 1.ª fase e, nos últimos minutos, muito pressionou em busca da vitória. Porém, o Lagoa atacou perigosamente e, também, poderia ter vencido.

No Torino destacaram-se o goleiro Miguel e a zaga Gabriel e Bené, enquanto Ubirajara avultava no centro do campo. No Lagoa sobressaíram Vitor, Serginho e Jesus, todos elementos defensivos. A linha de ataque atuou de forma dispersiva, com Rogério e Lulu improdutivos.

As defesas foram pois, os pontos de destaque e nenhuma das linhas de ataque conseguiu vencê-las. Daí o resultado justo e normal.

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1476 — em 24-3-56

HORIZONTAIS E VERTICAIS: 1 — estudante pouco assíduo; 2 — comprometer; 3 — conspurca; 4 — ulvem; 5 — arroio ou regato cujo leito é de rocha; 6 — lavramos.

ENIGMAS TIPOGRÁFICOS

Pr N	C tt

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1475 — H. badana, aforar, cinema, an, om, rasura, alamos. V.: bacará, afinal, don, sá, are, um, namôro, aramas.

ENIGMAS

PERENE — CASSETETE

DIOFRAN

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

GRAJAÚ

Apartamento, aluga-se, de dois quartos sala, banheiro cozinha, área e dependencia de empregados à Rua Visconde de São Vicente, n.º 52 e 54

EDIFÍCIO LAS PALMAS

Rua Barão de Mesquita, 26 — Tijuca — Já na última laje

SITUAÇAO

★ Excepcional localização
★ Em frente ao Colegio Militar.
★ Proximo a Praça Saens Peña.
★ Perto de tradicionais colegios.
★ Peças de frente indevassaveis.
★ Acabamento esmerado.

DEPENDENCIAS

★ Livings de 19.50 a 24,50 m2.
★ Quartos de 10.50 a 13.20 m2.
★ Armários Embutidos.
★ Copa-Cozinha de 8.40 a 16.10 m2.
★ Area de Serviço com tanque.
★ Dependências de criados.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 620.0000,00

10% de Sinal — 50% financiados em 5 e 7 anos.

VISITAS NO LOCAL DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA imóveis Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 • 7º ANDAR • S/701/3
TELS.: 42-9304 e 42-9527

Indo a BELO HORIZONTE:

Hotel São Domingos
ÓTIMOS QUARTOS E APARTAMENTOS

Nossas diárias são mais baratas porque não mantemos agenciadores nas Estações.

RIGOROSAMENTE FAMILIAR
Direção de Alsór Assumpção Teixeira
RUA SÃO PAULO, 566
Fones: 2-4236 e 4-7968
Junto à Praça Sete
BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 306, sala 1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas Tel.: 32-1721 — Res. 26-5978.

Câncer

DR. RONAUDO NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and. sala 1413 — Tel.: 22-1229.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Friezas — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel.: 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 12-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade. Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel.: 57.3260.

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. — Diàriamente — Tel.: 22-3367.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinária — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-1065 e 25-0208.

Dr. Milton de Almeida
DOUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 32-1512

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0408 e 27-4957

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155, Res. 58-1059 — Das 16 às 19 hrs.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 65 — 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopédia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura - Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar — apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1079.

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PÔRTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3012

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DÉCIO LEFÈVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — salas 907-12 — Tel.: 22-6670.

A PLANIL

RESOLVE O SEU PROBLEMA PORQUE SABE COMO VENDER IMÓVEIS

Uma organização especialisada, com um grande corpo de corretores, ASSISTÊNCIA JURIDICA E FISCAL; com escritórios no centro da cidade, uma loja em Copacabana, outra no Meier, e agências em várias cidades do interior oferece seus serviços para a VENDA DE SEU APARTAMENTO, CASA OU TERRENO, em qualquer parte do D. Federal. Em nossos escritórios, V. encontrará pessôas a quem de lhe dar todo o esclarecimento necessário sobre vendas, avaliações, assuntos jurídicos e fiscais.

PLANIL — Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Direção: LEFÈVRE — SAAD

Centro: Av. Erasmo Braga, 277 9 and Tels: 22-6670, 42-0470 e 22-9641
Copacabana: Rua Barata Ribeiro 354
Meier: Rua Dias da Cruz, 170-loja "G" Tel. 29-4687

Vega Publicidade

Finalmente à venda

JARDIM CASCATA

o mais lindo loteamento da Serra dos Orgãos e no centro de Terezópolis

Agora V. pode construir sua casa nas montanhas — e com todo o confôrto da cidade em sua porta! Finalmente abrem-se as vendas do Jardim Cascata, localizado entre a Várzea e o Alto, em terreno sêco e firme. As melhores famílias do Rio já reservaram seus lotes. Venha hoje escolher seu terreno — e V. poderá construir imediatamente!

Aproveite já êstes melhoramentos!

Ruas abertas e totalmente calçadas • Lotes demarcados com números e quadra • Água encanada, luz elétrica e esgôto em todos os lotes.

★

Aproveite já estas vantagens!

Panoramas deslumbrantes • Ar puríssimo • Fácil condução direta do Rio, Petrópolis ou Niterói • 900 metros de altitude • Nova estrada (74 kms) pronta brevemente • Facilidade para projetos, compra de material e construção • No loteamento a linda cascata "Guarani".

★

Aproveite já estas condições!

5% de sinal
15% na escritura
80% em 5 anos, s/ juros

Vendas exclusivas:

SÁ FREIRE IMÓVEIS

Avenida Rio Branco, 151-16.º andar
Sala 1602 - Tel.: 42-3812

SÁ FREIRE IMÓVEIS

EM TEREZÓPOLIS:

Dr. P. H. FORSTER LEITE
Av. Feliciano Sodré, 698 (em frente à Prefeitura)

tribuna IMOBILIÁRIA

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA — EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA – PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 600,00 SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel-Balneário, bar e restaurante. — Água encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20, 1.º and., sala 101 (Esquina da Assembléia)

Tels.: 32-8655 e 22-1017

Condução grátis — Reservem seus lugares

ADMINISTRADORA FLUMINENSE. S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
32-8281 — 32-9?8
ROSARIO 129 1.º ANDAR

EDIFICIO HINDÚ

O melhor lançamento imobiliário dos últimos tempos

A Organização ROSA FILLER oferece à venda os apartamentos do Edifício HINDÚ. Praia de Botafogo, 406, esq da Rua Professor Alfredo Gomes, defronte à SEARS.

Preços a partir de Cr$ 290.000,00

c/ pequeno sinal e grande parte facilitada, s/ juros

VENDAS EXCLUSIVAS

CORRETORA DE IMOVEIS **ROSA FILLER**

RUA 7 DE SETEMBRO, 66, 4.º ANDAR

TELS.: 22-8392 e 52-0532

No local, diàriamente, inclusive aos domingos, até às 22 horas

COPACABANA

Vendemos aptos. prontos, para entrega imediata, sitos à rua Antônio Parreiras, 51 (continuação da rua Barão da Tôrre até Saint Romain), constituídos de vestíbulo, sala e quarto (conjugados ou separados), banheiro completo com aquecedor a gás, cozinha com fogão de 3 bôcas e forno e tanque azulejado. Grande facilidade no pagamento com apenas 20% de sinal, 40% em 2 anos sem juros e os restantes 40% financiados em 15 anos — Informacões com KAIC — rua do Carmo, 27, s/601 — 22-1860.

Vendemos por 750 mil cruzeiros com Cr$ 200 mil financiados em 5 anos, apto. em meio de construção com 2 quartos, 1 sala banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregada e área com tanque. — Rua Domingos Ferreira, 130 apto. 1.101.º Ver no local e tratar na KAIC, à rua do Carmo, 27 s/601. — 22-1860.

GLÓRIA

Vendemos por 750 mil cruzeiros com 50% financiados em 15 anos, apto. pronto com 2 quartos 1 sala, banheiro, cozinha e W. C para empregada e área com tanque grande, armário embutido num dos quartos, forrado e dividido e outro na cozinha. Ver à rua Cândido Mendes 164, apt. 805. Tratar na KAIC à rua do Carmo, 27, s/601 — Tel.: 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Lojas no

ED. MARTINELLI

São Paulo

Para Banco, Magazin, Restaurante, etc.

Vendem-se três magníficas lojas, sendo a primeira à Avenida São João (em frente ao Banco do Brasil) com 176 m2., tendo subloja atualmente ocupada por um restaurante; a segunda, contigua, à rua Libero com 274 m2., e, a terceira, com 565 m2. Pode anexar-se-lhe sobreloja contigua, na esquina de Avenida São João com a rua Libero, com 230 m2. Tôdas sem contrato. Entrada módica e o saldo em 10 anos (Tabela Price). Tratar diretamente com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

LEBLON

Vende-se apartamento de 3 quartos e dependências completas. - Esquina, 3.º pavimento. - Preço 800 mil cruzeiros, com 360 mil financiados pela C. Econômica. Tratar à rua da Assembléia, 28, 1.º and. - Tel. 52-6867.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Sob a direção e responsabilidade de

HUGO BALDESSARINI

- **assistencia judiciaria.**
- **serviço de despachante.**
- **defesa em infrações fiscais.**
- **GARANTIA INTEGRAL DO ALUGUEL.**
- **promocao de consertos e reparos nos imóveis.**
- **elaboração de minutas de cartas de fiança e de contratos.**

RUA BUENOS AIRES N.º 85 4.º ANDAR — TEL.: 52-9791

EXPEDIENTE DAS 10 AS 16 HORAS

"TENTAÇÕES DE ADÃO"

"TENTAÇÕES DE ADÃO" (Athena), produção de Joe Pasternak (Metro), em côres "Eastman". Direção de Richard Thorpe. Argumento de William Ludwig e Leonard Spigelgass. Com Jane Powell, Debbi Reynolds, Edmund Purdom, Vic Damone, Louis Calhern, Linda Christian, Steve Reeves, Evelyn Varden.

• • •

Se desenvolvida com mais empenho pelos autores e pelo diretor, a idéia de "Tentações de Adão" poderia resultar numa boa comédia. De Thorpe, entretanto, nada mais se pode esperar de boa estatura cinematográfica, principalmente quando trabalha com um produtor como Pasternak.

Athena (Jane Powell) é uma das sete netas do sr. Mulvain (Louis Calhern), homem de 78 anos que ainda faz exercícios de barra, cercado das netas e de discípulos que concorrem ao título de Mister Universo — todos vivendo sob disciplina espartana e com estranha dieta à base de vegetais, raízes e até flôres. A sra. Mulvain (Evelyn Varden), por seu lado, cultiva religiosamente a astrologia e calcula a felicidade humana mediante combinações numéricas, horóscopos e orientação recebida em comunhão espiritual com uma conselheira extraterrena.

Nêsse ambiente estranho, o jovem Adam Shaw (Edmund Purdom), filho de família rica e austera, candidato a deputado e a marido de Athena, sente-se deslocado e ridículo. Esta situação só não provoca uma dose razoável de comicidade porque, de ponta a ponta, exibe a atmosfera artificial dos musicais medíocres. Era preciso (e as comédias de Alec Guinness são exemplares nesse ponto) fazer o contraste entre os dois tipos de personagens: uns, convencionais, "realistas" — o jovem advogado e a *gente bem* de seu meio; outros, os membros da clã Mulvain, exóticos, alheios ao bom-senso de uma sociedade *canibal* (carnívora) e *materialista* (analfabeta em astrologia).

A parte musical (canções de Hugh Martin e Ralph Blane) é irremediàvelmente comprometida por Vic Damone, que, conforme confessa no filme, é "crooner" e não cantor. Jane Powell, mais insôssa que de costume, também não ajuda. E Debbie Reynolds não tem oportunidade de salvar o filme com sua vivacidade e simpatia. Louis Calhern e Evelyn Varden são os melhores. Linda Christian (na noiva desprezada) pouco aparece.

"ESCREVA SÔBRE CINEMA E GANHE CR$ 500,00

CONVITE — Escreva sôbre qualquer aspecto do cinema, num máximo de três laudas datilografadas rigorosamente em espaço dois, e envie para Ely Azeredo, rua do Lavradio, 98. O uso de pseudônimo é facultativo. Sugerimos que enviem nome (revelado só se o artigo fôr publicado), endereço e telefone.

A TRIBUNA paga Cr$ 500,00 por cada artigo publicado. Os autores que forem selecionados para transcrição na "Revista de Cinema" receberão assinatura anual dessa revista de cultura cinematográfica. Não devolvemos artigos.

CINEMA

ELY AZEREDO

HOWARD KEEL e Dolores Gray conversam em um intervalo de filmagem de "Kismet" (Um Estranho no Paraíso). Vincente Minnelli, responsável por outros grandes musicais da Metro, dirigiu "Kismet", em "cinemascope", com Ann Blyth e Vic Damone também em papéis destacados.

"OS FILHOS DA BIRUTA"

ESTA é mais uma das "situações cômicas" sôbre as quais Alda Garrido tem sabido bordar todo um texto à sua maneira. O autor, Carlos Llopis, foi também o autor que originou a idéia de "Se o Guilherme fôsse vivo" e foi naquela época que, numa entrevista para esta coluna, Alda Garrido falou na necessidade que tem o intérprete de colaborar com o autor teatral. Por causa de alguns diálogos entre Alda Garrido e Delorges Caminha, sente-se que, enquanto Alda prende o seu marido pelo novelo de lã, prende-o, também, pelos laços da conversação, que se torna cada vez mais complicada, cada vez mais extensa. Acabamos de assistir na Tijuca a um "desafio" gênero "boneca de pixe", em que Mara Rúbia e Rodolfo de Carvalho revelaram o seu talento de improvisação à platéia encantada. E' isso que sôbre um tema cômico, acontece no teatro quase que "commedia dell'arte" da Alda. Não seria tolerado em países onde o texto (seja cômico, seja trágico) ficou cristalizado: mas não se pode negar que, nas mãos de uma Alda, êste gênero de malabarismo não possa divertir um público em que tampouco não morreu esta qualidade improvisadora, conforme se nota na época do carnaval.

A peça em si se limita a uma espécie de quiproquó da cegonha. Pousou? Não pousou? Cêdo ou tarde? Quantas vêzes? E o final biruta, inesperado, mantém o público nas suas cadeiras até o último momento.

O principal, é evidente, é ver Alda Garrido. A convenção inicial que faz dela uma das dez "mais mais", citada na coluna do Ibrahim, ràpidamente se desfaz. Mary Kar, sem dúvida, nunca contaria com tanta riqueza de gestos cômicos em troca do seu sapato no cinema. Mary Kar nunca faria de seu chapéu uma bôlsa, nem utilizaria a mesma como acessório de comicidade. (Já na outra comédia de Llopis, Alda tinha chapéu-chaleira, que esta coluna comentou). Não é um desenvolvimento coerente de uma personagem, mas a elaboração de uma figura inteiramente hipotética, que presenciamos.

Trabalhar com Alda Garrido numa destas suas "colaborações" requer um traquejo todo especial, para saber receber a bala, e lançá-la novamente no ar, na direção certa da malabarista. Delorges Caminha e Francisco Dantas possuem bem a técnica dêsse ofício — e na instância êsse é seu grande mérito. São atôres que mantêm a linha de seus papéis através de tôdas as circunstâncias mais imprevistas. Gracinda Freire, é uma jovem atriz do teatro declamado que, se não me engano, não nasceu no gênero de Alda. Não possui esta técnica — mas, se ficar muito tempo no Rival, vai acabar na mesma linha. Nêsse caso terá depois de saber controlar-se, utilizando o estilo apenas em espetáculos baseados nêsse sistema.

Se Alda Garrido voltou ao período pré-Bloch, ela compreendeu a necessidade da renovação no palco. Entregou o cenário a Benet Domingo, cenógrafo dos Artistas Unidos, que criou um ambiente para uma granfina biruta, misturando pássaros e borboletas a la Trompowski, com "pampas grass" colorido. E a indumentária segue também as indicações do texto.

Quem vai ver "Os filhos da biruta", não espera assistir "Maria Stuart" ou "Othelo". Mas que vai se divertir, isso vai!

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"Amplavisão" contra a COFAP

PRIMO CARBONARI, inventor de uma espécie de "cinemascope" nacional — "Amplavisão" —, paralisou sua produção de "shorts" (que vinha fazendo até em côres) em vista da greve dos "cinemascopes". Com a diminuição dos preços especiais (de Cr$ 18,00 para Cr$ 14,00) para as "novas técnicas", os exibidores paulistas deixaram de programar os filmes de Carbonari.

O inventor requereu mandado de segurança contra a medida cofapiana. A Associação Paulista de Cinema telegrafou a JK e outras autoridades nos seguintes têrmos: "Em nome da Associação Paulista de Cinema, venho solicitar de V. Exa. rápidas providências no sentido de apoiar de maneira concreta e com caráter de urgência o criador e produtor da "Amplavisão", sr. Primo Carbonari, que paralisou sua produção por falta de condições econômicas satisfatórias, devido ao novo tabelamento da COFAP. Assinado: Mário Alencar, presidente".

Gustavo Dória e as Palmas

FOI condecorado com as Palmas Acadêmicas da França nosso colega de crítica Gustavo Dória. Bem merecia esta recompensa, por seu trabalho de divulgação do Teatro Francês no Brasil. Especialmente, sem dúvida, para o trabalho que fêz, divulgando "Les Théophiliens". E' pena que Agostinho Olavo, que também trabalhou muito para o sucesso desta companhia, não fôsse também reconhecido. Mas as "palmas" são duas, e Agostinho Olavo desde o tempo dos "Comediantes" vem trabalhando em parceria com seu amigo. Assim, sem dúvida, compartilhará da honra.

ESTRÉIAS DE HOJE

NO Municipal: Programa inaugural da temporada nacional, com "Lição de Botânica", de Machado de Assis, dirigido por Ruggero Jacobbi.

No Teatro Glória, "A Fôrça do Perdão", de Castro Viana, com um elenco de radioatores muito ilustres. O Cardeal Câmara aprovou a peça.

SUCESSO PERMANENTE DO RADIO CITY - N. YORK
Folia dos PATINS e das AGUAS
COM AS Skating VANITIES E Dancing WATERS
NO TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE
FONE 22-0221

HOJE, AS 21 HORAS
QUINTA E SEXTA-FEIRA, VESPERAL EXTRA AS 16 HORAS

ESTRÉIA HOJE, DIA 27, AS 21 HORAS

HOJE, AS 20,10 E 22,10 HORAS
Sábado, vesp. a preços reduzidos. Convidada de honra Mara Rúbia

TEATROS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Maria Stuart

De SCHILLER
Trad. de MANUEL BANDEIRA
Direção geral de ZIEMBINSKY
Elenco permanente do
T. B. C.
Impróprio até 14 anos
HOJE, AS 21 HORAS
no TEATRO GINASTICO — Av. Graça Aranha 187
TELEFONE: 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
Sexta-Feira Santa haverá espetáculo às 21 horas

SABADO e DOMINGO
VESPERAIS AS 16 HORAS
PARA CRIANÇAS DESDE 3 ANOS E ADULTOS ATE 90 ANOS
Skating Vanities & Dancing Waters
O MAIOR ELENCO DE ESTRÊLAS!
EXITO MUNDIAL
ULTIMA TEMPORADA!
TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE

HOJE, AS 21 HORAS
QUINTA E SEXTA-FEIRA, VESPERAL EXTRA AS 16 HORAS

3.ª apresentação dos
STOCK CARS
O MAIS EMOCIONANTE ESPETACULO ESPORTIVO JA APRESENTADO NO BRASIL!
Amanhã, 28, Campo do Fluminense, às 21 horas
ATENÇAO: — a Emprêsa de Stock Cars não se responsabiliza por bilhetes adquiridos fora da bilheteria do Estádio ou do Automóvel Clube

e BOITES

TEATRO COPACABANA
(Ar Condicionado)
Reservas tel.: 57-1818, Ramal Teatro
ÚLTIMOS DIAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam no seu 5.º MES DE SUCESSO
"A FÔLHA DE PARREIRA"
Diàriamente às 21,30 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos às 16 horas
HOJE, AS 21,30 HORAS
As quintas-feiras Vesperal a preços reduzidos
DIA 4: Estréia de "MADEMOISELLE"

HOJE, AS 21 HORAS
QUINTA-FEIRA, VESPERAL AS 16 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, 20 E 22 HORAS — BILHETES A VENDA

BAILE DAS RAINHAS
Sábado de Aleluia
HOTEL QUITANDINHA
6 Tronos — 20 Rainhas — Fantasias premiadas no Municipal
INFORMAÇÕES: Avipam — Banco Mercantil do Brasil
Av. Rio Branco 311-B — Telefones: 52-5321 — 42-2064 — 42-2065 — Petrópolis: 5151

ESTRÉIA DIA 3 DE ABRIL, AS 21 HORAS

HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (Franco-italiano), IB (Ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A CONDESSE DESCALÇA ("The Barefoot Contessa"/A), de Joseph L. Mankiewicz, com Ava Gardner, Humphrey Bogart, Edmond O'Brien, Rossano Brazzi e Valentina Cortese. Em tecnicolor. Assunto: dançarina de cabaré conquista glória (em Hollywood) e fortuna (em um conde italiano). Cines Império, Ideal, Alaska, Mem de Sá, Botafogo e Odeon-Niterói: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. Impróprio até 14 anos.

A INVASÃO DOS BARBAROS ("Attila"/I), dirigido por Pietro Francisci, com Anthony Quinn, Sophia Loren e Irene Papas. Em tecnicolor. Assunto: o Império Romano do Ocidente sob a ameaça dos hunos. Cines Plaza (também meio-dia), Astória e Olinda: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 10 anos. Em programas duplos: Colonial, Haddock Lobo, Primor e Máscote.

* A NAVE DA REVOLTA ("The Caine Mutiny"/A), dirigido por Edward Dmytryk com Humphrey Bogart, Van Johnson, José Ferrer e Fred MacMurray. Em prêto-e-branco. Assunto: o drama dos oficiais de uma caça-minas que se vêem na contingência de destituir o capitão, durante a guerra no Pacífico. Cines São Luiz, Rex, Odeon, Copacabana, Ipanema, Miramar, Carioca, Floriano, Monte Castelo, Leopoldina e Icaraí: 1 — 3,20 — 5,40 — 8 — 10,20. Cine Mello: 3 — 5 — 7 — 9.

A VOZ DO SILÊNCIO ("La Voce del Silenzio" ou "La Voix du Silence"/IF), dirigido por Pabst, com Rossana Podestà, Daniel Gélin, Frank Villard, Jean Marais, Aldo Fabrizi, Coletta Greco, Maria Gracia Francia e Paolo Stoppa. Em prêto-e-branco. Assunto: pessoas de várias camadas sociais se reunem num retiro espiritual, com seus dramas íntimos e conflitos de consciência. Cines Pathé e Para Todos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Maua: 3 — 5 — 7 — 9. Outros: Art Palácio, Eskie, Presidente e Cassino. Censuras: livre.

CHAMAS QUE NÃO SE APAGAM ("There's Always tomorrow"/A), dirigido por Douglas Sirk, com Barbara Stanwyck, Fred MacMurray e Joan Bennet. Em prêto-e-branco. Assunto: o reaparecimento do "primeiro amor" na vida rotineira de um industrial casado. Cines Palácio, Roxy, Madrid e Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Censura: livre.

* EM CADA CORAÇÃO UM PECADO ("Kings Row"/A), drama dirigido por Sam Wood, com Ann Sheridan, Ronald Reagan, Robert Cummings e Betty Field. Em prêto-e-branco. Representação: Cines Pax (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10), Azteca, Caruso, Imperator, Odiseu, São Pedro, Nacional e São José. Proibido até 14 anos.

GUERRA ENTRE PLANETAS ("This Island Earth"/A), "ficção científica" dirigida por Joseph Newman, com Jeff Morrow, Faith Domergue e Rex Reason. Em tecnicolor. Cines Vitória, Rian, Leblon, América, Santa Alice, Madureira, Abolição e Bonsucesso: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

TENTAÇÕES DE ADAO ("Athena"/A), comédia com música, dirigida por Richard Thorpe, com Jane Powell, Debbie Reynolds, Edmund Purdom e Vic Damone. Em côres "Eastman". Cines Metro: meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 — 10 (Passeio): 2,15 — 5 — 7,30 — 10 (Tijuca e Copacabana). Censura: livre.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — "A Condêssa Descalça" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Tentações de Adão (A).

ODEON (22-1506) — * "A Nave da Revolta" (A).

PATHE (22-8795) — "A Voz do Silêncio" (IF).

PALÁCIO (22-0838) — "Chamas que não se apagam" (A).

PLAZA (22-1097) — "A Invasão dos Bárbaros" (I).

REX (22-6327) — * "A Nave da Revolta" (A).

VITÓRIA (42-9020) — "Guerra entre Planetas" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "A Invasão dos Bárbaros" (I) e "Labaredas no Céu" (A).

FLORIANO (43-9074) — * "A Nave da Revolta" (A).

IDEAL (42-1218) — "A Condêssa Descalça" (A).

MEM DE SÁ (42-2232) — "A Condêssa Descalça" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "A Voz do Silêncio" (IF).

PRIMOR (43-6681) — "A Invasão dos Bárbaros" (I) e "O Tesouro Perdido do Amazonas" (A).

RIO BRANCO (43-1629) — "Marido por Acaso".

SÃO JOSÉ (42-0592) — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

ZONA SUL

ALASKA — "A Condêssa Descalça" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Capitão Kidd" (A).

ART PALÁCIO (57-2795) — "A Voz do Silêncio" (IF).

ASTÓRIA (47-0466) — "A Invasão dos Bárbaros" (I).

AZTECA (43-6813) — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

BOTAFOGO — "A Condêssa Descalça" (A).

CARUSO — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

COPACABANA (37-5134) — * "A Nave da Revolta" (A).

FLORESTA (26-6257) — "Selva Tenebrosa" (A) e "Dúvida" (N).

GUANABARA (26-9339) — "Chamas que não se apagam" (A).

IPANEMA (47-3806) — * "A Nave da Revolta" (A).

LEBLON (27-7805) — "Guerra Entre Planetas" (A).

LEME (37-6412) — "Okinawa" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) "Tentações de Adão" (A).

MIRAMAR — * "A Nave da Revolta" (A).

NACIONAL (26-6072) — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

PAX (27-6621) — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

PIRAJA (47-2668) — "O Padeiro de Valorgue" (F).

POLITEAMA (28-1142) — "Meu Irmão, o Tigre" (A).

RIAN (47-1144) — "Guerra entre Planetas" (A).

ROXY (27-8245) — "Chamas que não se apagam" (A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (25-7679) — * "A Nave da Revolta" (A).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Guerra entre Planetas" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Guerra entre Planetas" (A).

CARIOCA (28-8178) — * "A Nave da Revolta" (A).

ESKYE (28-5513) — "A Voz do Silêncio" (IF).

ESTACIO DE SÁ (32-2923) — "Homens do Mal".

HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Invasão dos Bárbaros (I) e "Aventuras de Buffalo Bill" (A).

MADRID (48-1184) — "Chamas que não se apagam" (A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Tentações de Adão" (A).

OLINDA (48-1032) — "A Invasão dos Bárbaros" (I).

TIJUCA (48-4518) — "Chamas que não se apagam" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Meu irmão, o Tigre" (A).

BELMAR — "Francis na Marinha" e "O Mórro da Traição" (A).

CATUMBI (22-3681) — "Velo do Espaço" (A) e "Obrigado, Doutor" (N).

COELHO NETO — "Música e Romance" (A) e "Rostos Olvidados" (M).

FLUMINENSE (28-1404) — "Império do Crime" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "Chamas que não se apagam" (A).

NATAL (43-1480) — "Francis na Marinha" e "Carga Proibida" (A).

PALÁCIO VITORIA (48-1971) — "Ee Homem para Homem" (A).

SANTA ALICE (28-9993) — "Guerra entre Planetas" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "A Maldição da Serpente" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Guerra entre Planetas" (A).

ALFA (29-8215) — * "Esta Noite é Minha" (F).

BARONESA (JPA 623) — "Mambo" (IA).

BENTO RIBEIRO — "Wanda, a Pecadora" (I) e "Pôrto da Tentação".

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Náufragos do Titanic" (A) e "A Outra Face do Homem (N).

COLISEU (29-8753) — * "Em cada coração um pecado" (A).

IMPERATOR — * "Em cada coração um pecado" (A).

IRAJÁ (29-8330) — "Ataque nos Mares Chineses" (A).

MADUREIRA (29-3733) — "Guerra Entre Planetas" (A).

MASCOTE (29-0411) — "A Invasão dos Bárbaros" (I) e "O Carrasco dos Trópicos" (A).

MEYER (29-1222) — "Escravo de um Segrêdo" (A).

MOÇA BONITA — "Terra Ensanguentada" (AB).

MODERNO (BNG 842) — "A Volta de Cruz Diablo" (M).

MONTE CASTELO (29-8250) — * "A Nave da Revolta" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ * "Disque M para matar" e "Dois Caipiras em Paris" (A).

PARA TODOS (29-5191) — "A Voz do Silêncio" (IF).

RYDAN (49-1638) — "Homens Perversos" (A) e "Garotas em Desfile".

TODOS OS SANTOS (49-0200) — "A Noite é Nossa" (M) e "Depois da Tempestade" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Veneno do Preconceito".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Guerra entre Planetas" (A).

LEOPOLDINA — * "A Nave da Revolta" (A).

MAUA — "A Voz do Silêncio" (IF).

ORIENTE (30-1131) — * "Deus proteja nossos filhos" ("O Balão Amarelo") (B) e "A Maldição do Ouro" (A).

PALÁCIO HIGIENOPOLIS — "Escravo de um Segrêdo" (A).

PARAISO (30-1060) — "A Noite é Nossa" (M) e "Primo Malandro".

PENHA (30-1121) — "O Palhaço do Batalhão (A) e "Vida Tenebrosa".

RAMOS (30-1094) — "Cavaleiros da Noite" e "Pôrto da Tentação".

ROSÁRIO (30-1889) — "A Rainha Virgem" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — "O Filhinho do Papai" e "O Código do Guerreiro" (A).

SANTA HELENA — "Ligas Encarnadas" (A).

SÃO GERALDO (30-9282) — "Romance Interrompido" e "Trovão a Cavalo" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — * "Em cada coração um pecado" (A).

Maria Ferrara fala sôbre o teatro brasileiro

De CLAUDE VINCENT

ESTÊVE no Rio, para entregar a indumentária de "Otelo", a especialista Maria Ferrara, vinda especialmente de São Paulo, onde seu atelier executou a roupa para o "ballet" do IV Centenário.

— "Era preciso eu vir aqui com meus assistentes, d. Alice Brugnano, chefe de atelier, Lydia Martins e Mário Bilbo, o meu alfaiate" — disse-nos, "porque, embora eu tivesse vindo ao Rio uma vez tirar as medidas, todo o trabalho de executar os figurinos de Aldo Calvo foi feito em São Paulo".

D. Maria fala com grande exatidão e facilidade: na Itália, esta napolitana que fala "língua romana em bôca napolitana" era jornalista conhecida, de um jornal importante de Roma. Ainda tem seus documentos de jornalista, embora nos últimos anos não tenha tido tempo de praticar esta profissão.

ALICE BRUGNARO, que trabalha com Maria Ferrara, como chefe de atelier de costura no Brasil. Fizeram tôda a roupa do "ballet" do IV Centenário

"E' que em 1940, abri na Via Marguta, um grande "atelier" de costura para teatro e cinema, e (pela fôrça das circunstâncias), também para a moda social" — disse-nos, no Teatro Dulcina. Esperava Adolfo Celi, que há dez anos conhece e admira.

"Se eu disser" — continua — que nos "ateliers" que possuo, com minha sócia, fizemos a roupa dos filmes "A princesa e o plebeu", com Audrey Hepburn e Gregory Peck, e "Tre soldi nella fontana", com Doroth MacGuire, Clifton Webb e Louis Jourdan — você vai compreender o alcance de nosso "atelier" romano.

Fizemos os trajes dos filmes de Castellani, de Visconti, e também as produções dêste para o teatro, como "As três irmãs", "Tio Vanya", e "The Crucible", de Artur Miller. Para Ettore Giannini, confeccionamos a roupa tôda do "Carrossello napolitano", do filme, isto é, e em filmes dêste gênero há sempre de 2 a 3 mil trajes.

Por outro lado, trabalhamos para os espetáculos de beneficiência das damas da alta nobreza, que se dão no pequeno teatro Open Gate. Tem sido assim que chegamos a fazer os trajes de sociedade destas senhoras. Como você sabe, a moda italiana tem feito grandes progressos não só ali mas nos Estados Unidos e noutros países. Tomamos parte neste movimento de renovação da moda... E muita gente que vestimos no palco, sente-se tão à vontade no que fizemos, que tem pedido vestidos pessoais".

— "Como é que veio ao Brasil?".

— "Conheço Aldo Calvo desde quatorze anos. Somos amigos do peito. Quando viu que teria de realizar a roupa do "ballet" do IV Centenário relativamente em pouco tempo, mandou-me chamar, porque sabia de minha prática em fazer roupas que pudessem ter tratamento violento, sem perder a linha e sem se estragar. Fizemos mais de setenta dêstes trajes nos bastidores do Municipal, aqui no Rio — lembra-se? Mas os laços de amizade que mantenho com Calvo superaram as dificuldades. Fui contratada por seis meses, deixei a minha parceira em Roma, e vim. Desde então não tenho parado de trabalhar..."

Maria Ferrara conta-nos que ficou contente de ser chamada para realizar a roupa de "Othelo", desenhada por Calvo.

— "Não é fácil realizar aquela época: é preciso ter a técnica de talhe.

Veja um pouco o casaco que Iago utiliza. Êle tem de se mexer muito, as costuras devem ser sólidas. A roupa é estilizada, ninguém aguentaria, no palco, o pêso da roupa a "la Veronese". E' tôda de tiras de veludo, costuradas fortemente, — e com as faixas estreitas verdes, aplicadas a mão. Depois, é forrado com enchimento e com fazenda. E' tão sólida agora, quanto daqui a 3 anos. As modificações que fizemos nas roupas não eram de medida, mas apenas de ornamentação. Espero que as roupas possam viajar até a Europa, com Celi — porque êstes rapazes são inteligentes, talentosos, e poderão perfeitamente ultrapassar o plano nacional".

— "E a fazenda que usou?"

— "Tôda nacional. O Brasil tem feito grandes progressos neste setor nestes últimos dois anos. O cetim côr rosa-antiga, que utilisei para o segundo vestido de Desdemona, é de excelente qualidade, é para "toilettes" de alto luxo. Foi feito em São Paulo, assim como os apliques de bordados guipure. As guarnições também podem ser compradas aqui. São mais caras, evidentemente, porque alguns ainda vêm da Europa. Mas tudo comprei em São Paulo. Quanto aos sapatos, foram encomendados em São Paulo, segundo figurino de Calvo, do mesmo sapateiro que fêz para nós as centenas de pares para o "Ballet" do IV Centenário".

— "E agora? Vão ficar no Brasil ou voltar para a Itália?"

— "Os brasileiros têm sido gentilíssimos, são hospitaleiros e obedientes no trabalho. Ficaremos, talvez, para acompanhar o movimento teatral agora menos improvisado mais técnico, que chega a alcançar um plano internacional. No momento, volto a São Paulo, para terminar uns compromissos, e também para pensar na roupa de Goldoni, da "Vedova Scaltra". Aliás, se eu sou napolitana, D. Alice, que trabalhou muitos anos comigo em Roma, é mesmo veneziana, soldoniana".

D. Alice, de cara angelical, de voz suave, fala fàcilmente o português — o que conseguiu em pouco tempo. Pergunta se conhecemos Venezia — e fica assombrada ao saber que só o fomos até Vicenza. Mas diz que deve ter sido por causa da arquitetura de Palladio, do teatro Olímpico, não por causa da população! Ela nos cita o célebre ditado italiano:

"Veneziani gran signori
Padovani gran dottori
Vicentini mangia gatti
[(comem gatos!)]
Veronesi tutti matti (todos [loucos]"

MARIA FERRARA, dona do atelier que em Roma confeccionou a roupa de "Tre soldi nella fontana" e fêz aqui a indumentária de "Otelo". Vai agora criar a roupa de "La vedova scaltra" para Adolfo Celi. Os desenhos são de Aldo Calvo.

Chega Benedito Corsi. Será o Arlequim de "La Vedova Scaltra", que Celi marcou para a segunda produção do teatro CTCA. D. Maria Ferrara, D. Alice Brugnanc, o alfaiate Mário Bilbo devem voltar para S. Paulo. Temos de nos despedir.

— "Não esqueça de dizer que foi por motivo sentimental que o "atelier" trabalhou dia e noite, criando estas roupas Veronese-Tiziano para Celi", diz D. Maria ao apertarmos a mão. Temos fé no futuro dessa companhia, e do teatro brasileiro em geral".

A EXPOSIÇÃO que o Grupo Frente, sob o patrocínio da TRIBUNA DA IMPRENSA, está fazendo no Itatiaia Country Club, a convite do sr. Arnaldo Rodrigues Duarte, continuará ainda por cêrca de duas semanas. A inauguração estêve excepcionalmente concorrida, ain la mais se levarmos em conta que aquêle Clube dista quase três horas do Rio, pela rodovia Presidente Dutra. A mesma frequência é esperada para todos os fins-de-semana, pois o Itatiaia tem várias centenas de sócios, que costumam passar lá os sábados e domingos, em companhia de pessoas da família.

No cliché, um flagrante da inauguração, quando falava o crítico Mário Pedrosa. Entre convidados, aparecem os artistas Ivan Serpa, Ligia Clark e Abraham Palatnik, que expõem com o Grupo, além de Hilde Weber, desenhista da TRIBUNA DA IMPRENSA.

ENCOMENDAI UM "BOLO DE CORAÇÃO" para o dia das Mães e ajudareis a Casa de Recuperação da Mãe sem Lar.

PEDIDOS até o 1.º de Maio, pelos telefones: — 27-1943, 27-3779 e 37-9409 — PRÊÇO: CR$ 100,00.

Artigos recebidos

NOVOS artigos recebidos: "Ama-me ou Esquece-me", "Os diretores cinematográficos com seus altos e baixos", "Elia Kazan e Joseph Mankiewicz — Cineastas de Valor", "Nosso Mundo Cinematográfico", "Enredos e suas consequências", "Rio, 40 Graus", "O Cinema Japonês e a Função Social da Sétima Arte", "Jornal Cinematográfico?", "Cinema de Vanguarda", "Arte e Indústria", "John Ford", "Filmes Franceses", "O problema das Legendas", "O *western*".

"COMAG"
CONSTRUTORA MAGALHAES LTDA. — TERRAPLENAGEM-ENGENHARIA

SEDE:
Rua Moraes Barbosa, 150. Tel. 155
Barra do Piraí — Estado do Rio

FILIAL:
Rua da Quitanda, 30, Grupo 417/9
Rio de Janeiro

ACAMPAMENTO, DEPÓSITO E OFICINAS:
Avenida Amaral Peixoto
VOLTA REDONDA — ESTADO DO RIO

- **Terraplenagem em geral**
- **Aluguel de Máquinas**
- **Urbanização e Projetos**
- **Levantamento de Áreas**
- **Topografia**

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Emissoras Unidas Paulistas de Propaganda Ltda.

Carta Patente N.º 192

FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL

RESULTADO DO 8.º SORTEIO

23-2-56

"AMIGOS DA TV-RIO"

PREMIO DE CR$	50.000,00	40.717
PREMIO DE CR$	1.750,00	40.716—Aprox.
PREMIO DE CR$	1.750,00	40.718—Aprox.
PREMIO DE CR$	10.000,00	39.930
PREMIO DE CR$	7.500,00	71.341
PREMIO DE CR$	5.000,00	38.754
PREMIO DE CR$	2.500,00	62.539

143 prêmios de Cr$ 500,00

652	8.812	27.640	47.043	71.877	90.052
755	8.901		47.345		90.902
773		29.650		72.678	
776	9.081	29.977	48.293	72.734	91.642
778	9.114		48.844		
		30.212		73.574	92.225
1.307	10.706		49.796		
		31.204		74.513	95.010
2.066	11.164	31.319	50.179	74.976	95.645
2.070	11.222	31.711			95.655
2.076	11.407	31.737	52.125	76.663	95.784
2.211			52.272		
2.324	12.510	32.124	52.521	77.000	96.890
2.753		32.748	52.922	77.781	96.980
	13.402				
3.001		33.063	54.216	78.627	97.347
	14.794	33.686	54.374	78.886	
5.152			54.419		98.726
5.552	16.632	34.002		79.734	
5.956	16.868		57.832	79.826	
5.973		35.234		79.900	
5.977	18.565	35.935	58.312		
5.982				80.060	
5.999	21.484	39.872	59.456	80.120	
	21.520			80.450	
6.005		41.107	60.389		
6.006	22.030	41.314	60.567	82.933	
6.011	22.098		60.675		
6.023	22.985	42.006		83.090	
6.041		42.353	62.451		
6.050	24.034	42.370		84.120	
6.066	24.123		63.766	84.597	
6.110		44.606		84.789	
6.123	25.521		66.037		
6.127		45.063	66.859	88.787	
6.144	26.663	45.844			
6.149	26.701		70.147	89.784	
6.324		46.794		89.930	

ORLANDO CANTON
Fiscal de Rendas "21" — M. F.

TV-RIO — CANAL 13

Avenida Atlântica, 4264 — Pôsto 6

Tel.: 27-1015

DIREÇÃO: EMILIA LIMA
Serviço perfeito de Bar e bôa música
HOSTESS, a contora NORMA SUELY
VIOLONISTA OTACILIO AMARAL
PIANISTA CEZAR SIQUEIRA
Rua Rodolfo Dantas, 91-B
Tel. 57-6875

o Gaúcho vai a — Pôrto Alegre...

...esbanjando confôrto no Super-Convair 340

Vai a Pôrto Alegre? — Escolha o "Gaúcho" — um vôo especialmente criado para o maior prazer de suas viagens ao Sul. Você leva menos horas no ar e, enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto. Veja: *grandes e macias poltronas reclináveis...* se quiser dormir, você poderá fazê-lo confortavelmente e terá bastante espaço para estender as pernas. *Ar condicionado a bordo. Vôo preciso e suave, livre de turbulências e vibrações. Cabine pressurizada*, um maravilhoso aperfeiçoamento que mantém, no interior do Super-Convair 340, a pressão do nível do mar. Graças a isso, você não sente pressão nos ouvidos, nem fadiga. *Serviço de luxo:* lugares reservados, lanches deliciosos, gentís aero-môças para atendê-lo. Em sua próxima viagem ao Sul, o "Gaucho" o espera e o levará num vôo inesquecível.

O "Gaúcho" parte do Aeroporto Santos Dumont — no coração da cidade.

Reservas 24 hs por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Avenida Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644

REAL-AEROVIAS

10 anos de real serviço ao Brasil

DON CHARLES

OUTRO dia, falei aqui da estranheza de uma senhora, na rua do Ouvidor, confundindo a gravação estrangeira dos cães-cantores com uma versão nacional — coisa que ela julgava perfeitamente possível.

Longe estava eu de supor que apareceria a imitação, com latidos e tudo. A cantora Carmen Costa acaba de gravar uma valsinha, que se intituta "Don Charles", numa homenagem ao amestrador estrangeiro.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

"IN SOCIETY"

NA coluna social da "Tribuna Varginhense" de 11 do corrente, há coisas deliciosas, com a linguagem de Ibrahim e a numeração de Jacintho. Eis alguns tópicos da coluna, que traz a assinatura de Cristina Delamare:

"4. O impagável Silas (ainda **sem dentadura**) está atribuindo ao Morvan o seguinte preciosismo: "Sou um indivíduo metódico: eu me *horizontalizo* costumeiramente às 21 horas e me *verticalizo* às sete da manhã..."

"9. Com as obras de remoção de terra que o prefeito vem realizando no Cemitério Velho, afloram à superfície várias ossadas, surgindo junto destas dentes de ouro, pontes e outros trabalhos dentários. Revela-se que, tão logo correu a notícia, o Paulinho Rainato, inteligente e estudioso, e agora com a tremenda responsabilidade da confecção da dentadura do Silas, voou para aquêle sítio, a fim de fazer Odontologia Comparada, que é um dos ramos mais interessantes daquela ciência..."

"12. E a Praça de Esportes, *seu* Guido? Como é a Praça de Esportes?..."

"13. Não sou lá muito supersticiosa, mas seguro morreu de velho. Deixemos êste treze e vamos à frente..."

"15. A srta. Elisa Reis, Miss Varginha, está cogitando de acrescentar mais alguns quilos ao seu pêso pluma. Tudo muito bom, tudo muito natural, d. Elisa, mas não se esqueça das duas polegadas da Marta Rocha..."

Pode

MUITA razão teve aquêle amigo, que, quando visitou o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Teresópolis), durante a administração do sr. Gil Sobral Pinto, surpreendeu-se com uma tabuleta amarela, espetada no jardim:

"Pode-se pisar esta grama".

CHURRASCO À FÔRÇA

COM grandes elogios a esta seção e ao "Bate-Bola" (agradeço pela metade, deixando o resto por conta de Don Rossé Cavaca), o leitor C. R., de Bauru, envia um recorte de "O Estado de São Paulo" com esta notícia sôbre um caso havido naquela mesma cidade:

"Fato dos mais pitorescos ocorreu na Fazenda Taquaral, de propriedade do sr. José Zeferino, quando êste examinava um cafezal de sua pripriedade e, em dado momento, pousou a sacola que carregava, perto de um pé de café.

Voltando logo após ao local, verificou que uma vaca de propriedade de um vizinho, remexendo na sacola, engolira Cr$ 19.600 em cédulas, que ali se encontravam.

Comprou então o animal e, depois de matá-lo, encontrou o dinheiro ainda em perfeitas condições. Em regozijo, ofereceu a carne do ruminante em suculento churrasco aos colonos e vizinhos."

SOCIAIS

M. AREOSA

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

EM assembléia geral ordinária foi eleita e empossada dia 3 do corrente, a nova diretoria (para o biênio de 1956-1957) da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, que ficou assim constituída: Walter de Oliveira (presidente); José Martins de Oliveira (vice-presidente); José Thiago Ferreira (secretário geral); Domingos Ângelo de Quadros Sá (2.º secretário); Alyrio Menezes Café (secretário de publicidade); Leopoldo Barbato Filho (secretário de cultura); Walter de Carvalho (secretário de intercâmbio); Antenor Machado Santos (secretário de finanças) Waldelício Bartholomeu da Trindade (sec. rec. e esportes); Nair Paula de Mello (secretário assistente social); Zilda Nogueira Rodrigues (dep. feminino); Celso Alves Teixeira (conselheiro); Alcidea Boiteux Piazza, José Vieira Santana e Fausto Vasquez Vilanova (Comissão Fiscal).

Em meio aos presentes que ganhou, no dia de seu primeiro aniversário, Roselene posa para o fotógrafo da página social da TRIBUNA DA IMPRENSA. Ela é filha do sr. Javert Righetti e de d. Neuza da Silva Righetti. Mora à rua Taturana, em Vicente de Carvalho — e completou 1 ano de idade no dia 24 de março.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

* *dr. Silvio Terra*
* *dr. Péricles Machado de Castro*
* *dr. Adolfo Alencar Araripe*
* *Manoel José Rodrigues Ferreira*
* *Altamiro Pereira Gonçalves*
* *Raul Ferreira S. Lopes*
* *dr. José Miguel Caram*
* *Odete Perez*
* *José Paz Monteiro*

FIZERAM ANOS ONTEM:

* *Luis Severiano Ribeiro Jr.*
* *dr. Adelmar Bahia*
* *professor Alvaro Fróis da Fonseca*
* *sr. Braulio Rocha Pita*
* *dr. Jair Lima*
* *sr. Urbano Lessa Júnior.*

Noivados

FICARAM noivos Eglantine François, filha do sr. e sra. Emilio François, e Sérgio Luiz Franklin, filho do sr. e sra. José Franklin dos Santos.

Nascimentos

MARIA Nina, filha do sr. e sra. Jaú Xavier.

— Mônica, filha do sr. Gustavo Pinheiro Martins e sra. Maria de Lourdes de Matos Martins.

Casamentos

ESTÁ marcado para hoje, às 18 horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, o casamento da srta. Odete Petit Lobão, com o sr. Gilberto Alves Ventura. Após a cerimônia religiosa, os noivos receberão os convidados no Clube dos Oficiais, na rua General Tibúrcio, 83 na Praia Vermelha.

Batizado

FOI batizada domingo, a menina Marilene, filha do sr. Aluísio Simões da Silva e sra. Marília Alves da Silva.

Viajantes

A FIM de tomar parte na reunião da Comissão do Programa de História da América, do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, partiram para Washington, sábado, os professôres Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Rui Barbosa e José Honório Rodrigues, diretor da Divisão de Obras Raras da Biblioteca Nacional.

Um Giro em Sociedade

CERTA estação de Rádio e Televisão está vivamente interessada em trazer ao Rio nada mais nada menos do que Frank Sinatra. Infelizmente não poderei dar o nome da estação (estou comprometido), mas posso assegurar que está havendo entendimentos.

PETER

— A "SOMBRA" DA OUTRA — "MISS BRASIL" ROMPE O NOIVADO

ESTAMOS nos aproximando do fim do mês e as festas estão aí mesmo. Muita gente indo e vindo. Semana Santa, Aleluia e grande movimento nas estradas para aquêles que fogem do calor e de festas. Para os que ficam, o programa será interessante. Vamos ter o Copa em noite de gala, o Country Club promete ser dos mais movimentados e o Lagoinha é o que prende a atenção da maioria, pois o comentado "Baile do Limão" ao que tudo indica, vai ser um sucesso. Acho que vou fazer uma coisa que naturalmente dará certo: irei ao Copa, depois ao Country e finalmente ao Lagoinha. Que tal?

EM viagem de recreio chegou ao Rio a ex-artista Janet Gaynor e seu marido, Adrian. Janet está encantada com a sua fazenda e é a maior propagandista de nossas coisas, tanto assim que vários artistas de Hollywood já estão se locomovendo para a "Terra da Promissão".

CAUSOU sensação a notícia do rompimento do noivado da senhorita Emília Correia Lima (Miss Brasil) com o senhor Honorato Ferreira Lima. As coisas pareciam andar bem e de repente — Bum! acabou-se o que era doce. São coisas da vida.

O JANTAR que a senhora Helena de Brito ofereceu a quarenta pessoas estêve realmente elegante e de muito bom-gôsto. Mesas por todos os lados, jardins floridos e um serviço excelente. Estiveram presentes, entre outros, as senhoritas Ana Rosa Lemos Lessa, Heloísa Dolabella, Joy Pessoa, Lígia Coutinho, Isabel Valente, Lourdes Brito, Lúcia Côrtes e Tereza Soares, os senhores Antônio Seabra, Eurico Campos, Cláudio Silveira, Virgili Pires de Sá, etc. Música, alegria e champanha.

A VOLTA da revista "Sombra" é motivo de satisfação para todos aqueles que conhecem o simpático Walter Quadros. Volta como nos áureos tempos, sua paginação excelente, seus cronistas, sua sociedade, seus amigos e com a mesma direção — com o mesmo objetivo: informar com simpatia todos os acontecimentos sociais. Ninguém melhor do que Walter Quadros conhece êsse "metier". Está no seu sangue e êsse era o seu sonho: trazer de volta ao seu público aquela que foi e será a melhor revista social.

Parabéns a Walter Quadros e parabéns à sociedade. Ganhamos uma grande revista.

APROXIMA-SE o dia do aniversário dos "Desfiles Bangu" (o quarto), que será no dia sete de abril. As moças estão preparadas para enfrentar o júri que elegerá mais uma "Miss Elegante Bangu". Ilde Garavaglia, Rosinha Serzedelo Machado (não concorrerão ao título), Vera Hime, Marta Maria Monarca, Heloísa Carneiro da Rocha, Dora Rangel, Maria Cecília Cerqueira, Tutsy Bertrand, Regina Rosemburgo, Vera Lúcia Lins e Albuquerque, Lúcia Cantalice, Zaida Saldanha, Julieta Goulart e Françoise Renault são as moças que desfilarão. A festa promete ser um sucesso.

A COLUNISTA Pomona Politis promete, para tôdas as quartas-feiras, na sua excelente coluna, uma nova modalidade. Trata-se de reportagens fotográficas feitas na residência de uma senhora elegante. Parabéns, Pomona.

Senhorita Emília Correia Lima, que rompeu o noivado com o senhor Honorato

JÁ estão de volta ao Rio o senhor e senhora Antenor Mayrink Veiga, que passaram uma grande temporada nos Estados Unidos. A senhora Mayrink Veiga voltou ainda mais elegante.

O MOVIMENTO da semana é a renúncia de tôda a diretoria da Sociedade Hípica. Vamos ver no que vai dar. Estamos torcendo para que tudo corra da melhor maneira possível.

EM comemoração ao 10.º aniversário de fundação do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A., os funcionários que entraram pelo primeiro concurso promoveram, sábado, um almôço que se realizou no Guanabara Palace Hotel. Na ocasião, falou em nome dos funcionários, o sr. Décio de Souza Lima, seguindo-se o discurso do diretor da Carteira de Crédito Agrícola, dr. Fausto Soares Alvim que falou em nome da direção. Entre outros, estiveram presentes: dr. José Cândido Almeida dos Reis (presidente); sr. Fernando de Lemos Basto (diretor da Carteira Hipotecária); srs. Damiani e Dário Rogério (gerentes); sr. Briones (sub-gerente); sr. Evandro Queiroz Lordello, sr. Luiz Leduc Junior, sr. Samuel Goldbach, sr. João Hugo Marinho, sr. Sérgio Barrocas, sr. Gil Uchôa Cintra, sr. Joel Sousa Lima e sr. Alberto Lage. (Na foto, um aspecto do almôço, vendo-se ao centro, o presidente).

De uniforme branco e lancheira na mão

"Tago papai no bôlso e a mamãe no colação"

Algumas vêzes a mamãe vai para o bôlso e o papai para o "colação". Mas a ordem dos fatores não altera a amizade e os meninos vão se divertindo, cantando e fazendo trabalhos, no "Eden Infantil" – "Um negócio que vai batendo", "Roda de barco e roda sem barco", eis alguns dos títulos dos trabalhos

DE lancheira na mão e uniforme branco, 32 crianças chegam, diàriamente, alegres e bem dispostas, ao "Eden Infantil" — recentemente inaugurado na rua Toneleros, 197. A fundadora, professôra Maria Stella Valença Cavalcante e a orientadora, professôra Thereza Maria Lobo Bittencourt, recebem carinhosamente a petizada que, pouco tempo depois, enche de algazarra as dependências da casa. A idade das crianças varia de um ano e oito meses, até seis anos e meio — diferença que não impede as boas relações entre os pequeninos. Nos primeiros dias, a chegada ao colégio não foi das coisas mais agradáveis — muitos choraram, não querendo ficar. Hoje, perfeitamente adaptados, são os primeiros a quererem deixar a casa e seguir para junto das professôras.

A aula

MENINOS e meninas, sentados em mesas redondas, aprendem e brigam (entre si), quando às vêzes cismam de querer o mesmo pedaço de massa — "a galinha do vizinho..." Puxão de cá, puxão de lá, um acaba vencedor e a aula continua e a amizade também, como se nada houvesse acontecido.

De tôdas as atividades do jardim de infância, a modelagem é a preferida. Das mãos dos pequenos artistas, saem formas, por vêzes exóticas, que só mesmo êles sabem o que é.

Marina de Araújo Ramos (três anos) fêz um cão, mas aborreceu-se porque a massa não deu para o rabo — e como tivesse de ficar perneta também, seguiu para outra composição. Amassou tudo e apareceu vitoriosa, com uma placa furadinha na mão, que podia ser qualquer coisa, menos um sapo. Mas ela disse que era sapo e todo mundo aceitou.

As meninas já aprenderam a recitar. Fazem-no sem o menor constrangimento, para a classe ou para as pessoas que vão de visita ao colégio. Só não gostam quando pedem bis. Marina de Araújo, de franja na testa e vestidinho curto, sabe uma porção de quadras, que recita de corrida e atrapalhadamente, no seu linguajar de tatibitate:

"Sou pequenina, do tamanho de [um botão
Tago papai no bôlso
E a mamãe no colação".

Às vêzes, ela troca um pouco as bolas e a mãe vai para o bôlso e o papai para o "colação". A ordem dos fatores não altera a amizade.

Os meninos

Segúndo nos dizem as professôras, os meninos são bem mais quietos do que as meninas, abrindo uma exceção para Alfredo Ernani Rosas, de seis anos. E' muito quietinho, quando o ôlho da professôra está em cima mas, se se desvia um pouco, é confusão na certa.

Alfredo não gosta de muita conversa com repórteres indiscretos. Olhou fixo para nós e prontamente respondeu à pergunta:

"Não quero ser nada quando for grande". Respeitamos a decisão, sabendo que mais tarde, ela mudará.

A aula de desenho

Na aula de desenho ninguém perde tempo. De lápis na mão, as crianças desenham livremente o que dita a sua imaginação. Os desenhos, de um modo geral, são inteiramente futuristas, na côr e no traço. Se a casa sai torta, sem janelas e com a porta apertadinha, cada um gosta do que produz e poucos são os que não dão, à obra, um título original:

"Um negócio que vai batendo"; "Lago e ponte — tudo ponte"; "Roda de barco e roda sem barca" e outros tantos no mesmo estilo, servem de legenda, às telas dos artistas mirins.

Para a Páscoa que se aproxima, a gurizada já está trabalhando, supervisionada pela orientação das professôras. Estão tôdas muito alegres, porque sabem que haverá, nesse dia, uma festinha, na qual tomarão parte.

Marina, morena, Marina, você me enganou! Deve estar pensando a coleguinha loura, que da mamadeira não se lembra mais.

Na hora de brincar com areia, é um Deus nos acuda! As mãos se embaralham e, às vêzes, por engano, sai um tapa na mão do vizinho, que, por engano, responde também.

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar em Copacabana e no Centro

AULAS NOTURNAS E DIURNAS

PELO PROF LOUIS F. JAMES

Informações à Av. Churchill, n.º 109-S/703 — Telefone: 52-1202

VENTILADORES

...desde os "de grandes ambientes" até aos de cabeceira

CONTACT - ELETROMAR - FAET

Willmann Xavier tem uma oferta interessante para lhe fazer. Consulte-nos.

WILLMANN XAVIER

COMÉRCIO INDÚSTRIA S A.

TUDO o que é de eletricidade para TODOS

Rua Uruguaiana, 41

XAVIER 38

Homenagem a publicitário

Conforme já noticiamos, a direção da McCann-Erickson, nos Estados Unidos, distinguiu o sr. Armando de Moraes Sarmento, Diretor-Presidente da Mc Cann-Erickson Publicidade S.A. em nosso país, com o título de "Senior Vice-Presidente" para tôda a América Latina, dos assuntos atinentes àquela grande organização publicitária norte-americana.

Para comemorar a concessão da significativa distinção ao publicitário brasileiro, colegas e amigos de Armando de Moraes Sarmento vão prestar-lhe uma homenagem durante o almôço que se realizará amanhã, quarta-feira, dia 28, às 12 horas, no Restaurante Mesbla, à rua do Passeio.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÒ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

À venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

"FESTA DO COELHINHO"

O DEPARTAMENTO de Relações Sociais do Clube Ginástico Português está programando para o domingo de Páscoa a "Festa do Coelhinho", que se realizará às 9.30 horas, e contará com a apresentação da peça infantil "Joãozinho e Maria". A tôdas as crianças presentes serão distribuídas balas e ovos de páscoa.

Vera Eunice

NA Casa de Saúde São José, nasceu, ontem, a menina Vera, filha de d. Maria Eunice Gonçalves de Araújo e de Francisco Pedro de Araújo Neto, chefe da seção de Esportes da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Excursão

PARA o dia 15 de abril, o Centro dos Excursionistas está organizando, sob a orientação do guia Antônio Ivo Pereira, uma excursão à ilha de Brocoió. As inscrições (sócios e convidados) deverão ser confirmadas, pessoalmente ou pelo telefone 22-8469, à noite, até o dia 12 de abril. Lanchas especiais conduzirão os excursionistas até à ilha de Brocoió.

SAIRÁ DO LAGOINHA O PRÓXIMO VESTIDO MODÊLO "TRIBUNA"

O que é o clube, quando foi fundado — O "Baile do Limão", original festa onde será fotografada a ganhadora

UM grupo da sociedade movimentou-se para criar um novo clube. Já se reuniam em lugares variados, até que foi escolhida a sua sede, num dos pontos mais pitorescos da capital brasileira. A escolha foi perfeita: no bairro de Lagoinha, em Santa Teresa.

Isso foi há bem pouco tempo. Lembramo-nos, ainda, de sua primeira festa — a de inauguração. A subida não foi das mais fáceis, pois as estradas não eram das melhores. Mas valeu a pena. Houve a primeira, a segunda e o sucesso e fama do clube aumentaram. Já o seu primeiro "reveillon" foi uma grande festa. O carnaval reuniu seu numeroso quadro social e foi animadíssimo. Mas o clube, além das festas que oferece ao seu quadro social, presta-se a comemorações e festas particulares e tem demonstrado ser o da preferência da mocidade do Rio.

Baile do Limão

Com a aproximação do Sábado de Aleluia, a diretoria programou uma festa original para comemorar a chegada da Páscoa. O baile do Limão.

Acontecimento que irá reunir uma quantidade enorme de jovens da nossa sociedade — e que irá marcar época.

Modêlo-TRIBUNA

Durante a festa do limão será escolhida a moça que irá ganhar o modêlo-TRIBUNA desta semana.

O modêlo-TRIBUNA é uma criação exclusiva de Roland para a TRIBUNA DA IMPRENSA O vestido é idealizado e confeccionado por Roland Quem escolhe a ganhadora é o chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA, Ernesto Santos Feita a escolha, a escolhida ganhará um vestido, de acôrdo com um dos modelos publicados durante a semana, nesta página.

VAMOS aproveitar os últimos dias de sol para ir à praia. A chuva ameaça trazer o frio e com êle, adeus banhos de mar. Mas com a chegada da Semana-Santa, muita gente ainda vai viajar e nos recantos onde você poderá tomar banho de sol, o traje de banho se faz necessário.

Cristie apresenta êste modêlo bufante da maillôt em faille látex. E êle fica bem para qualquer figura. (Modêlo exclusivo da Canadá Boutique)

ETIQUÊTA

QUANDO uma senhora e um cavalheiro tomam o mesmo elevador do edifício onde moram, mesmo que morem em andares diferentes, o correto é que o cavalheiro a leve primeiro a seu andar, embora tenha de saltar primeiro. Primeiro êle vai até onde a senhora deve saltar e em segunda a seu andar.

Vestido modêlo TRIBUNA
O MODÊLO de hoje foi batizado de "Ingênuo", por Roland. E' um gracioso conjunto para jovens, composto de saia e blusa de algodão azul. Punhos, e gola em forma de gravata, em jersey branco.
Este modêlo poderá ser escolhido pela moça que fôr fotografada no "baile do limão" do Lagoinha Country Clube, no próximo dia 31. Foi pensando nas belas moças que frequentam o Lagoinha, que Roland criou "Ingênuo".
Roland

TECIDOS ORIGINAIS NA PRIMAVERA FRANCESA

A GRANDE novidade apresentada pelos costureiros parisienses para a próxima primavera é a variedade de tecidos. Os tecidos franceses para 1956 são alegres. Os tons pastel dominam tôda a coleção. As impressões são ligeiras e profundas, muitas flôres, ramagens, arabescos e blocos imitando neve. As fibras são boas, caem com perfeição e permitem o plissado e o franzido, dando mais encanto às toilettes. Existem fibras naturais e sintéticas.

As invressões dos estampados têm duas tendências. Desenhos delicados, inspirados no romantismo. Esses desenhos apresentam grande quantidade de folhagens, ramagens floridas, pequenos personagens que evocam cenas equestres caçadas da rena, caçada do falcão, reprodução de gravuras inglêsas, de porcelanas de Sèvres e Delfos e imagens antigas.

Os desenhos clássicos são inspirados nos botões de rosa, borboletas, "pois" e listas. As tonalidades são doces ou côres muito vivas. A impressão a pena, como se faz em desenho, é muito utilizada. Nos desenhos clássicos a única novidade é fornecida pelos tecidos listados que dão ao vestido plissado um efeito diferente.

Para o outono, também há novidades. As lãs são sêcas. O "pied" de poule e as listas fazem parte dos tecidos para essa estação. Para o inverno emprega-se muito o "tweed" para o "tailleur" esporte.

Nas "soirées" o primeiro lugar está cabendo ao tafetá seguido pelo "shantung", "voile", "mousseline", "crepe". Uma grande variedade de impressões japonêsas, cheia de graça e poesia.

Durante o inverno francês o algodão cedeu seu lugar aos tecidos de sêda e lã. Agora, na primavera e no verão, êle volta a ocupar seu pôsto Será êle o grande favorito das próximas estações O algodão colorido, constando de mais de 30 côres diferentes em impressão clássica e romântica ou de uma riqueza tal que permitirá sua utilização para vestidos de tarde

Entre as flôres, a rosa será a rainha, sofrendo a concorrência das hortaliças Os fabricantes de tecidos não hesitam em lançar a rosa azul e a rosa negra Numerosas impressões são vistas em fundo branco.

Há uma grande variação de branco. Veremos o branco pérola, o branco leitoso, o branco neve, o branco clara de ovo. Estes tecidos serão os preferidos para os dias de sol nas cidades européias.

CUIDADO DIÁRIO COM A BELEZA

LINHAS finas ao reder dos olhos, como os primeiros cabelos brancos, dão sempre preocupações à mulher. A jovem se sentirá chocada quando os vê pela primeira vez. Mas as rugas são como um castigo pela falta de cuidado com a pele.

As linhas do rosto, as rugas, são provenientes da fadiga, falta de saúde ou preocupações. Sob a superfície da pele, estendem-se células adiposas e abaixo delas estão os músculos. E' o movimento dêsses músculos que causa as rugas. Não exagere ao elevar ou abaixar os cílios ao abrir e fechar os olhos. Mas também um rosto imóvel é muito pouco atraente.

Uma forma de manter a pele firme e macia, é usar um emoliente forte, pelo menos uma vez por dia. A fricção necessária para a aplicação do creme manterá o sangue estimulado e isso ajuda muito, pois que cada célula depende de circulação.

Hábitos de saúde também têm importância para manter a aparência jovem. Deve haver uma certa quantidade de exercícios diários. O regime deve incluir todos os elementos necessários. Caminhadas longas ao ar livre também devem ser incluídas no seu programa diário.

PARE
REABRE AMANHÃ
ÀS 10 HORAS
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
Apresentando a tradicional GRANDE VENDA DOS SALDOS DO BALANÇO
aguardem!...
ESCÂNDALOS de ABRIL!
RUA DA ASSEMBLÉIA · 50 · 54 a 60 — RUA DA QUITANDA, 15 e 17
(Casa da Esquina)

"QUEREMOS UM EDIFÍCIO"

(I)

QUANDO, após o almôço, saí do apartamento, vi no "hall" do edifício um grande movimento. Não sabia do que se tratava, mas percebi logo que não era coisa agradável.

O zelador do edifício estava cercado por um grupo de homens, que o crivavam de perguntas, enquanto algumas senhoras tentavam conversar com os estranhos. Num canto do "hall", alguns proprietários de apartamentos discutiam em voz baixa e eu não percebia o que diziam. Todos estavam agitados, e nenhum dêles me viu, quando me dirigi para a saída.

Quando estava pronto para sair à rua, aconteceu algo inesperado: em frente à porta do edifício, meio escondido atrás da ala fechada, estava um soldado russo, metralhadora em punho, barrando o meu caminho. Isto era tanto mais esquisito, quanto se sabia que já mais de um ano decorrera após o armistício — e encontros como êste ocorriam agora, durante a noite. Eu não podia ainda crer que o representante do "glorioso exército vermelho" estava na porta do nosso edifício, balançando sua "balalaika" (era assim que se chamavam as metralhadoras russas), em missão oficial. Mas, como minha experiência me ensinara que qualquer discussão dêste gênero era inútil e arriscada, voltei ao edifício, sem dizer palavra.

Ao subir os dois ou três degraus, o zelador me viu, e sua cara se iluminou subitamente.

"Venha, senhor jornalista. O senhor explicará aos senhores que êles não têm direito de faz ' isto".

Eu ainda não sabia quem eram os "senhores", nem podia adivinhar o que queriam fazer. Fiquei parado, aguardando uma explicação. Estava pronto para ouvir alguma coisa em russo, já que o soldado, devidamente armado, se encontrava na porta do edifício — e me perguntava cmo ia sair daquilo, já que meus conhecimentos do idioma se limitavam apenas a "sim", "não", "bem", e coisas sem importância.

Foi em romeno, porém, — no mais correto romeno, sem qualquer sotaque estrangeiro — que um sujeito alto e forte, que parecia o chefe do grupo, me perguntou à queima roupa: "Você é jornalista? Qual o seu jornal?".

Confesso não ter gostado muito de "você". Mas, como naquele instante a coisa parecia ser mais séria, tirei do bôlso os dois documentos que sempre me acompanhavam, além da carteira de identidade: a carteira de redator do jornal "A Liberdade", e a do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, impressa em quatro idiomas: romeno, francês, russo e inglês.

O homem examinou um instante a carteiro do sindicato e se demorou na leitura da carteira do jornal, como se se tratasse de documento muito complicado. Apesar de tudo, a única coisa que êle podia encontrar, era a anotação que dizia que eu, Stefan Baciu, era "redator e cronista teatral". Nada mais. E aquilo era o suficiente, até em circunstâncias como esta.

Após uns três minutos de aprofundada leitura, o homem devolveu-me a caderneta, dizendo:

"Você trabalha no jornal socialista? Conheço sua gente. Conheço seu diretor Titel Petrescu".

E ficou calado. Como eu perguntasse, logo em seguida, se podia prestar-lhe alguns esclarecimentos sôbre o que estava acontecendo, êle respondeu que nada podia dizer, mas que eu devia esperar com os outros moradores do edifício, pois, dentro de 15 minutos, importante comunicação ia ser feita por pessoa que estava sendo aguardada.

Pedi licença para usar o telefone da cabine do porteiro, para avisar a redação do jornal de que ia chegar atrasado, mas o homem alto me disse que não era possível telefonar. Estávamos, pois, presos, dentro do nosso edifício, presos com sentinela na porta, homens, mulheres, crianças, velhos, empregadas e babás. Estávamos presos num dos mais centrais edifícios de Bucareste, bem no coração da cidade, sem saber porque e durante quanto tempo. Sabíamos, apenas que importante comunicação ia ser feita por alguém que estava sendo esperado, por alguém misterioso e desconhecido, que, dentro de 15 minutos, devia chegar, com uma notícia verdadeiramente importante, já que a autoridade suprema, encarnada pelo soldado russo, de "balalaika" na mão, impedia qualquer comunicação com o mundo exterior.

Enquanto pensava em tudo isto, apoiado numa coluna, ouvi barulho na escada e, de repente, vi o hall ficar repleto de gente que, lentamente, desde os degraus. Eram os moradores que naquela hora se encontravam em seus apartamentos. Entre êles, vi minha mulher, que, ao verme, correu logo na minha direção, perguntando se sabia o que estava acontecendo.

"Não sei" — respondi — "mas porque foi que você desceu?".

Ela me contou que um homem de boné tocou a campainha do nosso apartamento, convidando-a a descer em dez minutos, para aguardar importante comunicação. Isto significava, apenas, que os dois sabíamos a mesma coisa: nada. E nada sabiam os outros moradores, inclusive o velho senhor paralítico, em sua cadeira de rodas, que acabava de ser desembarcado do elevador, e gritava em voz alta, meio trêmula:

"Esqueci meus chinelos, esqueci meus chinelos!".

Examinei a multidão reunida no "hall": além de alguns homens que, como eu, costumavam almoçar em casa, para, depois, regressar ao trabalho, os pequenos grupos que se formavam eram compostos, sem exceção, de gente de 60 anos para cima, de crianças de colo e empregadas. Algumas poucas mulheres moças tentavam disfarçar sua agitação, para não inquietar os velhos que — de mão no coração — respiravam com dificuldade.

◆ ◆ ◆

O quarto de hora anunciado já havia passado. Outros quartos de hora se passaram sem que nenhum visitante importante aparecesse. Ao contrário: apareciam outros e outros moradores, que, sem saber que algo de extraordinário estava se passando no edifício, entravam calma e sorridentemente na ratoeira, onde, surpreendidos, viam seus familiares cansados e espantados, apoiados nas paredes, ou sentados nos degraus das escadas. Várias vêzes perguntei ao homem que havia examinado meus papéis o que estava se preparando, mas êle fechou a cara e fingiu não ouvir as minhas perguntas.

◆ ◆ ◆

Em ocasiões como esta pensa-se em tudo: deportações em massa, prisões, confisco dos bens, em tudo que de pior existe num país dominado pela incerteza e pelo mêdo. Todos falavam pouco, e quando falavam o faziam em voz baixa, de modo que ninguém podia ouvir as palavras de seu vizinho.

Após mais de três horas de espera, já noite, o soldado da porta entrou, procurando alguém. Ao ver o homem alto, seu rosto se iluminou num sorriso largo, e, durante alguns instantes os dois falaram animadamente. Após a conversa, a porta do edifício se abriu e por ela entrou um oficial russo, seguido de dois soldados "balalaika" na mão. O homem forte saudou cordialmente o oficial e os dois começaram a conversar em russo. Devia tratar-se de assunto engraçado, pois, de vez em quando, o oficial dava gargalhadas altas e sonoras.

"Atenção, atenção, atenção" — gritou o homem alto. "Muita atenção. O coronel quer falar-lhes. Eu traduzirei suas palavras, para que sejam mais bem compreendidas". (Como ninguém, ou quase ninguém, falava o russo, a tradução era, de fato, indispensável).

O oficial subiu numa cadeira, examinou os moradores com bastante interêsse e, em seguida disse as seguintes palavras, que aqui vão, como foram repetidas pelo tradutor:

"Devido aos esforços de guerra, estamos precisando da ajuda de todos. Brevemente chegarão a Bucareste novos membros da comissão de armistício, e como não há lugar para hospedá-los, estamos procurando uma solução. Êste edifício fica perto da rua onde se encontra a Comissão de Armistício, e, por isto, foi decidido pelo Comando Supremo que êle, deverá ser evacuado por todos os seus moradores, até ao meio dia de amanhã". (Ao ouvir estas palavras, algumas senhoras começaram a chorar e a desmaiar, enquanto alguns homens tentaram protestar). Mas o homem forte gritou: "Silêncio".

O coronel continuou sua oração:

"Ninguém tem direito de levar móveis, roupas de cama, ou qualquer objeto. Cada pessoa levará consigo apenas aquilo que pode ser colocado numa mala de viagem ou num lençol. Tôda e qualquer tentativa de destruir objetos será punida como sabotagem contra o exército vermelho".

Sem mais dizer uma palavra o coronel desceu da cadeira, esfregou as mãos, e, dirigindo-se ao homem à paisana, começou a falar. Êste, pedindo mais uma vez silêncio, disse:

"Agora vamos inspecionar os apartamentos. Três delegados dos moradores podem acompanhar-nos".

Fui escolhido como um dos três delegados dos moradores. Tomamos o elevador e subimos ao último andar, para, depois, descer a pé todos os andares, entrando em todos os apartamentos, a fim de verificar se estavam em bom estado.

Devido à hora em que chegaram os visitantes, em quase todos os apartamentos os pratos do almôço estavam ainda na mesa. Reinava uma desordem familiar, objetos de uso doméstico estavam espalhados na cozinha, e muitos moradores deixaram o rádio ligado, de maneira que, em vários apartamentos fomos recebido por vozes estranhas, gargalhadas, tangos ou boleros, conforme a emissora que estava ligada na hora da inesperada visita. Num apartamento, ouviu-se o "speaker" da Rádio Londres — e o homem forte perguntou se não sabíamos quem morava ali. A nossa resposta negativa, saiu no corredor, acendeu a luz, verificou o número do apartamento, anotou-o num caderno, e, ao entrar de novo na sala, cochichou com o coronel.

Inesperadamente, êste fêz meia volta, entrou de novo no quarto, e, abrindo a porta do banheiro, acendeu a luz. Tudo ali estava em ordem. Os copos e a pasta de dentes no seu lugar, as toalhas bem arrumadas. Mas o oficial do Exército vermelho olhava tudo com muita atenção. De repente, dirigiu-se ao vaso sanitário, levantou a tampa, e, sob os olhares espantados de todos, enfiou uma das mãos no vaso, enquanto que com a outra apertava o botão da descarga, numa frustrada tentativa de lavar a mão, com o sabonete que apanhara. Ao ver que a quantidade dágua que saia no vaso sanitário era insuficiente para lavar as mãos, o coronel começou a gritar, reclamando alguma coisa que só o homem alto a paisana compreendia. Quanto a nós, da comissão dos moradores, apreciávamos a cena inédita: o coronel do glorioso Exército vermelho, de mãos no vaso sanitário, protestando provàvelmente, contra o atraso da técnica capitalista, que ainda não inventou um vaso sanitário combinado com lavatório.

O homem forte disse algumas palavras em russo, o coronel tirou as mãos do vaso, apanhou uma toalha, esfregou as mãos — e nós fomos saindo do apartamento, enquanto no rádio ligado o "speaker" anunciava a hora exata GMT.

Nos outros apartamentos a visita foi rotineira, e em menos de meia hora, estávamos no "hall". Ao sair, o homem à paisana avisou mais uma vez: "Amanhã, ao meio-dia, todos no "hall", de malas prontas".

E nada mais disse, saindo e sumindo no carro prêto, marca "Ziss", que esperava junto ao meio-fio.

◆ ◆ ◆

QUANDO se ouviu o carro dobrando a esquina, tremenda gritaria irrompeu no edifício. A tensão nervosa, que durante tôda a tarde se apoderara dos moradores, explodia numa babel sem igual. Ouviram-se gritos preces, implorações, xingamentos, choro de criança. Alguns proprietários de apartamentos propuseram-me formar uma comissão "ad-hoc", para procurar o homem, na Chefatura da Polícia, mas ninguém sabia quem êle era. Assim, subi no nosso apartamento, ligando o telefone para a redação, onde encontrei apenas o secretário, ao qual contei o que havia acontecido.

"A coisa está preta" — disse êle ao ouvir meu relato. "Tentarei encontrar o chefe da reportagem de polícia, para saber quem foi o homem que dirigiu a "operação" e o avisarei logo em seguida".

Uma hora depois o telefone tocava. No outro lado do fio estava o boêmio Cretzianu, secretário do jornal, que me dizia com sua voz rouca:

"Escuta. O cara é o Bogdan, velho militante comunista. Trata-se de pessoa "dura", que dificilmente será convencido a mudar de idéia, pois tem plenos poderes, como dirigente da seção de Requisições".

Bogdan, militante socialista antes da primeira guerra mundial, foi um dos primeiros a ingressar no PC, tornando-se, ao mesmo tempo, implacável inimigo dos seus antigos companheiros. Prêso e condenado várias vêzes, tornou-se militante conhecido levando a vida dos agitadores, abandonando sua profissão de tapiceiro. Com a entrada dos russos na capital, ingressou na polícia, onde recebeu vários cargos de confiança, entre êstes, aquêle de encarregado da secção das requisições para o exército de ocupação.

Fiquei pensando durante a noite tôda, e, como sabia tratar-se de um fanático, não encontrei solução nenhuma. Já me via abandonando o edifício ao meio-dia, carregando meu lençol cheio de livros, meias e camisas, quando o telefone tocou de novo e a voz de Cretzianu se ouviu na escuridão:

"Preste atenção. Creio ter encontrado uma solução. Tente localizar o Burcã, pois êle conhece o cara de longa data, e talvez possa fazer alguma coisa".

Depois, desligou o telefone. Ion Burcã, velho militante, era aquilo que os comunistas chamavam de "socialista de direita". Membro do movimento socialista desde a sua juventude, ferreiro de profissão, conseguiu, após longos anos de trabalho, ser não somente dono de uma oficina, mas, também, de uma cultura pouco comum para pessoa de sua formação. Não conhecia apenas os autores marxistas, mas (como gostava da literatura) era capaz de discutir sôbre as poesias de Rimbaud, que havia lido em tradução, e sôbre os romances de Flaubert, além de tôda literatura de Zola, e dos poetas populistas franceses.

Agora, Burcã era subsecretário na pasta do Interior, onde, com sua estatura hercúlea e sua voz de baixo, tentava dominar a onda comunista, baseando-se, antes de mais nada, no seu passado no movimento sindical. Apesar dos seus esforços, apesar das brigas e dos choques, Burcã não conseguia fazer muito, mas, de qualquer maneira, às vêzes dava um jeito. O que já era bastante.

De manhã cêdo, antes das seis horas, encontrava-me em sua residência, num subúrbio — pois êle foi um dos poucos ministros que não aceitaram mudar-se para as casas dos "capitalistas". Em poucas palavras, expliquei-lhe o que havia acontecido. Sem perder tempo, Burcã ligou o telefone para a Chefatura da Polícia:

"Alô, aqui fala o subsecretário Burcã. Quero uma ligação com o comissário Bogdan, das requisições. Assunto importante".

Após ter esperado durante mais de dez minutos, informaram-no que o "camarada Bogdan acabara de sair" devendo voltar às nove horas. Burcã deixou recado que esperaria o comissário às nove horas, no seu despacho no Ministério do Interior e desligou o telefone.

"Será uma parada dura. Bogdan não gosta de nós, mas, de qualquer maneira, um subsecretário de Estado talvez possa ainda mandar num comissário. Vamos ver" — disse êle, enquanto fazia a barba.

◆◆◆

ÀS nove horas, Bogdan estava, por incrível que pareça, no gabinete do subsecretário. Êste, sentado na sua mesa de trabalho, fingia ler alguns papéis, enquanto eu estava de pé em frente à janela. Ao ver-me, o comissário Bogdan ficou visivelmente contrariado. E como o vice-ministro continuava lendo os documentos, o comissário tossiu.

Burcã levantou os olhos e disse, como se nada tivesse acontecido:

"Chamei-o, camarada comissário, para pedir informações sôbre a evacuação do edifício da rua B. Pode mostrar-me, por gentileza, a ordem da Comissão Aliada?"

"Ordem verbal" — retrucou secamente o comissário.

"Ordem verbal, uma ova" — disse o ministro, levantando-se de sua mesa. "Ordem verbal é ilegal, você, o sabe disto muito bem, camarada Bogdan. Ordem verbal, para mim, não vale um tostão".

"Mas o coronel está pronto a assumir a responsabilidade" — disse o comissário, irritado.

"Olha, meu filho" — respondeu Burcã. "O coronel manda lá na terra dêle, ou no quartel. Quem manda aqui sou eu, pelo menos por enquanto. E minha ordem é a seguinte: cessar imediatamente o despejo ilegal, pois estou pronto a comparecer ao meio-dia naquele edifício, na minha qualidade de subsecretário do Interior — como aparecerei em qualquer outro lugar ameaçado pela ilegalidade — para defender a bala, se fôr preciso, a segurança e o lar dos cidadãos honestos e indefesos. Aqui está a ordem pela qual se anula a requisição do edifício. E' favor assiná-la. O coronel pode morar em qualquer quartel, pois há quartéis de sobra"

E o incrível aconteceu: Bogdan tirou do bôlso uma caneta de ouro, (tapiceiro, pensei), assinando sem pestanejar. Depois saiu, batendo a porta, sem dizer uma palavra.

ÀS onze horas, a cópia da ordem estava afixada na porta do edifício. E outras cópias, feitas ao mimeógrafo, eram distribuídas em todos os apartamentos, recebidas com manifestações de alegria, que, às vêzes, pareciam atos de loucura.

◆◆◆

ESTA história teve dois desfechos. Três horas após a distribuição da papeleta que anunciava a suspensão da requisição, uma comissão de inquilinos entregava — como agradecimento — um carrinho de criança a um advogado que, distribuindo as papeletas, disse a todos que fôra êle quem conseguiu ajeitar as coisas, dando um presente ao comissário.

Em junho de 1947, Burcã, violentamente atacado pela imprensa comunista, foi obrigado a pedir demissão. Desde então sumiu na vida pública, e ninguém soube jamais dizer-me se foi deportado ou prêso, ou se continua seu ofício de ferreiro honesto, na oficina onde morou como ministro, defendendo os bens da sociedade burguêsa — pois, para êle, socialismo sempre significou revolução através da evolução.

(Do livro a ser brevemente publicado pela "Livraria José Olympio Editora").

1. De "balalaika" em punho o soldado russo guardava o edifício cubicado.
2. Durante várias horas os moradores aguardaram o visitante misterioso.
3. A comissão de três acompanhou o oficial russo e os soldados de "balalaika" na visita aos apartamentos abandonados.
4. O ministro do Interior, ferreiro de profissão, e o comissário vermelho.
5. O presente do advogado e a destituição do ministro.

RECORDAÇÕES DE MINHA PRIMEIRA VIDA

De STEFAN BACIU

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Une section humoristique à veille de son départ. Grâce a l'Association Athletique Portuguaise !!!

COMO SE FAZ UMA CRÔNICA DE FUTEBOL

1) Tire a certidão negativa do impôsto de renda (prove que é jornalista para isentar-se da mesma).

2) Prepare sua vida particular a fim de poder deixar tudo tranquilamente.

3) Tire o passaporte se for marinheiro de primeira viagem, do contrário cuide apenas do visto de saída.

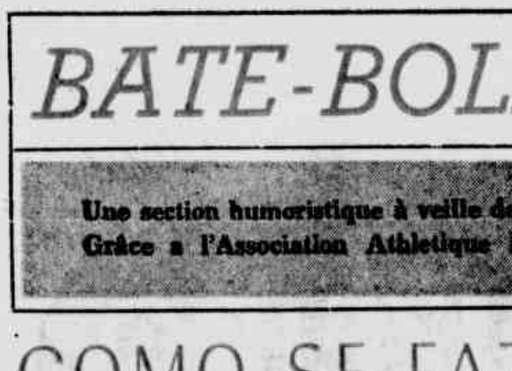
4) Boa viagem e boa cobertura!

Nota: Estas instruções só servem para cronistas internacionais. Para os locais substitua-se o parágrafo 1 por:

Ponha o permanente do Maracanã no bôlso.

O parágrafo 2, por:
Ponha as crianças para dormir depois do almôço.
O 3 por:
Não esqueça de levar dinheiro para o lotação.
E o 4 por:
Ve lá se vai demorar a sair do Estádio. 7 horas no máximo na redação!

— No meu confessionário — dizia o padre experiente — confessam dois tipos de fiéis: os que se arrependem e os que gostam de contar vantagem!



Este é o espaço em prêto que por um lapso da oficina deixou de sair ontem. O espaço em prêto tem uma vantagem para o humorista preguiçoso. E' que o secretário do jornal não pode dizer que ficou um claro em lugar de matéria.

PREZADO LEITOR:

TRECHO de um jornalzinho de Ipanema:

"O Lagoa estava jogando muito bem no primeiro tempo, com exceção do extrema esquerda que não vinha seguindo as recomendações do técnico Don Rossé Cavaca.

No intervalo do primeiro para o segundo tempo foi feita então a substituição:

Entrou outro técnico no lugar de Don Rossé Cavaca".

ADQUIRA SEM DEMORA

para sua loja a Registradora "RENA"

Vendas a prazo

A Registradora "RENA" rivaliza em eficiência com as máquinas estrangeiras Montada segundo os mais modernos padrões técnicos.

A registradora "RENA" registra até Cr$ 9.999,90 e seu acumulador de soma pode marcar até novecentos mil cruzeiros.

A Registradora "RENA" custa menos da metade de similar estrangeira, porque é fabricada, exclusivamente, com matéria prima nacional.

Garantia de 2 anos com assistência mecânica gratuita. - Peça informações e prospetos a seus representantes exclusivos, para o Distrito Federal, Est. do Rio.

CASA VICTOR

fundada em 1923

com oficina completa de consêrtos — reformas gerais — troca, compra e recondiciona máquinas registradoras "National" e de outras marcas.

Escritório e oficinas — Rua da Alfândega, 170
Fone: 43-5016 — Teleg.: CASAVICTOR — Rio